



I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA E III CAFÉ COM CIÊNCIA

06 a 10 de junho de 2022
UFMA - Bom Jesus

ORGANIZADORAS:

ANA LUCIA FERNANDES PEREIRA
ADRIANA GOMES NOGUEIRA FERREIRA

ANAIS
I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA
E III CAFÉ COM CIÊNCIA: 6 a 10 de junho de 2022



Universidade Federal do Maranhão

Reitor
Vice-Reitor

Prof. Dr. Natalino Salgado Filho
Prof. Dr. Marcos Fábio Belo Matos



Editora da UFMA

Diretor

Prof. Dr. Sanatiel de Jesus Pereira

Conselho Editorial

Prof. Dr. Luís Henrique Serra
Prof. Dr. Elídio Armando Exposto Guarçoni
Prof. Dr. André da Silva Freires
Prof. Dr. Jadir Machado Lessa
Prof^a. Dra. Diana Rocha da Silva
Prof^a. Dra. Gisélia Brito dos Santos
Prof. Dr. Marcus Túlio Borowiski Lavarda
Prof. Dr. Marcos Nicolau Santos da Silva
Prof. Dr. Márcio James Soares Guimarães
Prof^a. Dra. Rosane Cláudia Rodrigues
Prof. Dr. João Batista Garcia
Prof. Dr. Flávio Luiz de Castro Freitas
Bibliotecária Dra. Suênia Oliveira Mendes
Prof. Dr. José Ribamar Ferreira Junior



**Associação Brasileira
das Editoras Universitárias**

ORGANIZADORAS:

ANA LUCIA FERNANDES PEREIRA

ADRIANA GOMES NOGUEIRA FERREIRA

ANAIS

**I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA
E III CAFÉ COM CIÊNCIA: 6 a 10 de junho de 2022**

São Luís



EDUFMA

2022

Copyright © 2022 by EDUFMA

Capa: Maiane Nunes Costa
Projeto Gráfico: Maiane Nunes Costa
Revisão Ortográfica: Luana Monteiro

Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (CNST) (1.:2022: Imperatriz, MA); Café com Ciência (3.:2022: Imperatriz, MA).

Anais I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia e III Café com Ciência [recurso eletrônico]: 6 a 10 de junho de 2022 / Organização: Ana Lúcia Fernandes Pereira e Adriana Gomes Nogueira Ferreira. — São Luís: EDUFMA, 2022.

230 p.

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-65-5363-120-5

1. Saúde e Tecnologia – Congresso Nacional. 2. Pós-graduação. 3. Ciência e Tecnologia em Saúde. I. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia. II. Título.

CDU 001:61:62 (812.1Imperatriz)

Ficha catalográfica elaborada pela Diretoria Integrada de Bibliotecas- DIB/UFMA
Bibliotecária: Alesandra Saraiva de Sousa
CRB 13 / 505

EDUFMA | EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO Av. dos
Portugueses, 1966 | Vila Bacanga CEP: 65080-805 | São Luís | MA | Brasil Telefone:
(98) 3272-8157 www.edufma.ufma.br | edufma.sce@ufma.br

ANAIS
I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA E III CAFÉ COM
CIÊNCIA

6 a 10 de junho de 2022
Imperatriz, Maranhão - Brasil

Apoio Financeiro

Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA

Comissão Organizadora

Adriana Gomes Nogueira Ferreira - Docente PPGST/UFMA
Janaina Miranda Bezerra - Docente Coordenação Enfermagem/UFMA
Ismália Cassandra Costa Maia Dias - Docente PPGST/UFMA
Queli Cristina Fidelis - Docente PPGST/UFMA
Floriacy Stabnow Santos - Docente PPGST/UFMA
Patrícia Neyva da Costa Pinheiro - Docente PPGST/UFMA
Edna Johana Mondragón Sánchez - Docente FCS - Universidade do Quindío Colômbia
Antonia Mayara Brilhante de Sousa - Discente PPGST/UFMA
Renata Pereira Almeida - Discente PPGST/UFMA

Comissão Científica

Ana Lucia Fernandes Pereira - Docente PPGST/UFMA
Virgínia Kelly Gonçalves Abreu - Docente PPGST/UFMA
Marcia Cristina Gonçalves Maciel - Docente PPGST/UFMA
Lívia Maia Pascoal - Docente PPGST/UFMA
Marcelino Santos Neto - Docente PPGST/UFMA
Paula dos Santos Brito - Discente PPGST/UFMA
Aldo Lopes da Costa Junior - Discente PPGST/UFMA
Daniel Coutinho dos Santos - Discente PPGST/UFMA

Equipe de Apoio

Andressa Silva Costa
Caroline Martins de Jesus
Janiel Conceição da Silva
Louriane Nunes Gomes
Renata de Araújo Alves
Roberto Pereira Santos
Romila Martins de Moura Stabnow Santos

Monitores

Ariane Kelly Nunes de Sousa - Discente de Medicina/UEMASUL
Camila de Carvalho Ferreira - Discente de Enfermagem
Daniela Valadares Lima - Discente de Enfermagem

José Victor Teixeira da Cunha França - Discente de Medicina/UFMA
Junior Cesar da Silva Sousa Filho - Discente de Engenharia de Alimentos/ UFMA
Karla Gabriela Mota de Oliveira - Discente de Licenciatura em Ciências Naturais
Biologia/ UFMA
Kelly Maria Pereira Barbosa - Discente de Enfermagem/UFMA
Leticia Almeida de Sousa - Discente de Enfermagem/UFMA
Sátya Sthefany Cordeiro Pimentel - Discente de Engenharia de Alimentos/ UFMA

Comitê Científico

Adriana Gomes Nogueira Ferreira (PPGST/UFMA)
Aldo Lopes da Costa Júnior (PPGST/UFMA)
Aline Santana Figueredo (PPGCS/UFMA)
Aluísio da Silva Oliveira (Ciências da Saúde/ UEMA)
Ana Cristina Pereira de Jesus Costa (PPGST/UFMA)
Ana Lúcia Fernandes Pereira (PPGST/UFMA)
Andressa Silva Costa (PPGST/UFMA)
André Alvares Marques Vale (Ciências da Saúde/UFMA)
Antônia Mayara Brilhante de Sousa (PPGST/ UFMA)
Aramys Silva dos Reis (PPGST/ UFMA)
Arthur André Castro da Costa (Ciências da Saúde/UFMA)
Daniel Coutinho dos Santos (PPGST/ UFMA)
Douglas Moraes Campos (Saúde Coletiva/ UFMA)
Fernando Augusto Cintra Magalhaes (Enfermagem/UFMA)
Flavia Ferreira Monari (PPGST/ UFMA)
Floriacy Stabnow Santos (PPGST/ UFMA)
Francineide Firmino (Engenharia de Alimentos/UFMA)
Francisca Jacinta Feitoza de Oliveira (Enfermagem/UFMA)
Francisco Carlos Costa Magalhães (Enfermagem/UFMA)
Gislane Romano Mendonça (PPGST/ UFMA)
Gustavo Almeida dos Santos (PPGSA/ UFMA)
Ismália Cassandra Costa Maia Dias (PPGST/ UFMA)
Jaiza Sousa Penha (PPGENF/ UFMA)
Janaina Miranda Bezerra (Enfermagem/UFMA)
Janiel Conceição da Silva (PPGST/ UFMA)
Jefferson Mesquita Brito (Enfermagem/FAP)
José de Ribamar Macedo Costa (Engenharia de Alimentos/UFMA)
Julianna Oliveira e Silva (Enfermagem/UFMA)
Kássia Cristhine Nogueira Gusmão (PPGENF/ UFMA)
Liana de Oliveira Trovão (PPGMI/ UNIFESP)
Liliane dos Santos Rodrigues (BIONORTE/ UFMA)
Livia Maia Pascoal (PPGST/ UFMA)
Lorrany Fontenele Moraes da Silva (PPGST/ UFMA)
Louriane Nunes Gomes (PPGST/ UFMA)
Luana Pinheiro (Ciências da Saúde/UFMA)
Luis Douglas Miranda Silva (Ciências da Saúde/ UFMA)
Marcela de Oliveira Feitosa (Ciências da Saúde/ UFMA)
Marcelino Santos Neto (PPGST/ UFMA)
Marcelo Donizetti Chaves (Enfermagem/UFMA)
Marcia Cristina Goncalves Maciel (PPGST/ UFMA)
Marciene de Sousa Cavalcante Costa (PPGST/ UFMA)

Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra (PPGST/ UFMA)
Mateus Dantas Torres (PPGST/ UFMA)
Matheus Aquino de Assis Silva (Saúde Coletiva/ UFMA)
Mayara Cristina Pinto da Silva (CCBS/ UFMA)
Maysa Alves de Sousa Almeida (Enfermagem/UFMA)
Miguel Henrique Da Silva Dos Santos (Enfermagem/ UFC)
Mike Jordam da Silva Delfino (PPGST/ UFMA)
Milka Vitor Soares (PPGST/ UFMA)
Paula dos Santos Brito (PPGST/ UFMA)
Perpétua do Socorro Silva Costa (Enfermagem/UFMA)
Priscila Mendonça Mendes (Biomedicina/ UNICEUMA)
Queli Cristina Fidelis - Docente (PPGST/ UFMA)
Rafaela Cristina Araújo Gomes (Enfermagem e Biociências/ UNIRIO)
Rayanne Alves de Oliveira (PPGST/ UFMA)
Renata de Araújo Alves (PPGST/ UFMA)
Renata Pereira Almeida (PPGST/ UFMA)
Richard Pereira Dutra (PPGST/ UFMA)
Roberta de Araújo e Silva (Enfermagem/UFMA)
Roberto Pereira Santos (PPGST/ UFMA)
Robson Mariano Oliveira Silva (PPGST/ UFMA)
Rodolfo José de Oliveira Moreira (PPGST/ UFMA)
Rossana Vanessa Dantas de Almeida (Medicina/UFMA)
Thamyres Freitas Fernandes (PPGST/ UFMA)
Vandilson Pinheiro Rodrigues (PPGO / UFMA)
Victor Pereira Lima (PPGST/ UFMA)
Virginia Kelly Gonçalves Abreu (PPGST/ UFMA)

Realização

Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia/CCSST

Corpo Docente

Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Ana Cristina Pereira de Jesus Costa
Ana Lucia Fernandes Pereira
Aramys Silva dos Reis
Floriacy Stabnow Santos
Ismália Cassandra Costa Maia Dias
Leonardo Hunaldo dos Santos
Lívia Maia Pascoal
Marcelino Santos Neto
Márcia Cristina Gonçalves Maciel
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra
Paulo Roberto da Silva Ribeiro
Queli Cristina Fidelis
Richard Pereira Dutra
Virginia Kelly Gonçalves Abreu

Assistente em Administração

Aécio Rubem Silva de Jesus

ANAIS
I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA E III CAFÉ COM
CIÊNCIA
SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	15
AGRADECIMENTOS	16
HISTÓRICO DO EVENTO	17
MINICURSOS	19
REVISÃO SISTEMÁTICA E INTEGRATIVA: DA PERGUNTA DE PESQUISA AOS RESULTADOS	20
ESTUDOS QUALITATIVOS EM SAÚDE E O USO DO SOFTWARE IRAMUTEC	20
TÉCNICAS DE CULTURA CELULAR	21
DESCOMPLICANDO MENDELEY: APLICAÇÃO DO GERENCIADOR BIBLIOGRÁFICO NA GESTÃO DA PESQUISA ACADÊMICA	21
CROMATOGRAFIA: TÉCNICA E MÉTODOS DE ANÁLISE	21
ELEMENTOS ESSENCIAIS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COM PRÁTICA DE BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA PUBMED	22
REDAÇÃO DE PATENTES	22
NOVAS PERSPECTIVAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS	22
III Café com Ciência	23
MODELOS PRÉ-CLÍNICOS PARA ESTUDO DE DROGAS PARA TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE	24
GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À DETECÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS	24
IMUNOPATOLOGIA DA SEPSE	25
PATENTES: FERRAMENTA PARA PROTEÇÃO DE INVENÇÕES	25
EMPREGO DE MULTIMÉTODOS NO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA A ÁREA DA SAÚDE	26
REVISÃO DE ESCOPO: MAPEANDO A LITERATURA	27
I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia	28
ALIMENTOS, SAÚDE E TECNOLOGIA: COMO A PESQUISA CLÍNICA APLICADA UNIFICA ESSAS ÁREAS	29
A NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER	29
DESENVOLVIMENTO DE ANTIPARASITÁRIOS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA	30

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA MELHORAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE	30
INTERFACES PARTICIPATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA SAÚDE	32
EIXO 01 – Saúde e Sociedade	33
A LUDOTERAPIA COMO FERRAMENTA PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIGIENE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA	34
A LUDOTERAPIA NO HOSPITAL: VIVÊNCIA ACADÊMICA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO	36
A PREVENÇÃO DE LESÕES OSTEOMUSCULARES NO ESPORTE	38
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE UM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UM ESTUDO DE CASO	40
ANÁLISE DA METEMOGLOBINA E ÓXIDO NÍTRICO EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2	42
ANÁLISE DO PERFIL DE EXODONTIAS EM CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE CINCO ANOS	44
ANÁLISE DO QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS DE ENXERTO GENGIVAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO NO NORDESTE BRASILEIRO	46
ANOMALIAS CONGÊNITAS E PREMATURIDADE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO NORDESTE BRASILEIRO	48
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE ORIENTADO	50
ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS	52
AUTOEFICÁCIA PARA AMAMENTAR DE PUÉRPERAS INTERNADAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO	54
AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL EM IDOSOS DE CENTROS DE REFERÊNCIAS EM IMPERATRIZ-MA	56
CAMPANHAS DA SAÚDE, CONTEMPLANDO A INTEGRALIDADE E OS DIVERSOS CICLOS DE VIDA, PROMOVIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2022	58
CIGARROS ELETRÔNICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR E NERVOSO.	60
CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS TEXTUAIS EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA	62
CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL, ESPECTROSCÓPICA E TÉRMICA DA CLOFAZIMINA	64

COVID-19: INQUIETAÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL	66
DESCOMPASSOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19	68
DESMAME PRECOCE ENTRE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE	70
DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS TIPO MODY: UMA REVISÃO	72
DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PUÉRPERAS NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO	74
DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM COMORBIDADES SISTÊMICAS INFLAMATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA	76
DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO MARANHÃO: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016	78
EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS INFECTOCONTAGIOSAS EM UMA SALA DE ESPERA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA DOCÊNCIA ORIENTADO NA MODALIDADE STRICTO SENSU	80
ESTUDO ANALÍTICO DOS FATORES RELACIONADOS À ANSIEDADE EM IDOSOS	82
ESTUDO DO PSEUDOPOLIMORFISMO DA RIFAMPICINA PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS	84
EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA DE SAÚDE E BIOLÓGICA	86
EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR DISCENTES EM AÇÃO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	88
FATORES ASSOCIADOS ÀS FORMAS CLÍNICAS MULTIBACILARES DA HANSENÍASE EM REGIONAL DE SAÚDE DO SUDOESTE MARANHENSE	90
FATORES ASSOCIADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS DA HANSENÍASE	92
FATORES DE RISCO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL ASSOCIADOS AOS ÓBITOS POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	94
FATORES DE RISCO RELACIONADOS À TRÍADE DA MULHER ATLETA E SUA PREVALÊNCIA	96
FATORES RELACIONADOS À PERPETUAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL	98
FATORES RELACIONADOS AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DOS CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA	100
FOLLOW-UP DE RECÉM NASCIDOS COM SÍFILIS CONGÊNITA: UM GRANDE DESAFIO PARA O SISTEMA DE SAÚDE	102

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE CASO	104
IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV	106
INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO (2016 E 2019)	108
LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO (2011-2020)	110
NÃO ADIANTA TAPAR O SOL COM A PENEIRA: SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA COVID-19	112
O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VETERANOS E REFUGIADOS DE GUERRA	114
O DITO, O NÃO DITO E O BEM DITO: EXPERIÊNCIAS DE DISCRIMINAÇÃO RACIAL SOFRIDA POR NEGROS	116
O PERFIL ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS	118
O SINERGISMO ENTRE O ETILISMO E O TABAGISMO COM O CÂNCER BUCAL	120
O USO DA GINCANA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM	122
OS IMPACTOS DA ATIVIDADE FÍSICA NOS PROCESSOS CELULARES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS	124
PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA	126
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS COM GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA NO ESTADO DO MARANHÃO	128
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19	130
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 NO BRASIL	132
PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO (2012-2021)	134
POLÍTICAS DE SAÚDE ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DE ABUSO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS	136
PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO, 2001-2021	138
PROJETO DE EXTENSÃO COM CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	140

PUÉRPERAS ONLINE, PORQUE NÃO? APLICATIVO DE MENSAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS A AMAMENTAÇÃO	142
RELAÇÕES ENTRE TRANSTORNO DE PÂNICO E A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA	144
RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE ARTETERAPIA: TRABALHANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES	146
RESSARCIMENTO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	148
SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO	150
SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO USO DE ADORNOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	152
SENTIMENTOS DE FAMILIARES DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIAL E/OU PALATINA	154
SÍFILIS CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO	156
SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE FUTUROS PROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA	158
SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	160
SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS NO BRASIL	162
SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA SÍFILIS, HIV, HEPATITE B E C EM PARTURIENTES ATENDIDAS EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA	164
USO DE IMAGEM DO PACIENTE NAS MÍDIAS SOCIAIS: REVISÃO NARRATIVA	166
USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM APOIO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA.	168
USO DE TECNOLOGIAS VISUAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	170
VIVENCIANDO O CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA	172
EIXO 02 – Tecnologias em Saúde	174
A DIFRAÇÃO DE RAIOS X E A CALORIMETRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO	175
A NANOTECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE	177
ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA, IN VITRO, DE ÓLEOS DE COPAÍBA E GIRASSOL OZONIZADOS	179

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DA FOLHA DE <i>Gustavia augusta</i> L. (Ericales: Lecythidaceae)	181
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA SINTETIZADAS COM DIFERENTES TIPOS DE PRÓPOLIS PRODUZIDAS POR <i>Apis mellifera</i>	183
ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO MEL DE <i>Apis mellifera</i> ENRIQUECIDO COM PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA NO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL	185
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA PRÓPOLIS VERDE PRODUZIDA NO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL	187
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DE MESOCARPO DE BABAÇU (<i>Attalea speciosa</i>)	189
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DE EXTRATO ETANÓLICO DE <i>Marsypianthes chamaedrys</i>	191
AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OVOS COM COBERTURA DE XILANA E GELATINA	193
AVALIAÇÃO DE APLICATIVOS MÓVEIS DE SAÚDE RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO	195
AVALIAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DO ANTIBIÓTICO CLARITROMICINA	197
AVALIAÇÃO LEISHMANICIDA DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA SINTETIZADAS COM PRÓPOLIS VERMELHA	199
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DA PIRAZINAMIDA	201
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DO CANDESARTANA CILEXETILA COMERCIALIZADO EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO	203
CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DO TUBERCULOSTÁTICO ISONIAZIDA	205
CONTROLE DE QUALIDADE: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DO TUBERCULOSTÁTICO ETIONAMIDA	207
ESTUDO DO POLIFORMISMO DA NIMESULIDA POR EVAPORAÇÃO LENTA DO SOLVENTE	209
ESTUDO ESTRUTURAL E TÉRMICO DO HANSENOSTÁTICO CLORIDRATO DE ETAMBUTOL	211
ESTUDO ESTRUTURAL E TÉRMICO DO POLIMORFISMO DA CITOSINA	213
MANIPULAÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL COMO COMPONENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FARMÁCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA	215
MANIPULAÇÃO DE XAROPE DE <i>Mikania glomerata</i> NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE IMPERATRIZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA	217

PROPRIEDADES ANTIPROTOZOÁRIA DE ESPÉCIES DO GÊNERO <i>Cinnamomum</i> (Lauraceae)	219
TERAPIA GÊNICA: OS AVANÇOS NA SAÚDE E AS LIMITAÇÕES BIOÉTICAS DO SISTEMA CRISPR-CAS9	221
USO DE COBERTURAS DE XILANA E AMIDO DE MANDIOCA NA CONSERVAÇÃO DE OVOS	223
UTILIZAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS	225
VALIDAÇÃO DA METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO PLASMÁTICO POR ESPECTROFOTOMETRIA ULTRAVIOLETA (UV)	227
VITAMINA B E A ANALGESIA DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO	229

APRESENTAÇÃO

É com grande satisfação que saudamos os participantes do **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (I CNST) e III Café com Ciência** do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST), realizado entre 6 e 10 de junho de 2022.

Ressalta-se que **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (I CNST)** foi realizado em âmbito nacional na modalidade presencial e, concomitante, foi realizado o **III Café com Ciência**, na modalidade virtual, possibilitando a participação ampla de pesquisadores consolidados do Brasil e de outros países, fortalecendo, assim, as parcerias e a troca de experiências entre pesquisadores, docentes e discentes do PPGST e outros programas.

O evento teve o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA) e apresentou como objetivos: atualizar estudantes e profissionais, promover a integração entre desenvolvimento tecnológico-científico e inovações em saúde e tecnologia. Além disso, foram divulgados trabalhos científicos com intuito de estimular a participação de jovens pesquisadores.

Nesta edição do **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (I CNST) e III Café com Ciência**, o tema foi “A ciência e os desafios para saúde e tecnologia em novos tempos”, o que possibilitou refletir sobre os desafios que a área deve enfrentar a médio e longo prazo.

Imperatriz, 10 de junho de 2022.

Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Coordenadora do I CNST e III Café com Ciência

AGRADECIMENTOS

A realização do **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (I CNST)** e **III Café com Ciência**, do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST), foi possível graças ao apoio institucional e à dedicação de docentes e discentes do Programa da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).

Agradecemos à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA), pelo apoio financeiro.

Aos integrantes da Comissão Organizadora que trabalharam com profissionalismo, entusiasmo e carinho para viabilizar o evento e transformá-lo em momento inesquecível para todos.

A todos os integrantes do Comitê Científico, por corrigirem e revisarem os resumos, as apresentações virtuais e orais, como também pelos comentários e pelas contribuições que melhoraram o valor científico dos trabalhos apresentados no evento.

A todos os palestrantes e participantes do **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia (I CNST)** e **III Café com Ciência** que trouxeram e compartilharam conhecimento e experiência nas diversas áreas relacionadas à saúde e tecnologia, e contribuíram para construção de novas ideias e possibilitaram a formação de novos vínculos científicos entre pesquisadores nacionais.

Imperatriz, 10 de junho de 2022.

Adriana Gomes Nogueira Ferreira
Coordenadora do I CNST e III Café com Ciência

HISTÓRICO DO EVENTO

O **Café com Ciência** foi um evento científico realizado pelo PPGST, com a primeira edição ocorrida entre os dias 6 e 10 de julho de 2020, com o tema *Saúde, Tecnologia e Inovação na Era Digital*. O evento ocorreu de forma on-line, tendo como propósito contribuir de forma significativa para formação docente e discentes do programa, bem como participantes externos (graduação, pós-graduação e profissionais). O evento contou com 87 inscritos e participação de convidados de instituições nacionais e internacionais, por ser evento on-line, na plataforma *Google Meet*. Durante o evento, ocorreram palestras e rodas de conversas: Patentes: ferramenta para proteção de invenções, com a Prof.^a Dra. Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella da UFBA e o Dr. Francisco Fábio Cavalcante Barros do INPI; Investigação de produtos naturais asiáticos, com o Prof. Dr. Fábio Boylan, da Universidade Trinity College Dublin's – Irlanda; Estudos clínicos-qualitativos em tempos de pandemia, com o Prof. Dr. Egberto Ribeiro Turato – UNICAMP; Resposta imune ao SARS-CoV-2, com a Prof.^a Dra. Rosane Nassar Meireles Guerra Liberio – UFMA; e Eficácia do uso de máscaras como proteção ao SARS-CoV-2, com o Dr. Bruno de Paulo Ribeiro – ILAF.

Em agosto de 2021, entre os dias 11 e 13, foi realizada a segunda edição do **Café com Ciência** do PPGST, com o tema *Resiliência e criatividade dos pesquisadores em novos tempos*. O evento ocorreu de forma on-line, considerando o período pandêmico que ainda acometia o país. A finalidade do evento foi discutir temas relacionados à área de concentração do programa 'Saúde e Tecnologia' e divulgar estudos realizados, com participantes externos (graduação, pós-graduação e profissionais), além da divulgação das atividades realizadas no programa. O evento contou com 190 inscritos e participação de convidados de instituições nacionais e aconteceu de modo on-line, na plataforma *Google Meet*. Durante o evento, ocorreram as palestras: A importância da pesquisa científica e o seu impacto na saúde e tecnologia, com o Prof. Dr. Leonardo Hunaldo dos Santos do PPGST; Aspectos clínico-epidemiológicos e os principais desafios no enfrentamento da Sífilis Congênita, com a Prof.^a Dra. Janaina Miranda Bezerra da UFMA; Revisão Integrativa: possibilidade para síntese e análise do conhecimento científico – Prof.^a Dra. Renata Cristina de Campos Pereira Silveira da USP; Prebióticos e

probióticos em sucos de frutas da UFC, além do relato de discentes do programa sobre aprendizados e desafios da pós-graduação.

Observou-se, portanto, que se fazia necessário ampliar o alcance do evento, considerando as ricas contribuições que o **Café com Ciência** possibilitou. Desta forma, foi proposto no terceiro ano de atividade do PPGST, assim em 2022, incluímos o evento no **I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia** que contou com a participação de pesquisadores e participantes do Brasil, de modo a fortalecer a área de concentração do programa: saúde e tecnologia.

Salienta-se que o PPGST teve as atividades acadêmicas iniciadas em abril de 2019, após aprovação do Programa pela CAPES, em novembro de 2018. Desta forma, encontra-se no quarto ano das atividades acadêmicas e percebemos a necessidade de buscar estratégias para fortalecer parcerias com pesquisadores consolidados no país e internacionalmente para auxiliar na qualidade das pesquisas do programa. Neste sentido, o evento foi realizado no âmbito nacional, na modalidade presencial, com posterior disponibilização da programação no canal do PPGST, na plataforma do YouTube. Destaca-se, na programação do evento, a realização de oito minicursos como evento pré-congresso, no qual cinco aconteceram na modalidade presencial e três, virtualmente.

Assim, o I CNST foi o primeiro evento no período pós-pandêmico que aconteceu no formato presencial e concomitante ao III Café com Ciência que aconteceu na modalidade virtual, caracterizando-se como evento híbrido.

O evento contou com 231 inscritos e participação de convidados da UFMA e outras instituições nacionais: FAP, Fundação Oswaldo Cruz, EERP/USP, IESMA/UNISULMA, UEMA, UEMASUL, UFBA, UFC, UFPA, UNIFESP, UNILAB, UNIRIO, UNITINS, UVA, SBIS, entre outras e instituições internacionais, como Universidade do Quindío - Colômbia; Universidade do Porto – Portugal; e Universidade de Guayaquil - Equador.

Além disso, foram recebidos 105 resumos que foram submetidos nos eixos temáticos Saúde e sociedade ou Tecnologias em saúde. Desses, 98 foram aceitos para serem apresentados. As apresentações foram na modalidade oral para os 10 melhores resumos (cinco de cada eixo temático) e na forma de pôster virtual. Para premiação, os três melhores trabalhos de cada eixo temático, nas modalidades oral e os pôsteres virtuais receberam menções honrosas.



MINICURSOS

Resumos

REVISÃO SISTEMÁTICA E INTEGRATIVA: DA PERGUNTA DE PESQUISA AOS RESULTADOS

Palestrante: *Prof. Me. Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *Proporcionar aos participantes conhecimento sobre os aspectos metodológicos sobre os dois tipos de revisão (sistemática e integrativa).*

As revisões sistemáticas e integrativas são estudos secundários que auxiliam no processo de tomada de decisão clínica e reúnem as principais obras existentes sobre o tema de estudo. Com a crescente expansão, torna-se de fundamental importância levar discussões sobre os procedimentos metodológicos para realização de boa revisão sistemática ou integrativa eficaz.

O minicurso seguiu, inicialmente, pela definição dos dois tipos de estudo, e elaboração da pergunta de pesquisa, com base na estratégia PICO e/ou PICo. Para os aspectos metodológicos, abordaram-se assuntos voltados para elaboração da estratégia de busca e aplicação nas bases eletrônicas de dados. Discorreu-se sobre os passos para coleta e organizado dos dados, sendo apresentado o Rayyan e fluxograma de PRISMA 2020 e, por fim, apresentaram-se alguns instrumentos de avaliação da qualidade metodológica e riscos de viés.

Conteúdo Programático: *Conceitos gerais sobre revisão sistemática e integrativa; Pergunta de pesquisa; Aspectos metodológicos; Bases eletrônicas de dados; Elaboração da estratégia de busca; Rayyan; Avaliação da qualidade metodológica e dos riscos de viés e Organização e coleta dos dados.*

ESTUDOS QUALITATIVOS EM SAÚDE E O USO DO SOFTWARE IRAMUTEC

Palestrantes: *Prof.^a Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira e Prof. Dr. Cleber Augusto Pereira*

Carga horária: 8 horas

Objetivos: *Conceituar pesquisa qualitativa; identificar características da pesquisa qualitativa; reconhecer as etapas dos estudos qualitativos; e conhecer o software Iramutec e aplicabilidade dele em estudos qualitativos.*

Conteúdo Programático: *Histórico da pesquisa social, elementos e estruturas, vantagens e desvantagens, Aplicabilidade da abordagem qualitativa; Especificidades das Ciências Sociais; Ciclos e etapas das pesquisas qualitativas; Introdução ao software Iramutec e rotinas de instalação e configurações do software R e bibliotecas de gráficos e vocabulário; Aplicação prática de tratamento de dados em matriz de 5 palavras: Criando a tabela de dados no Excel; Realizando a análise léxica dos termos; Análise de Matriz de palavras.*

Aplicação prática de tratamento de dados em formato de corpus textual: Preparação e elaboração do corpus textual; Análises aplicadas a corpus textual: Estatísticas textuais; Nuvem de palavras e Análise de similitude.

TÉCNICAS DE CULTURA CELULAR

Palestrantes: *Caroline Martins de Jesus e Louriane Nunes Gomes*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *abordar pontos importantes a serem executados por quem trabalha ou pretende trabalhar um dia com Cultura Celular.*

Conteúdo Programático: *Com o avanço na ciência e a descoberta de novas metodologias a serem utilizadas na pesquisa para os mais variados objetivos, as técnicas de cultura celular passaram a ser importante ferramenta, no que diz respeito ao levantamento de dados quanto aos mecanismos de ação, metabolismo e toxicidade de fármacos e substâncias com atividades biológicas importantes. Pensando nisso, o minicurso buscou contemplar momentos teórico-práticos, a saber: Fundamentos de Cultura Celular; Tipos de Cultura Celular; Laboratório de Cultivo de Celular; Princípios de Biossegurança; Ensaio de redução do MTT; Contagem de células; Meios de Cultivo Celular; Criopreservação e Propagação das Culturas.*

DESCOMPLICANDO MENDELEY: APLICAÇÃO DO GERENCIADOR BIBLIOGRÁFICO NA GESTÃO DA PESQUISA ACADÊMICA

Palestrante: *Kélcio Pereira Miranda*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *Demonstrar, explicar e elucidar as aplicações do software Mendeley.*

Conteúdo Programático: *Módulo I - Introdução; Função do software; O que é um gerenciador de referências; Gerenciadores de referências gratuitos; História do software Mendeley.*

Módulo II – Utilização do Software Mendeley; Criar usuário; Instalação do software; Conhecer as ferramentas do software; e Operações: Ativar a ferramenta na plataforma Microsoft Word.

Módulo III - Gerenciamento de referências; Banco de dados organizados; Citações automáticas; Referências bibliográficas.

Módulo IV - Atividades: criar banco de dados organizados, citações automáticas e referências bibliográficas.

CROMATOGRAFIA: TÉCNICA E MÉTODOS DE ANÁLISE

Palestrante: *Prof. Dr. Alan Bezerra Ribeiro - UFMA*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *Desenvolver habilidades no uso da técnica de cromatografia.*

Conteúdo Programático: *Conceitos e características da cromatografia com abordagens no manuseio da técnica, como forma de análise e purificação de compostos e suas aplicações nas áreas de alimentos e biológicas, concluindo com visita técnica ao Laboratório de Cromatografia do CCSST/UFMA para consolidação das abordagens discutidas.*

ELEMENTOS ESSENCIAIS DA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA COM PRÁTICA DE BUSCA DE ARTIGOS CIENTÍFICOS NA PUBMED

Palestrante: *Ma. Geysa Santos Góis Lopes*

Carga horária: 3 horas

Objetivo: *Otimizar as competências fundamentais para eficiente realização de pesquisa bibliográfica, por meio da compreensão dos elementos/conceitos essenciais que envolvem uma pesquisa em bases de dados e do incentivo ao treino da habilidade de acesso e recuperação de informações.*

Conteúdo Programático: *O que é uma pesquisa bibliográfica; a fase exploratória de uma pesquisa bibliográfica; o que é uma base de dados, o que é indexação; o que são descritores, a diferença entre descritores e palavras-chave; como definir descritores para pesquisa; o que são operadores booleanos e suas utilizações; outros aspectos que envolvem a busca na base de dados; momento de prática de pesquisa na PubMed; outras formas de aquisição de documentos científicos; e a conscientização de que a pesquisa bibliográfica é a habilidade técnica de acesso e recuperação de informações.*

REDAÇÃO DE PATENTES

Palestrante: *Antônio Jardson dos Santos Lima*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *Oferecer conhecimento básico sobre redação de patentes.*

Conteúdo Programático: *Introdução à propriedade intelectual; o que é patente; tipos de patentes; o que não pode ser patenteado; requisitos e condições para patenteabilidade; natureza da invenção; pedido de patente; estrutura do pedido; relatório descritivo, desenhos; reivindicações; resumo e especificidades gerais.*

NOVAS PERSPECTIVAS DE PESQUISA E INOVAÇÃO NO TRATAMENTO DE FERIDAS

Palestrante: *Prof. Dr. Thiago Moura Araújo*

Carga horária: 4 horas

Objetivo: *Apresentar metodologias de pesquisas nas áreas das lesões e possibilidades de avanços em pesquisas para assistência a pessoas com lesões.*

Conteúdo Programático: *Avanços e dificuldades na pesquisa com feridas; Modelos de pesquisa para ensaios clínicos e melhorias nos resultados alcançados; Limitações nas pesquisas com feridas; e Novas tecnologias com possibilidades de pesquisa nas áreas de lesões.*



III Café com Ciência

Palestras - Resumos

MODELOS PRÉ-CLÍNICOS PARA ESTUDO DE DROGAS PARA TRATAMENTO DA LEISHMANIOSE

Palestrante: Caroline Martins de Jesus

Moderadora: Prof.ª Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias

RESUMO: A *Leishmaniose* é caracterizada como uma doença negligenciada e que atinge milhões de pessoas anualmente, com arsenal terapêutico limitado e que devido aos efeitos colaterais dela e ao aparecimento de resistência por parte do parasito, tem gerado a necessidade pela busca de novas substâncias ativas e que poderão ser usadas futuramente na prática clínica para essa doença. Nesse processo de obtenção de tais substâncias, os modelos pré-clínicos possuem importante destaque, visto que são os primeiros ensaios a serem realizados e capazes de trazer respostas que irão delinear e dar seguimento às demais análises. Para isso, alguns pontos relevantes precisam ser considerados, como as estratégias de desenvolvimento que visem encontrar um composto que tenha relação com a doença, seja efetivo e seletivo; padronização dos protocolos a serem utilizados tanto em ensaios *in vitro* quanto *in vivo*, que irão conferir dados biológicos e bioquímicos; os métodos de toxicidade escolhidos, bem como os parâmetros que serão avaliados e, principalmente, os possíveis alvos metabólicos presentes no parasito, que irão garantir segurança quanto ao uso e possível mecanismo de ação.

GEOTECNOLOGIAS APLICADAS À DETECÇÃO DE DOENÇAS E AGRAVOS TRANSMISSÍVEIS

Palestrantes: Prof. Dr. José Aquino Junior e Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio

Moderadora: Prof.ª Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias

RESUMO: O objetivo principal foi apresentar algumas geotecnologias e as respectivas aplicações na detecção de doenças transmissíveis. É necessário compreender que o conceito de saúde precisa ser ampliado, considerando o pleno estado de bem-estar físico, mental e social, incluindo, assim, fatores ambientais que podem contribuir na determinação de diversas patologias. Discutiu-se o compromisso dos profissionais em estarem preparados para estabelecer visão ambiental sobre as questões relacionadas à saúde, extrapolando o ambiente clínico, além da associação destes com profissionais de outras áreas, como a biologia e geografia. A pergunta norteadora inicial foi: “Estudos em saúde e ambiente para quem e com qual finalidade?”. A partir desta, apresentaram-se os conceitos de geoprocessamento e sensoriamento remoto, considerando os dados de entrada, tentando estabelecer padrões ou modelos, que pudessem ajudar a compreender a distribuição no espaço-tempo de muitas patologias no passado e, assim, realizar previsões para o monitoramento e acompanhamento do futuro. Apresentaram-se *web mappings*, importantes e evidentes no contexto da COVID-19; além de reforçar as inferências espaciais, entendidas como a geração de planos de informação a partir de dados existentes. Na parte final da exposição, expuseram-se artigos com geotecnologias aplicadas a arboviroses, contemplando estudos com vetores, parasitas, determinantes sociais, refletindo sobre fatores do ambiente físico que apresentam íntima associação com as doenças estudadas.

Palestrante: Prof. Dr. Ricardo Alexandre Arcêncio

Moderadora: Prof.^a Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias

RESUMO: Explanou-se o contexto pós-pandemia da COVID-19, com ênfase na redução do número de casos de doenças, como tuberculose e hanseníase, mas com consequente expansão e elevação do número de mortalidade e incapacidades, provavelmente por dificuldades no acesso aos serviços de saúde, o que reforça a necessidade de reconstruir os serviços de saúde impactados. As geotecnologias constituem, então, base importante na reestruturação destes serviços. Apresentaram-se 17 objetivos do desenvolvimento sustentável, considerados na Agenda 2030, reforçando a importância de pensar na saúde única, que considera a saúde ambiental, animal e ambiental como interrelacionadas. A base epistemológica para compreensão dos determinantes de saúde foi discutida segundo dois referenciais teóricos diferentes que devem dialogar: o modelo dos determinantes sociais pela Organização Mundial da Saúde e a medicina social e saúde coletiva da América Latina. Os territórios aparecem como a base a ser investigada, objeto de prática para atenção primária, não estanque, em constante modificações, por força do Estado e da própria população. O espaço geográfico apresenta-se para epidemiologia como perspectiva singular para apreender os processos interativos que permeiam a ocorrência da saúde e doença na coletividade. O geógrafo Milton Santos foi referenciado como importante autor para entender o território, para pensar em tecnologias a partir do conceito deste. A evolução da epidemiologia foi apresentada, repensando a forma clássica, mais positivista, cartesiana, individual e fragmentada, para uma versão mais contemporânea, crítica, abordando a prática, rompendo com a lógica ancorada na abordagem dialética, incluindo os estudos qualitativos, de forma coletiva. Reportaram-se geotecnologias para aplicar os novos conhecimentos na prática, nos serviços de saúde e territórios, com exemplos de trabalhos produzidos com tuberculose e cobertura vacinal, além das migrações, evidenciando melhor compreensão dos processos destrutivos e protetivos dos territórios. Para concluir, reforçou-se a necessidade de pensar em projetos alinhados à Agenda 2030, considerando a responsabilidade social e o protagonismo científico da Universidade.

IMUNOPATOLOGIA DA SEPSE

Palestrante: Prof.^a Dra. Márcia Cristina Gonçalves Maciel

Moderadora: Prof.^a Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias

RESUMO: Com o objetivo de compreender os mecanismos de resposta imunológica em indivíduos sépticos, foram abordados os seguintes tópicos: conceito atualizado, epidemiologia, disfunções orgânicas predominantes na sepse, resposta inflamatória na sepse, efeitos imunossupressores tardios na sepse, modelos experimentais, principais estudos publicados in vivo. Na palestra, abordaram-se os conceitos atualizados como SOFA que auxiliam na avaliação do comprometimento dos órgãos na abordagem clínica. A busca pela compreensão da complexidade do quadro foi baseada na apresentação de informações sobre os mecanismos envolvidos na resposta imunológica associada à presença e disseminação do agente infeccioso. A busca incessante por tratamento que tenha potencial antimicrobiano e imunomodulador. Mencionaram-se, também, modelos de estudos experimentais in vivo importantes nos estudos laboratoriais. Por fim, enfatizou-se que a ocorrência de sepse é um problema de saúde pública que precisa de mais investigações, para que seja possível evitar a ocorrência de mortalidade.

PATENTES: FERRAMENTA PARA PROTEÇÃO DE INVENÇÕES

Palestrante: Prof.^a Dra. Cristina Maria Assis Lopes Tavares da Mata Hermida Quintella

Moderador: Prof. Dr. Richard Pereira Dutra

RESUMO: Objetivo: Discutir a importância das patentes para proteção da inovação e divulgação do conhecimento científico e tecnológico. Desenvolvimento: A patente é um título de propriedade temporária sobre invenção ou modelo de utilidade, outorgado pelo Estado aos respectivos inventores. Os temas abordados na palestra corresponderam a: tipos de patentes; o que pode ser patenteado no Brasil, as bases de patentes usadas para as buscas de anterioridade, a estrutura e forma de redação da patente no Brasil e depósito de patente. Considerações finais: As discussões sobre patentes permitiram à comunidade acadêmica entender o processo de depósitos de patente e a proteção da inovação dentro das instituições de ensino. Neste sentido, a criação de espaços como o III Café com Ciência organizado pelo PPGST é muito importante para difundir o conhecimento e colaborar com o desenvolvimento da ciência.

EMPREGO DE MULTIMÉTODOS NO DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS PARA A ÁREA DA SAÚDE

Palestrante: Ma. Rafaela Cristina Araújo Gomes

Moderadora: Prof.^a Dra. Adriana Gomes Nogueira Ferreira

RESUMO: Objetivo: Abordar variados métodos que podem ser utilizados nas metodologias com foco nos usuários, para auxiliar no desenvolvimento de aplicativos para área da saúde. Desenvolvimento: Trabalhar com métodos focados nos usuários, permite que as necessidades e interesses do público-alvo sejam identificados nos momentos iniciais, durante e após, de modo que a ferramenta a ser desenvolvida possa atender as demandas. Neste sentido, um método bastante utilizado é o User-centered Design (UCD), composto por três fases: 1- Foco nos usuários e nas tarefas, que pode ser realizado por meio de revisão da literatura, nas lojas de aplicativos e/ou estudo de campo para investigação com público-alvo. Desta forma, podem-se confirmar as necessidades dos usuários e, a partir disso, definir um plano que envolva a ideia do aplicativo, o conteúdo que será incluído e qual será o design (texto, imagem ou ambos), para que assim possa ser construído um modelo (rascunho) do aplicativo. Para tanto, poderá se utilizar a ferramenta Figma, editor gráfico para prototipagem de design de projetos; 2- Mensuração da usabilidade, nesta fase, o ideal é que seja feita uma avaliação prévia do rascunho construído com o público-alvo, em que podem ser utilizados métodos de testagem, como o Mágico de Oz, maneira rápida e de baixo custo para validar a ideia da ferramenta, pois o mesmo usa o rascunho para simular o produto final (aplicativo versão final) e coletar o feedback dos futuros usuários, para fazer os ajustes necessários. Após esta avaliação, inicia-se a construção do protótipo do aplicativo, este momento, apesar de ser mais técnico e normalmente ser realizado por equipes de informática, pode ter também a participação do idealizador, na qual, adotando o método denominado scrum, com reuniões diárias entre a equipe de desenvolvimento para acompanhar os processos e estabelecendo prazos para que seja finalizado parte do protótipo, desta forma, na conclusão, erros tenham sido ajustados e previstos, otimizando, assim, o processo sob supervisão do idealizador, baseado em pesquisas prévias. E, por fim, nesta fase, com o

protótipo pronto, realiza-se a validação dele, através da avaliação com especialistas em conteúdo, design e usabilidade, para garantir que o aplicativo desenvolvido esteja adequado tecnicamente para o que se propõe; Na terceira fase, que se caracteriza pelos testes dos dispositivos, após validado, o aplicativo é ajustado com todas as considerações recebidas na fase anterior, e a primeira versão é disponibilizada para o público-alvo, sendo verificado se a mesma atende as demandas dos usuários. Desta forma, após incluir o usuário nas diversas fases do desenvolvimento e validação, o tempo de construção do aplicativo (desde a ideia até a primeira versão) é otimizado e, ainda, a quantidade de erros e ajustes diminuem consideravelmente, já que a ferramenta está em constante análise, a partir da perspectiva do usuário final. Assim, utilizar essa diversidade de métodos pode garantir excelente ferramenta para os usuários, com conteúdo baseado em evidências e design validados, além de poder comprovar a necessidade de implementação, segurança, qualidade de uso e cientificidade.

REVISÃO DE ESCOPO: MAPEANDO A LITERATURA

Palestrantes: Enf. Romel Jonathan Velasco Yanez e Prof.ª Dra. Ana Fátima Carvalho Fernandes

Moderadora: Prof.ª Dra. Ismália Cassandra Costa Maia Dias

RESUMO: Objetivo: Discutir os principais conceitos metodológicos dos estudos de escopo baseados na metodologia do Joanna Briggs Institute (JBI). Desenvolvimento: Os Estudos de Escopo (EE) têm grande validade dentro da ciência, pois permitem mapear o conhecimento sobre determinada área ou tema. Apesar de já ter sido descrito há vários anos na literatura, atualmente, há desconhecimento sobre condução metodológica adequada desse tipo de estudo. Os temas abordados na palestra corresponderam a: explanação dos marcos históricos dos EE; diferenças entre EE e Revisão de Escopo (RE); diferenças entre RE e revisão sistemática da literatura; guia metodológico do JBI; e construção do protocolo de RE. Considerações finais: A divulgação de ferramentas metodológicas para construção de estudos de escopo permite aos pesquisadores fortalecer as pesquisas. Neste sentido, a criação de espaços, como o III Café com Ciência, organizado pelo PPGST, é muito importante para difundir o conhecimento e colaborar com o desenvolvimento da ciência.



I Congresso Nacional de Saúde e Tecnologia

Palestras - Resumos

ALIMENTOS, SAÚDE E TECNOLOGIA: COMO A PESQUISA CLÍNICA APLICADA UNIFICA ESSAS ÁREAS

Palestrante: Prof. Dr. Márcio Flávio Moura de Araújo

Moderadora: Prof.ª Dra. Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra

RESUMO

Objetivo: Explicar acerca do emprego do ensaio clínico randomizado como estratégia para potencializar pesquisas translacionais que unifiquem ciências da saúde e a ciência dos alimentos, tanto no cenário da clínica ampliada como no das tecnologias e intervenções em saúde.

Tópicos abordados:

- Food as Medicine: comida como remédio;
- Desafios para segurança alimentar global;
- Pesquisa clínica com alimento e/ou suplementos;
- Fases cruciais na pesquisa clínica com alimentos;
- Alimentos do Maranhão com potencial para pesquisa clínica com alimentos.

Destaques:

- A pesquisa clínica com alimentos é uma estratégia para mitigar três desafios atuais no mundo: segurança alimentar, imunidade e escassez de remédios;
- A pesquisa clínica com alimentos possui nuances diferentes em relação ao ensaio clínico randomizado com drogas, procedimentos e/ou dispositivos médicos;
- A pesquisa clínica com alimentos é um campo interdisciplinar, com grandes potenciais e regiões brasileiras, como o Maranhão.

A NANOTECNOLOGIA NO TRATAMENTO DO CÂNCER

Palestrante: Prof.ª Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

Mediadora: Prof.ª Dra. Janaína Miranda Bezerra

RESUMO

Objetivo: Abordar o que é a nanotecnologia e como esta pode ser utilizada no tratamento do câncer.

A nanotecnologia é o termo utilizado para se referir ao estudo que compreende e controla a matéria em uma escala molecular e atômica, trabalhando com objetos entre 1 e 100 nanômetros. A nanociência e a tecnologia atuam no desenvolvimento de novos materiais, produtos e processos, a partir da capacidade de ver e manipular átomos e moléculas, com objetivo de criar estruturas que sejam estáveis e melhores, alterando as propriedades intrínsecas e obtendo, então, aplicações avançadas. A nanociência em oncologia tem desenvolvido vários tratamentos mais direcionados para o câncer. As nanopartículas permitem o carregamento de mais de um tipo de fármaco, o que pode aumentar muito os efeitos que eles teriam na aplicação individual. Com elas, também se realiza combinação de tratamentos, como a quimioterapia e a imunoterapia, gerando total erradicação do tumor in vivo, com criação de memória de recorrência. A exemplo da nanotecnologia no tratamento do câncer, abordou-se a nanoemulsão lipídica (desenvolvida pelo professor Raul Cavalcante Maranhão), reconhecida pelos receptores de ldl, pois ao ser injetada na circulação plasmática, ela entra em contato com as lipoproteínas naturais e adquire, principalmente, a apolipoproteína, reconhecida pelos receptores da LDL. Considerações: Como as células cancerosas expressam dezenas de vezes mais receptores para LDL, ao

ser injetada na circulação, essa nanoemulsão seria captada muito mais pelas células cancerosas, diminuindo os efeitos colaterais e aumentando a eficácia do tratamento. Assim, o tratamento se torna muito mais tolerável, aumentando a sobrevida dos pacientes.

DESENVOLVIMENTO DE ANTIPARASITÁRIOS E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Palestrante: Prof. Dr. Lívio Martins Costa Junior

Mediador: Prof. Dr. Aramys Silva dos Reis

RESUMO

Abordou os principais avanços quanto ao desenvolvimento de novos antiparasitários para uso veterinário, com enfoque nos estudos realizados pelo Laboratório de Controle de Parasitos, da UFMA. Inicialmente, foram abordados os principais desafios e oportunidades atuais para o desenvolvimento de anti-helmínticos, sendo as plantas importantes fontes desses novos compostos. Nesse contexto, o Brasil e o Maranhão se destacam devido sua grande biodiversidade, consequentemente diversidade de compostos de origem vegetal. Foi destacado também que fatores como variedades das espécies, sazonalidade e local de origem afetam tanto a concentração e perfil dos compostos, quanto a atividade biológica desses produtos. Contudo, foi ressaltado que para estudo desenvolvidos na universidade gerar inovação é necessário a compreensão das demandas da indústria, visto que muitos dos estudos não apresentam, pelo menos a curto prazo, viabilidade tecnológica pelos fatores elencados, tais como insumos em quantidade industrial, baixo custo de obtenção, entre outros. Mesmo assim, reforça-se a importância desses estudos para promoção do avanço científico na área.

USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA MELHORAR O ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

Palestrante: Me. Luis Gustavo Gasparini Kiatake

Mediador: Prof. Dr. Aramys Silva dos Reis

RESUMO

Objetivo: Debater como as tecnologias digitais podem melhorar o acesso aos serviços de saúde, experiências existentes e inovações do setor no Brasil.

O uso das tecnologias digitais na área de saúde serve para auxiliar os sistemas de saúde a serem mais eficientes, visto que as informações obtidas no sistema de saúde podem ser clínicas e administrativas. Ao se falar do acesso, pensa-se no acesso do paciente, do profissional de saúde e do gestor ou daquelas pessoas que precisam de informação, o que foi reforçado pela pandemia da COVID-19. O acesso vai além do fato do paciente chegar à assistência. Acerca da pandemia, está sendo discutida legislação sobre teleassistência no SUS, visto a necessidade de regulamentação de alguns instrumentos jurídicos para continuarem sendo utilizados. Observa-se que existem problemas grandes, a exemplo do agendamento, que apresentam soluções simples a nível de informática em saúde. É

preciso trabalhar a promoção da saúde para o setor ser sustentável, com racionalidade, ou seja, usando bem os recursos que se tem, para tanto, faz-se necessário ter informação e não necessariamente apenas informação clínica, informações sobre hábitos alimentares, atividade física, entre outras. Desta forma, é importante o desenvolvimento de pesquisas que resolvam estes grandes problemas. Outro problema é o pagamento por procedimento: seria importante mudar o modelo de pagamento, incluindo indicadores de desempenho e que estas sejam baseadas em informação. Precisa-se de informação, de acompanhamento do paciente. Urgem dados de qualidade: terminologias (codificações) e troca de dados entre instituições em diferentes níveis de atenção à saúde. Importante lembrar da necessidade da segurança e privacidade das informações. Para melhor identificar as tecnologias, a OMS classificou, em 2018, as Intervenções Digitais em Saúde em quatro áreas: cliente/usuário/paciente, profissionais de saúde, gestores de sistemas de saúde e serviços de dados, que podem auxiliar na categorização das pesquisas realizadas na área. Quanto aos serviços de dados, tem-se a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Destacam-se algumas tendências na área: a *Delloite insights* classificou as Tecnologias Disruptivas para 2040 da seguinte forma: compartilhamento de dados, interoperabilidade, acesso, empoderamento do consumidor, mudança de comportamento e disrupção científica. Nestas, exemplificam-se o uso de impressoras 3D; inteligência artificial para suporte à decisão, testes laboratoriais em casa e banda 5G entre outras. Quanto à inovação no Brasil, observa-se o avanço na criação de *Startups* que atuam nesta área, a exemplo de inteligência artificial, analíticas, dispositivos médicos, telemedicina, gestão hospitalar, farmacêutica com prescrição eletrônica, lembrando que estas são financiadas por órgãos de fomento. Contudo, devem ser avaliadas quanto à qualidade, segurança e eficácia, necessitando, portanto, de incluir pesquisadores nestas intervenções digitais em saúde. Ressalta-se que a Sociedade Brasileira de Informática em Saúde (SBIS) junto com a CONITEC estão verificando estratégias de avaliação destas intervenções digitais em saúde. Outro ponto de destaque é a publicação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil (2020 - 2028) que contempla ações de saúde digital do Ministério da Saúde, de acordo com os seguintes eixos: definição das diretrizes para colaboração, implantação do espaço de colaboração, governança e liderança para estratégia de saúde digital, organizados de modo a contemplar informação nos três níveis de atenção, seguindo as diretrizes relacionadas aos seguintes aspectos: suporte a melhoria da atenção à saúde, usuário como protagonista, formação e capacitação de recursos humanos, ambiente de interconectividade e ecossistema de inovação. Sobre o ambiente de interconectividade, destaca-se a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), que o Governo Federal está criando para receber dados de saúde das instituições públicas e privadas, com objetivo principal de dar continuidade no cuidado, o ConecteSUS é uma interface com o RNDS, esta seria implantada em todo o país em fevereiro de 2020, contudo, em função da pandemia da COVID-19, foi interrompido e o sistema utilizado para informações acerca da vacina. Neste momento, com a estabilização da pandemia, o sistema inicial será retomado voltado à continuidade do cuidado. Sobre a SBIS, esta tem a missão de melhorar e transformar a saúde, através do uso adequado das Tecnologias de Informação e Comunicação.

INTERFACES PARTICIPATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS PARA SAÚDE

Palestrante: Prof.ª Dra. Elizabeth Teixeira

Mediador: Prof.ª Dra. Floriacy Stabnow Santos

RESUMO

Objetivo: Destacar as interfaces participativas nos estudos metodológicos, bem como reforçar a importância do desenvolvimento participativo e dos projetos de continuidade. Sobre interfaces participativas, a pesquisa metodológica é um tipo de pesquisa aplicada, realizada por meio de processos operacionais de construção, validação e avaliação de instrumentos e dispositivos que possibilitam a participação do público-alvo. Neste sentido, considerando que a participação, dependendo da etapa em que ocorre, não tem a mesma intensidade, passou-se a considerar a participação do público-alvo nos estudos metodológicos, a partir de três interfaces participativas: alta densidade, média densidade e baixa densidade. Quando a participação do público-alvo ocorre na pré-produção, tem-se ‘média densidade’; durante a produção, considera-se ‘alta densidade’ e, após a produção, seja na validação ou avaliação, tem-se ‘baixa densidade’. Sobre desenvolvimento participativo, no que tange à ‘alta densidade que acontece durante a produção, tem-se adotado o conceito de Desenvolvimento Participativo (DP), exatamente porque o público-alvo (usuário) participa do desenvolvimento de uma solução tecnológica em saúde, ao se integrar ao “grupo pesquisador” e está presente durante o desenvolvimento, ou seja, a produção é centrada no usuário. Para operacionalização do DP, adota-se como estratégia o Grupo de Desenvolvimento Focal (GDF) para produção dos dados, no decorrer da produção. As tecnologias desenvolvidas com os usuários-público-alvo expressam o trabalho em ato e constituem fato particular para uma unidade/realidade, mas poderão representar exemplo viável e aplicável em outras unidades/serviços. A participação permite a autoria aos participantes. Nesta abordagem, partilham-se conhecimentos, com vistas a criar uma compreensão de tecnologia, bem como desenvolvê-las de modo participativo a partir da realidade. Não cabem mais relações verticais entre profissionais e comunidade ou entre profissionais entre si, ou a transferência de conhecimentos e a normatização de rotinas e/ou hábitos. Desta forma, há que se avançar para processos de negociação de saberes e experiências. O DP emerge como possibilidade de negociação de saberes e experiências entre pesquisadores e profissionais e usuários, visto que a tecnologia é desenvolvida com representantes do público-alvo a quem se destina. Enfim, no DP, em que se tem ‘alta densidade’ participativa, há processo de empoderamento tanto dos pesquisadores como dos profissionais e usuários. Acerca dos projetos de continuidade: destaca-se, para concluir, que os estudos metodológicos requerem a adoção de projetos de continuidade para se viabilizar que uma solução tecnológica, produzida em estudo, seja validada em outro e avaliada em outro, o que permitirá a implementação na prática.



EIXO 01 – Saúde e Sociedade

A LUDOTERAPIA COMO FERRAMENTA PARA REALIZAÇÃO DE AÇÕES EDUCATIVAS SOBRE HIGIENE BUCAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriela Timbira da Cruz Conceição, gabriela.timbira@discente.ufma.br¹

Monalisa Duarte da Silva¹,

Sara Lais Costa da Silva¹,

Romila Martins de Moura Stabnow Santos¹,

Marcelino Santos Neto¹,

Floriacy Stabnow Santos¹,

¹. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: O processo de hospitalização de uma criança pode ser traumático, pois ela é retirada do seu cotidiano, o que pode ocasionar prejuízos que podem permanecer mesmo após a alta hospitalar. No contexto da hospitalização, a ludoterapia pode ser utilizada para restabelecer a saúde emocional e física, além de ajudar na relação de vínculo entre o profissional de saúde e a criança, como também pode ser utilizada como ferramenta mediadora no processo de cuidar, servindo como facilitador da comunicação e na aprendizagem de ações de promoção da saúde. A promoção da saúde pode exercer papel relevante auxiliando no processo de cura e na prevenção de novas doenças. Assim, a equipe de enfermagem deve primar por um cuidado holístico e não fragmentado que veja o paciente como um todo. **OBJETIVO:** Realizar ações educativas com crianças hospitalizadas sobre a importância da higiene bucal, utilizando como ferramenta a ludoterapia. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência referente à ação educativa realizada por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, ocorrida em maio de 2022, na brinquedoteca do Hospital Municipal Infantil de Imperatriz, para crianças hospitalizadas e seus acompanhantes. O projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Maranhão com o número 1.014.424. Com o propósito de ganhar a atenção das crianças os discentes se fantasiaram com roupas coloridas, pinturas no rosto, sempre com bom-humor para distribuir alegria a todos, diminuindo a ansiedade dos pacientes e obtendo a confiança destes através de conversas, brincando, fazendo com que a criança se sentisse mais à vontade e tranquila, e usando a ludoterapia como ferramenta, falando

sobre os benefícios da higienização bucal adequada e frequente. Foram realizadas brincadeiras com demonstração da técnica de escovação, o que levou a participação ativa das crianças e seus acompanhantes. **RESULTADOS:** As crianças e seus acompanhantes demonstraram que reconhecem a importância da higienização bucal, e aprenderam o quanto é importante a escovação dos dentes que visa reduzir as cáries e outras doenças bucais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** É necessário a implementação de ações de promoção da saúde usando a ludoterapia como ferramenta mediadora, minimizando os impactos da hospitalização para a criança e visando uma assistência de qualidade.

Descritores: Ludoterapia; Criança hospitalizada; Promoção da saúde; Higiene bucal;

A LUDOTERAPIA NO HOSPITAL: VIVÊNCIA ACADÊMICA DE UM PROJETO DE EXTENSÃO

Erika Maciel Cavalcante, erika.kav24@gmail.com¹,
Ana Cristina Sousa Nunes¹,
Gabriella Bezerra Brito¹,
Izabelle da Silva Morais¹,
Stefany Marcella dos Santos Oliveira¹,
Hellyangela Bertalha Blascovich²,

1. Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA;
2. Docente do curso de bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O projeto de extensão “Luz e Alegria” tem como objetivo oportunizar o contato dos acadêmicos do Curso de Fisioterapia de uma instituição de ensino privada com a ludoterapia envolvendo crianças em tratamento oncológico de um hospital vinculado ao Sistema Único de Saúde na cidade de Imperatriz-MA. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada pelas acadêmicas de Fisioterapia no projeto de extensão “Luz e Alegria”. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Na primeira etapa do projeto, foi elaborado um roteiro com atividades lúdicas que auxiliassem no desenvolvimento infantil e redução do impacto da hospitalização de crianças com câncer. Dessa forma, foram produzidos jogos e brinquedos que estimulam o lado emocional, social, físico e cognitivo. Os jogos desenvolvidos foram: “qual é o filme?”, ache a seta, pega vareta, pescaria, boliche, entre outros. Além disso, todos foram produzidos com materiais recicláveis ou de baixo custo. A segunda etapa, no entanto, ocorreu por meio da aplicação destes materiais produzidos, no ambiente hospitalar (enfermaria, brinquedoteca, sala de procedimentos) com crianças atendidas no setor da oncologia pediátrica. Participaram 23 crianças, com diferentes tipos de câncer. O projeto de extensão tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob parecer 5.013.948/ CAAE: 51438821 09.0000.5554. **RESULTADOS:** É notório que o projeto de extensão permitiu a evolução do conhecimento do graduando sobre o ambiente hospitalar. Ademais, observa-se um

maior controle emocional diante das necessidades que surgem nesse ambiente, além de aprender a lidar com a subjetividade de cada criança. Outrossim, com o desenvolvimento das dinâmicas, foi possível perceber a importância do lúdico para as crianças inseridas nesse ambiente, visto que o câncer necessita de um tratamento invasivo e doloroso. Assim, por meio de atividades lúdicas que estimulam a cognição, coordenação motora, socialização, e raciocínio lógico é possível distrair a criança, amenizando a ansiedade e até mesmo a dor. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante a execução deste projeto, pôde-se adquirir tanto conhecimento teórico quanto prático sobre as dificuldades relacionadas ao setor oncológico e a importância das atividades lúdicas no desenvolvimento psicopedagógico infantil, já que a criança hospitalizada se torna mais suscetível ao medo, angústia e ansiedade. Nesse sentido, a ludoterapia busca restabelecer as interações sociais entre as crianças, contribuindo também com o seu desenvolvimento cognitivo e motor, ao mesmo tempo em que torna o tratamento mais agradável.

Descritores: Projeto de extensão. Câncer infantil. Jogos e Brinquedos. Vivências.

A PREVENÇÃO DE LESÕES OSTEOMUSCULARES NO ESPORTE

Maria Cecília Pontes Cavalcante Bezerra, maria.cpcb@discente.ufma.br¹,
José Victor Teixeira da Cunha França¹,
Mariany Helen Rosa Fernandes¹,
Sabrina Flaviane Marques Gonçalves¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmico do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
2. Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Ao realizar exercícios físicos, o atleta precisa ter uma amplitude de movimento articular, uma capacidade de se equilibrar em seu centro de massa e um condicionamento físico adaptado à atividade realizada. Caso contrário, as probabilidades de lesões osteomusculares aumentam, o que afeta a integridade física, psicológica e mental do esportista. **OBJETIVO:** Analisar os fatores de lesão esportiva e correlacionar com os modelos de prevenção precoce apresentados, a fim elaborar recomendações que promovam a normalidade dos treinos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão sistemática nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) realizada em maio de 2022. Para maximizar a captação, os termos de busca foram selecionados por meio do MeSH e DeCS e combinados como descrito: (athletic injuries) AND (prevention). Foram identificados 212 estudos, dos quais, após exclusão conforme os critérios de tempo de publicação e diversidade de esportes, permaneceram 12 artigos para análise qualitativa. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos escolhidos envolveram a aplicação de questionários com o tamanho de amostra variando de 42 a 984 participantes. Nessas avaliações foram verificados os fatores de risco a lesões, tendo como principais respostas: consciência insuficiente de exercício seguro, má aptidão física, maus hábitos alimentares e desgaste emocional. Além disso, uma parcela dos artigos realizou análises experimentais com acompanhamento das atividades por atletas de 17 a 30 anos. Com uma variação amostral de 12 a 68 voluntários, os testes avaliaram a força muscular, os tipos de movimentos e a carga funcional das atividades em quatro esportes diferentes, observando, em conclusão, a importância do preparo físico prévio. Por fim,

encontrou-se a análise de revisão bibliográfica que investigou, com base em 82 estudos, a evidência acerca da nutrição como redutor do risco de lesões e a melhora do tempo de recuperação. De modo geral, os artigos destacaram os principais métodos de prevenção contra lesões osteomusculares no esporte, a exemplo da conscientização sobre os limites físicos e mentais do corpo, dos treinamentos adequados ao esporte praticado, dos hábitos alimentares e do cuidado aos fatores sociais que excedem o ambiente esportivo.

CONCLUSÃO: Os achados sugerem que é necessário um trabalho de conscientização dos atletas sobre a prevenção de lesões para reduzir a incidência dessas, sendo essencial a busca de medidas preventivas que extrapolam a esfera do esporte e levam em consideração fatores psicológicos, sociais e culturais.

Descritores: Medicina esportiva; Lesão; Prevenção.

ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE UM PACIENTE COM PÉ DIABÉTICO: UM ESTUDO DE CASO

Giovana Maria Bezerra de Moraes, giovana.moraes@discente.ufma.br¹,
Lívia Maia Pascoal¹,
Hellyangela Bertalha Blascovich¹,
Wallerya Silva Roque Viana¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Samanta Cunha Mesquita¹,

¹ Universidade Federal do Maranhão-UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O pé diabético é uma das principais complicações associadas ao Diabetes Mellitus Tipo II, consistindo no aparecimento de lesões de difícil cicatrização decorrentes de distúrbios circulatórios e neuropáticos localizados nos membros inferiores que podem evoluir para amputação do membro. Dessa forma, o cuidado com os pés se torna essencial para a prevenção de lesões e tratamento precoce caso haja algum ferimento, e a avaliação de um profissional qualificado é fundamental para estabelecer a conduta e realizar o tratamento adequado ao quadro do paciente. **OBJETIVOS:** Avaliar a evolução do processo de cicatrização da ferida de um paciente diabético em decorrência do cuidado prestado no Ambulatório do Pé Diabético. Método: Trata-se de um estudo de caso de paciente com a complicação do pé diabético submetido a avaliação e acompanhamento durante 7 dias do processo de cicatrização da lesão, utilizando questionário de registro das características retirado e adaptado do livro Classificação dos Resultados de Enfermagem-NOC, tendo a aprovação pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer 5.219.607. **RESULTADOS:** As avaliações quanto as características da ferida ocorriam a cada 7 dias. Na avaliação inicial o paciente apresentou uma lesão com 1,0cm de comprimento, 0,5cm de largura e 0,1mm de profundidade, cacifo +/++++, com pouca presença do tecido de granulação, hidratação preservada, sem a presença de tecido epitelial, exsudato, eritema, maceração, necrose, inflamação ou descolamento nas bordas das feridas. Na segunda avaliação, ocorrido 7 dias após a primeira, a lesão apresentava 0,7cm de comprimento, 0,5cm de largura e 0,2mm de profundidade, cacifo +/++++, com presença de tecido epitelial recobrando os bordos da ferida e a sua redução de tamanho, hidratação suavemente comprometida, sem tecido de granulação, exsudato, inflamação,

eritema, maceração, necrose ou descolamento nas bordas das feridas. Os dados obtidos apontaram uma diminuição no tamanho da lesão e presença de tecido epitelial nos bordos da ferida. No momento da troca do curativo o enfermeiro tem um papel fundamental na orientação quanto aos cuidados de limpeza com a lesão, manter hábitos alimentares saudáveis, ingerir líquidos, praticar exercícios físicos e usar os medicamentos corretamente para manter o controle da glicemia, e conseqüentemente favorecer a cicatrização da ferida e melhorar a qualidade de vida. **CONCLUSÃO:** Percebeu-se a importância do acompanhamento do paciente com pé diabético para minimizar a ocorrência de complicações que pudessem agravar a ferida, sendo necessárias condutas de avaliação do curativo, orientação quanto ao cuidado nos hábitos alimentares, estilo de vida e atenção com os pés.

Descritores: Pé Diabético; Acompanhamento; Enfermagem.

ANÁLISE DA METEMOGLOBINA E ÓXIDO NÍTRICO EM PACIENTES COM DIABETES TIPO 2

Lívio Melo Barbosa, livio.melo@discente.ufma.br¹

Vanessa Alves Sousa¹,
Gustavo Hugo de Souza Faria¹,
Eric Mariano da Silva¹,
Paulo Vitor Mota Marinho²,
Michelli Erica Souza Ferreira³,

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
2. Técnico do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
3. Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Diabetes mellitus tipo 2 (DM2) é uma doença metabólica crônica, caracterizada por altos níveis de glicose sanguínea devido ao defeito na secreção de insulina e/ou resistência ao hormônio, situação que causa dificuldade na absorção de glicose na maioria dos tecidos e o surgimento de complicações cardiovasculares, renais, oculares e outras. O DM2 vem sendo fortemente associado à ação oxidativa de radicais livres (RLs) – átomos ou moléculas altamente reativas e instáveis – que podem levar ao estado de estresse oxidativo, altamente danoso para o organismo. **OBJETIVO:** Analisar oxidação de hemoglobina e níveis de óxido nítrico em participantes com diabetes mellitus tipo 2 (DM2). **METODOLOGIA:** Foi utilizado o modelo de pesquisa clínica observacional do tipo caso-controle, com um número amostral de 12 participantes com DM2 recém diagnosticados e 12 indivíduos saudáveis pertencentes ao grupo controle (GC) até momento, o total são de 23 por grupo. A determinação da glicose foi realizada pelo kit glicose Liquiform (Labtest®), a metemoglobina segundo sua comparação com a oxiemoglobina em método proposto por Naoum et al (2004), a deficiência de G-6-PD por teste colorimétrico proposto por Brewer et al. (1962), o óxido nítrico através do método de Griess e o corpúsculo através de análise microscópica das hemácias coradas com solução de azul de cresil brilhante. O projeto foi aprovado eticamente (CAAE: 94044918.0.0000.5087). **RESULTADOS:** A partir dos dados coletados e dos testes

realizados, pode-se perceber que a concentração de glicose média dos participantes com DM2 e grupo controle foram respectivamente 156,28 mg/dL e 72,17 mg/d, de teor médio de metemoglobina, $2,32 \pm 0,44$ % e $2,18 \pm 0,22$ % e $7,73 \pm 2,81$ $\mu\text{mol/L}$ de NO. No primeiro grupo citado, um paciente apresentou deficiência da enzima G-6-PD e outro 2 corpúsculos de Heinz. Houve diferença na análise da glicose entre grupos ($p = 0,0239$), diferente da avaliação do teor de metemoglobina ($p = 0,3736$) e NO ($p = 0,2606$). Porém, uma correlação forte entre glicose e o NO do grupo controle ($p = 0,0491$ e $r = 0,8132$) e ausência no grupo diabetes ($p = 0,2881$ e $r = 0,5966$). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Apesar da ausência de oxidação da hemoglobina e nos níveis de óxido nítrico nos grupos analisados, esse radical parece contribuir com a via fisiopatológica da doença, já que seus níveis esperados seriam elevados com base nos resultados dos pacientes saudáveis, o que impede assim sua função vasodilatadora efetiva.

Descritores: Diabetes tipo 2; Metemoglobina; Óxido Nítrico.

ANÁLISE DO PERFIL DE EXODONTIAS EM CAPITAIS DO NORDESTE BRASILEIRO NO PERÍODO DE CINCO ANOS

Gabriel da Silva Martins, gabrieldentista@icloud.com¹,
Anna Beatriz Luciano Alves¹,
Helen Cristina Silva dos Santos¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. FACIMP;
2. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A promoção de saúde é um dos pilares da assistência odontológica, tendo como princípios a proteção, prevenção e recuperação do meio bucal. Mesmo com taxas significativas de cobertura da população pelas políticas públicas, o índice CPOD (dentes permanentes cariados, perdidos e obturados) sugere um número relativamente alto de dentes perdidos, refletindo, assim, que nem todas essas ações são acessíveis a população. Lamentavelmente, esses procedimentos mutiladores têm por consequência, no indivíduo, deficiências relacionadas a mastigação, fonação e, em perda total dos dentes, redução da dimensão vertical. **OBJETIVO:** Evidenciar o acometimento de exodontias, em dentes permanentes, na atenção primária, em cinco capitais nordestinas nos últimos cinco anos. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa observacional, do tipo ecológica, dos procedimentos de exodontia realizados a nível de atenção básica, em cinco cidades nordestinas, no período de 2017 a 2021. Os dados quantitativos foram coletados da plataforma DATASUS/TABNET com o espaço amostral de cinco capitais: João Pessoa (PB), Recife (PE), Salvador (BA), São Luís (MA) e Teresina (PI). Para a tabulação das frequências do procedimento com fins estatísticos, utilizou-se o Software IBM SPSS e Microsoft Excel. Ademais, acrescentou-se busca literária vigente nas bases de dados Pubmed, Scielo, Medline, Lilacs e Google Acadêmico. **RESULTADOS:** Até meados do primeiro semestre de 2021, nas cinco capitais em análise, existiam cerca de 1.167 equipes de Saúde da Família (eSF). Assim, de acordo com o número populacional, há uma determinada quantidade de eSF que cobre os cidadãos, no qual, apenas, Teresina e João Pessoa, dos municípios em evidência, apresentam cobertura superior a 70%, ademais, Recife, Salvador e São Luís apresentam valores inferiores a 50%. Quanto ao número de procedimentos, foram realizados cerca de 378.513 exodontias em todas as

capitais analisadas, a qual João Pessoa obteve 3%, Recife 10%, Teresina 14%, Salvador 30% e São Luís 43%. **CONCLUSÃO:** De acordo com os dados observados, no espaço amostral de 60 meses, nas cinco capitais nordestinas, a atenção básica não cobre, em sua totalidade, a população dos respectivos municípios, fazendo com que as ações de proteção, prevenção e recuperação do meio bucal não sejam efetivadas e, por consequência, haja maior percentual de procedimentos mutiladores como a exodontia.

Descritores: Cirurgia bucal; Sistema Único de Saúde (SUS); Atenção Básica.

ANÁLISE DO QUANTITATIVO DE PROCEDIMENTOS DE ENXERTO GENGIVAL NA ATENÇÃO SECUNDÁRIA EM PERÍODOS PRÉ-PANDÊMICO E PANDÊMICO NO NORDESTE BRASILEIRO

Gabriel da Silva Martins, gabrieldentista@icloud.com¹,
Arthur dos Santos Machado¹,
Helen Cristina Silva dos Santos¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Faculdade de Imperatriz/Wyden;
2. Universidade Federal do Maranhão/UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A recessão gengival é caracterizada pela redução de inserção óssea, fazendo com que haja a exposição da região radicular dentária e pode ser causada por fatores relacionados, principalmente, ao acúmulo e mineralização do biofilme, traumas mecânicos, maloclusão e a inserção desequilibrada do freio labial. Assim, após a terapia periodontal básica com adequação do meio, em vários casos, para evitar aumento da área de exposição radicular, além de auxiliar na resolução de problemas estéticos e funcionais, faz-se o procedimento cirúrgico periodontal com enxerto gengival, a qual é enxertada gengiva, sobretudo autógena, na região deficiente. **OBJETIVO:** Evidenciar o quantitativo de procedimentos de enxerto gengival, na atenção secundária, durante o período pré-pandêmico (2018 e 2019) e pandêmico (2020 e 2021) na região Nordeste. **METODOLOGIA:** Por meio de pesquisa observacional, do tipo transversal, foi avaliado um período de 48 meses, sendo 24 meses antecedentes a pandemia (T1) e 24 meses subsequentes ao início desta (T2), o quantitativo de cirurgias de enxerto gengival na região Nordeste. Ademais, o número total de procedimentos foi obtido na plataforma DATASUS/TABNET do Governo Federal, com espaço amostral referente a cobertura da atenção secundária regional. Quanto a tabulação da frequência dos dados referentes aos procedimentos, utilizou-se o Microsoft Excel e o Apple Numbers. O embasamento teórico pertinente foi derivado de artigos selecionados nas plataformas Scielo, Pubmed, Lilacs e Medline. **RESULTADO:** Para os 1.783 municípios existentes no Nordeste, existem cerca de 217 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), os quais atuam na

atenção secundária e foram responsáveis, no período de análise, de executar 107.805 enxertos gengivais. Assim, no T1, foram realizadas 68.867 cirurgias periodontais de enxerto gengival, enquanto em T2 houve um decréscimo de 43%, representando o valor 38.938 procedimentos executados. O pico de cirurgias de enxerto gengival foi em novembro de 2019, com 3.905 registros; o menor valor foi referenciado em março de 2021, com 565 registros. Assim, a média mensal de procedimentos no período T1 foi de 2.869 e no T2 houve redução para 1.622. **CONCLUSÃO:** Os dados evidenciam que, no período em análise, houve redução expressiva do número de cirurgias periodontais de enxerto gengival na atenção secundária no Nordeste. Essa redução é resultado, sobretudo, do contexto de limitação das atividades no Sistema Único de Saúde decorrente da pandemia de COVID-19, especialmente as relativas a assistência odontológica, uma vez que o aerossol inerente ao atendimento é considerado meio de contaminação e propagação do vírus.

Descritores: Doenças Periodontais; Autoenxerto; Cirurgia Bucal; Pandemia COVID-19.

ANOMALIAS CONGÊNITAS E PREMATURIDADE: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO NO NORDESTE BRASILEIRO

Wherveson de Araujo Ramos, wa.ramos@discente.ufma.br¹,
Paula Gabrielle Gomes Cândido¹,
Wanderson Santos Lopes²,
Renata Ellen dos Santos³,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias⁴.

1. Enfermeiro, Mestre em Saúde Tecnologia (UFMA);
2. Biólogo, Mestre em Saúde e Tecnologia (UFMA);
3. Especialista, Professora da Faculdade Anhanguera;
4. Professora, Doutora da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: as anomalias congênitas (AC) são alterações estruturais e/ou funcionais de causa multifatorial, podendo ser identificadas na gestação, durante ou após o parto; e associadas a prematuridade são as principais causas de morbimortalidade perinatal no mundo. Dados apontam um aumento de defeitos congênitos na população pré-termo, com destaque para o Nordeste brasileiro. **OBJETIVO:** identificar o perfil epidemiológico de crianças que nasceram prematuras com anomalias congênitas, no nordeste brasileiro. **MÉTODO:** Estudo descritivo, transversal, baseado nos dados do Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC), com recorte temporal dos últimos cinco anos disponíveis (2016-2020). Foram extraídas do SINASC variáveis maternas e perinatais. Para calcular as taxas de prevalências dos prematuros com anomalias, foi utilizada a recomendação da *European Surveillance of Congenital Anomalies*. As anomalias foram categorizadas segundo a classificação de doenças internacional (CID-10) e quanto à idade gestacional, utilizou-se a subclassificação da Organização Mundial de Saúde. **RESULTADOS:** No período avaliado foram notificados 33.295 nascimentos com anomalias, destes, 8.052 prematuros. A prevalência na região foi de 19,9 por 10 mil nascidos vivos (NV), com destaque para o ano de 2016 (21,5/10 mil NV). Os Estados de Sergipe (28,6/10 mil NV), Pernambuco (26,9/10 mil NV) e Ceará (24,7/10 mil NV) se destacaram com maiores prevalências de notificações. Foram diagnosticados 433 tipos diferentes de anomalias, observando-se maior percentual nas classificações: osteomuscular (23,17%), outras anomalias congênitas (17,98%) e outras anomalias do

sistema nervoso (14,87%). Quanto às características maternas e obstétricas, observou-se maior parcela em mulheres com faixa etária entre 20 a 24 anos (19,27%), solteiras (44,26%), grau de escolaridade entre 8 a 11 anos de estudos (57,78%), com idade gestacional entre 32 a 36 semanas (79,02%) e pré-natal considerado mais que adequado (35,04%) com sete ou mais consultas de pré-natal (40,42%). Em relação ao perfil dos prematuros com anomalias, a maioria são do sexo masculino (54,42%), pardos (73,11%), nascidos de parto cesáreo (60,41%), de gestação única (93,42%), pré-termo tardio (79,02%), com baixo peso ao nascer (44,74%) e diagnosticados com apenas uma anomalia (52,80%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O perfil epidemiológico dos nascimentos prematuros com anomalias congênitas corrobora com a literatura, no entanto, a prevalência na região nordeste é maior do que as estimativas internacionais, o que reforça a necessidade de aprimorar políticas públicas de saúde materno-infantil.

Descritores: Recém-Nascidos Prematuro; Defeitos Congênitos; Perfil Epidemiológico.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM À PACIENTES COM HANSENÍASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO DOCENTE ORIENTADO

Flavia Ferreira Monari, flavia.monari@discente.ufma.br¹,
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra²,
Mateus Dantas Torres³,
Antônia Marcela Silva Rocha⁴,
Gabriel Rhamon Costa Maciel⁴,
Jurandir Xavier de Sá Junior⁴

1. Enfermeira. Mestranda no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós-graduada em Saúde da Família – UNITEC/FACIMP. Docente do Curso de Enfermagem – FACIMP WYDEN;
2. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde – UFC. Docente do Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA.
3. Enfermeiro. Mestrando no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós-graduado em Urgência e Emergência – INESPO.
4. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa ocasionada pelo bacilo *Mycobacterium leprae*, conhecido também como bacilo de Hansen. A doença apresenta-se como um problema de saúde pública mundial, Índia, Brasil e Indonésia são os países mais endêmicos, responsáveis por mais de 80% dos casos registrados. Embora algumas regiões do mundo tenham alcançado redução e eliminação da doença, no Brasil são encontrados aglomerados de risco ao considerar as taxas de infecção, e estes concentram-se nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, representando uma taxa de detecção média de casos de 59,19 por 100 mil habitantes. O Estágio à Docência orientado foi proposto pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em 1999, desenvolvendo formas de organizar e operacionalizar os programas de pós graduação *stricto sensu*, a nível de mestrado e doutorado. **OBJETIVO:** descrever a experiência da assistência de enfermagem a pacientes com hanseníase durante o estágio docente orientado de um Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relatado de experiência de uma mestranda do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade

Federal do Maranhão. A realização do estágio foi supervisionada pela docente orientadora, durante todo o período da disciplina do curso de Enfermagem, Doenças Transmissíveis. Foi possível acompanhar as atividades da disciplina, sendo estas: revisão do plano de ensino da disciplina, colaboração na criação e revisão de material didático, no acompanhamento dos discente nas aulas práticas, participação no processo avaliativo, acompanhamento dos alunos em aulas de laboratório e aulas nas Unidades Básicas de Saúde, no acolhimento e acompanhamento de pacientes com Hanseníase na Unidade de Saúde onde a discente estava inserida. **RESULTADOS:** O Estágio de Docência Orientado proporcionou a discente a experiência da convivência com os alunos na perspectiva da docência, onde a discente pôde desenvolver habilidades necessárias para a vivência e melhor compreensão do processo de ensino-aprendizagem, bem como o processo de cuidado direcionado aos pacientes com esta queixa clínica. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O Estágio de Docência Orientado oportunizou o acompanhamento de alunos da graduação no acolhimento, avaliação e encaminhamento de pacientes com Hanseníase, viabilizando a compreensão acerca das etapas de cuidado direcionados aos pacientes que possuem essa patologia a fim de prestar uma assistência de enfermagem pautada na avaliação holística e integral do paciente e família. **DESCRITORES:** Hanseníase, Assistência de Enfermagem, Estágio em Docência.

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM FRENTE À PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

Vânia Maria Sousa Silva, vaniamss18@gmail.com¹,
Hidário Lima da Silva²,
Jessarela Sousa Freire¹,
Eldyane dos Santos Pereira⁴,
Edivaldo Silva Pinheiro³.

1. Enfermeira pelo Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/UNISULMA);
2. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
3. Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão (IESMA/UNISULMA);
4. Docente da Faculdade de Educação Santa Terezinha (FEST).

RESUMO

INTRODUÇÃO: As Lesões por Pressão (LPP) são consideradas um evento adverso, sendo sua ocorrência considerada um indicador negativo da qualidade da assistência à saúde, sobretudo da enfermagem. Atualmente, as LPPs apresentam alta incidência, principalmente em pacientes com longas internações hospitalares. **OBJETIVO:** Descrever o que a literatura científica tem abordado acerca da assistência de enfermagem como fator preventivo de lesão por pressão em pacientes hospitalizados. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, sendo utilizada as seguintes bases de dados: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão para compor a amostra foram: estudos completos publicados em português ou inglês, com um recorte temporal de 2015 a 2020. Os critérios de exclusão foram: resumos, monografias, dissertações, teses, revisões de literatura e estudos duplicados nas bases de dados. Esta revisão teve a seguinte questão norteadora: O que a literatura científica tem abordado sobre a assistência de enfermagem com vistas na prevenção de lesão por pressão em pacientes hospitalizados? **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram encontrados 202 artigos, sendo incluídos sete nesta revisão. A partir da análise dos resultados, os estudos foram caracterizados quanto ao ano de publicação: um de 2015; cinco de 2020; e um de 2018. Frente aos resultados, destacaram-se as principais ações exercidas pelos enfermeiros na prevenção da LPP em pacientes

hospitalizados: inspeção e hidratação da pele; observação de regiões com proeminências ósseas, como sacral e trocantérica; colocação de coxins e placa de hidrocoloide, sobretudo na região sacral e trocantérica, para evitar fricção da pele. A literatura aponta alguns fatores de risco para a incidência de LPP, como: pacientes com doenças do sistema nervoso e cardiovascular, bem como o sedentarismo e a idade. Frente a isso, os principais cuidados de enfermagem para a minimização do risco consistem em realizar mudança de decúbito, cuidados com a pele e a aplicação da escala de Braden. **CONCLUSÃO:** A assistência de enfermagem na prevenção de LPP pauta-se pelos cuidados intensivos com a pele dos pacientes hospitalizados, bem como por meio do reconhecimento dos fatores de risco. Logo, cabe aos profissionais enfermeiros a realização de ações educativas sobre a temática, a fim de disseminar conhecimento sobre esses fatores de risco para toda a equipe de enfermagem.

Descritores: Lesão por Pressão; Assistência de Enfermagem; Prevenção.

AUTOEFICÁCIA PARA AMAMENTAR DE PUÉRPERAS INTERNADAS EM ALOJAMENTO CONJUNTO

Jaiza Sousa Penha, jaiza.sousa@discente.ufma.br¹,
Andrea de Jesus Sá Costa Rocha¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos²,
Maria Alexandra Araújo³,
Rayanne da Silva e Silva⁴,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira⁵.

1. Enfermeira. Discente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.
2. Biólogo. Docente do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão – campus Imperatriz.
3. Acadêmica de Enfermagem. Universidade CEUMA.
4. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade Santa Terezinha – CEST.
5. Enfermeira. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem e do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão – campus Imperatriz.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A autoeficácia é definida como a crença que o sujeito possui sobre a capacidade de desenvolver uma tarefa com êxito e a experiência pessoal está entre as principais fontes, uma vez que o sucesso inicial obtido ao desenvolver determinada tarefa, aumenta a crença pessoal de realizá-la com êxito novamente. **OBJETIVO:** Avaliar os escores de autoeficácia para amamentar em um grupo de puérperas internadas em alojamento conjunto. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Estudo transversal, com abordagem quantitativa, desenvolvido em maternidade pública de um hospital universitário no nordeste brasileiro, com dados coletados entre setembro e dezembro de 2021. Foram incluídas puérperas internadas no alojamento conjunto acompanhadas do seu bebê, maiores de 18 anos, alfabetizadas, que possuíam *smartphone* e manifestaram interesse em amamentar. A autoeficácia foi mensurada na primeira semana após o parto através da Escala de Autoeficácia para Amamentar – versão reduzida, em um grupo de 240 puérperas. Os escores de autoeficácia foram categorizados em eficácia baixa (14-32), moderada (33-51) e alta (52-70). Informações sobre dados sociodemográficos e obstétricos foram coletados. Foi realizada análise descritiva dos dados. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP). **RESULTADOS:** A maioria das

participantes possuía idade entre 18 e 24 anos (37,5%), tinha companheiro (92%) e concluiu o ensino médio (65%), 50,8% eram múltiparas, 75% realizaram mais de seis consultas de pré-natal e 57,5% tiveram parto cesáreo. A maioria das puérperas apresentou alta autoeficácia para amamentar, com média dos escores de 59,36 ($dp \pm 7,42$), 16,6% das participantes apresentaram eficácia moderada e nenhuma puérpera apresentou eficácia baixa. **CONCLUSÃO:** A autoeficácia prediz se uma mãe decidirá amamentar ou não, quanto esforço realizará para ter o sucesso pretendido e se apresentará padrões de pensamentos positivos ou destrutivos com essa prática. Portanto, é imprescindível que os profissionais de saúde identifiquem o perfil das puérperas, bem como o nível de confiança materna para amamentar, possibilitando a assistência individualizada, considerando fatores de risco para o desmame precoce e promovendo o aleitamento materno.

Descritores: Autoeficácia; Amamentação; Tecnologia educacional; Enfermagem.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO FUNCIONAL EM IDOSOS DE CENTROS DE REFERÊNCIAS EM IMPERATRIZ-MA

Nadyson Pinheiro Ramos, nadyson.ramos@gmail.com¹,

Ana Caroline Sousa Silva¹,

Débora Cristine Lima dos Santos¹,

Kelly Hlorryny Guimarães da Silva¹,

Hellyangela Bertalha Blascovich²,

1. Acadêmico do Curso de Fisioterapia do Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/ IESMA;
2. Docente do curso de bacharelado em Fisioterapia do Unidade de Ensino Superior do Sul do Maranhão – UNISULMA/ IESMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Equilíbrio funcional (EF) é uma propriedade que tem relação complexa entre vários sistemas que compõem o organismo, especialmente o musculoesquelético e o neurológico, onde é comum observar que o envelhecimento orgânico provoca impactos importantes na capacidade de manutenção do EF gerando aumento progressiva do número de ocorrência de quedas nos idosos. **OBJETIVO:** Avaliar o equilíbrio funcional de idosos frequentadores de Centro de Referência de Imperatriz-MA. **METODOLOGIA:** Foram avaliados 54 idosos com idades entre 69 e 94 anos, que participaram voluntariamente do estudo. A coleta de dados foi realizada no centro de referência (casa do idoso) vinculado à prefeitura de Imperatriz-MA, no mês de maio de 2022. Foram incluídos idoso, de ambos os sexos, com capacidade física para realização dos testes e excluídos que não fossem capazes de concluir o teste, e/ou que apresentassem instabilidade hemodinâmica. Foram aplicados teste para avaliar sinais vitais, força de preensão palmar, sentar e levantar, entre outros. Todos participantes assinaram o termo de Consentimento Livre Esclarecido e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos através do CAEE n° 30395720.0.0000.5554, e parecer n° 4.002.145. **RESULTADOS:** A idade média dos idosos foi de 66 anos, 82% eram do sexo feminino. Em relação aos valores médios obtidos através dos testes têm-se: força de preensão palmar com 17,2kgf para homens e 13,5kgf para as mulheres; Teste de sentar e levantar para homens 10,7s e mulheres 9,6s; Alcance funcional para homens 19,1cm e mulheres 16,7cm; Timed up and go test: homens 5,4s e

mulheres 10,2s. De acordo com os escore classificados como normais para os testes realizados, foi possível identificar, que o equilíbrio da maioria dos idosos participantes encontra-se dentro dos valores de referência e, conseqüentemente o risco de quedas nesses idosos que se encontra baixo segundo os resultados. **CONCLUSÃO:** É de suma importância a aplicação de ferramentas validadas e confiáveis para avaliação do equilíbrio em idoso, pois contribui para análise da condição física, bem como do risco de quedas nesta população, direcionando medidas de prevenção e promoção de saúde a partir dos resultados encontrados.

Descritores: Equilíbrio Funcional; Risco de Queda; Fisioterapia.

CAMPANHAS DA SAÚDE, CONTEMPLANDO A INTEGRALIDADE E OS DIVERSOS CICLOS DE VIDA, PROMOVIDAS PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE EM 2022

Lucas Pereira Pires, lucas.pp@discente.ufma.br¹,
Alice Iris Silva Martins¹,
Bruno Fernandes Barbosa¹,
Emanuela Vercezi Duarte¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Discente do curso de Bacharelado em Medicina na UFMA – Universidade Federal do Maranhão - Campus Imperatriz.;
2. Professora Doutora do curso de Medicina da UFMA Imperatriz.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Saúde Pública logra o exercício do trabalho realizado pela sociedade de forma grupal, a fim de garantir condições para que as pessoas tenham saúde ou possam ter a assistência adequada para tratamento e prevenção. Aliado a isso, observa-se a importância das campanhas da saúde, uma vez que auxiliam os indivíduos integrando-os aos serviços pessoais de bem-estar, ajudam as comunidades acompanhando o estado de vitalidade, sistematizando políticas epidemiológicas que estimulem a comunidade e suscitando, de maneira prática, estratégias de educação em saúde individual e comunitária. **OBJETIVO:** Identificar os impactos das Campanhas da Saúde, contemplando, de forma integral, os diversos ciclos de vida, promovida pelo Governo Federal, através do Ministério da Saúde, e a sua importância para o bem-estar populacional. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo, do tipo revisão integrativa de literatura. Foram etapas da presente revisão integrativa: identificação da temática, objetivo e amostragem (seleção dos artigos) nas bases de dados PubMed e Scielo, tendo como filtro: língua inglesa, portuguesa e 2022, com descritores: “atenção”, “integral”, “da saúde”. Ademais, a pesquisa também analisou os programas desenvolvidos em âmbito nacional no primeiro semestre, disponível no Gov.br. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos selecionados envolveram artigos que abordam sobre como a qualificação do atendimento à população, através de dispositivos de gestão e arranjos, impactam positivamente o processo do ofício em que se valoriza a cidadania, os direitos e a distribuição igualitária de poder nas organizações. Além disso, promove acolhimento,

valorização do trabalho e do trabalhador, defesa dos direitos do usuário e o fomento dos espaços coletivos e redes, nos quais é possível notar a humanização como um conjunto de estratégias para qualificar a atenção e a gestão. Tais achados corroboram com as campanhas já lançadas pelo Ministério da Saúde, tais como: Vacinação Contra Gripe e Sarampo, Doação do Leite Materno, Malária, Doença de Chagas, Tuberculose, Coronavírus, Prevenção à Gravidez Precoce, Infarto Agudo do Miocárdio e Hanseníase.

CONCLUSÃO: A Atenção Básica possui diversas vantagens para a oferta de ações paliativas, como maior proximidade do paciente e seus familiares e envolvimento por períodos maiores. Portanto, tem grande relevância, pois conhecer os recursos necessários, as atividades desenvolvidas e os efeitos esperados de uma intervenção em saúde é fundamental para o entendimento de quais fatores, em determinado contexto, podem influenciar no alcance dos seus resultados.

Descritores: Campanha da Saúde; Atenção Integral; Saúde Coletiva.

CIGARROS ELETRÔNICOS E SUAS IMPLICAÇÕES NOS SISTEMAS RESPIRATÓRIO, CARDIOVASCULAR E NERVOSO.

Jorge Victor Coêlho de Sousa, jorge.coelho@discente.ufma.br¹,
Rondinelli Leal Brito¹,
João Penha Neto Segundo¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inserido no mercado como um dispositivo de auxílio no processo de abstinência do cigarro convencional e uma forma de fumar “mais saudável”, o cigarro eletrônico (CE) difundiu-se na sociedade, sobretudo no público adolescente, em que se observou um crescimento do uso do cigarro eletrônico de 1,5% em 2011 para 20,8% em 2018. No entanto, pouco se sabe sobre o nível de segurança desses aparelhos e como podem afetar a saúde dos indivíduos. **OBJETIVO:** Analisar e correlacionar o uso de cigarros eletrônicos e seus possíveis danos aos sistemas respiratório, cardiovascular e nervoso do organismo humano. **METODOLOGIA:** Revisão integrativa de literatura na base de dados PubMed com pesquisa feita no primeiro semestre de 2022. Foram utilizados os termos (((e-cigarette vapor) OR (vaping)) AND ((cardiovascular diseases) OR (nervous system diseases) OR (lung diseases))). Dentre os 752 estudos inicialmente identificados, foram selecionados 14 artigos para a composição desse trabalho, em consonância com a temática, sem limitação de idioma ou data de publicação. **REVISÃO DE LITERATURA:** No sistema respiratório, uma acentuada exposição a vapores demonstrou efeitos negativos no funcionamento das células epiteliais das vias respiratórias, em que houve a diminuição da atividade ciliar e o aumento na retenção de muco e bactérias, ampliando as chances de desenvolvimento de doenças pulmonares. Ademais, a exposição a extratos de aerossóis causou danos significativos ao DNA de células orais e do pulmão, associando-se também a uma ampla variedade de quadros pulmonares, incluindo pneumonia lipóide, síndrome do desconforto respiratório agudo e hemorragia alveolar difusa. No âmbito neurológico, estudos demonstraram que, em nível molecular, longas exposições aos CEs acarretaram efeitos neurotóxicos, induzindo

disfunções mitocondriais e a perda da homeostase de neurotransmissores. Além disso, observou-se que o mecanismo de aquecimento e de produção de aerossóis gera quantidade considerável de radicais livres, os quais em excesso levam ao estresse oxidativo no sistema nervoso - fator contribuinte para o processo de envelhecimento e potencial indutor de doenças neurodegenerativas. No que tange às consequências dos CEs para a saúde cardiovascular, estudos *in vivo* e *in vitro* mostraram alterações em biomarcadores que preveem risco cardiovascular. Aumento de inflamação, de disfunção vascular e de doenças tromboembólicas foram analisados. Esses efeitos estão correlacionados, principalmente, com as propriedades da nicotina, embora os efeitos de todos os componentes das emissões dos CEs ainda não tenham sido completamente elucidados. **CONCLUSÃO:** Verificou-se a presença de riscos consideráveis à saúde humana associados ao uso de CEs, sendo fortemente desaconselhado seu uso.

Descritores: E-Cigarette Vapor; Vaping; Cardiovascular Diseases; Nervous System Diseases; Lung Diseases.

CONSTRUÇÃO DE PRODUTOS TEXTUAIS EM ENFERMAGEM: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Layane Mota de Souza de Jesus, Layane.mota@unesp.br¹,
Hélio Rubens de Carvalho Nunes².

1. Doutoranda pela Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
2. Docente do Programa de Doutorado da Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os produtos educativos exercem um papel cada vez mais importante no campo da saúde/enfermagem, pois, além de provocar uma maior adesão e confiança na multiplicação de conteúdo, moderniza a forma como aprendemos, ensinamos e nos comunicamos, trazendo acessibilidade aos múltiplos usuários. **OBJETIVO:** Identificar padrão no processo de construção e validação dos produtos textuais em enfermagem. **METODOLOGIA:** estudo de revisão realizado nos meses de abril e maio de 2021, nas seguintes bases de dados SciELO, LILACS e BDEFN. Os termos de busca utilizados foram: “construção”, “elaboração”, “cartilha”, “manual”, “validação” e “enfermagem”, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”, dispostos no Descritores em Ciências da Saúde (DeSC). Foram incluídos artigos referentes as temáticas, nos idiomas inglês e português. Excluídos os artigos de processo de construção e validação do produto textual. **REVISÃO DE LITERATURA:** o *corpus de análise* final foi de 10 artigos. A construção de produtos no campo da enfermagem segue um padrão composto por três etapas, a saber: 1-Revisão da literatura sobre a temática que abrange o produto, 2-Elaboração do conteúdo e ilustrações do produto, e 3-Validação do produto. Quanto a etapa 1, observa-se que os motores de busca comumente consultados são Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Biblioteca Nacional de Medicina dos Estados Unidos (PUBMED), Biblioteca Cochrane e Portal de Periódicos da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), além das bases de dados Science Direct, Web of Science, Scopus, CINAHL. Sobre a etapa 2, a distribuição deve obedecer a uma sequência lógica e coerente com a dinâmica da temática em que o produto se insere. A

linguagem, tanto do texto escrito como das ilustrações, deve ser acessível e pertinente ao perfil sociodemográfico e educacional do usuário final do produto. O texto do conteúdo do produto baseia-se em conceitos inseridos na temática sob a qual o produto se insere, sendo esses conceitos extraídos da literatura selecionada na etapa 1. Quanto a etapa 3, nota-se um padrão na literatura em dividi-la em três fases, sendo que a fase 01 compreende uma validação do produto por avaliadores-especialistas no tema em que o produto se insere, a fase 02 compreende uma validação do produto por avaliadores-especialistas em design gráfico, e uma fase 03 que compreende uma validação do produto por avaliadores-usuários do produto. **CONCLUSÃO:** há um padrão bem definido no processo de construção e validação de produtos textuais em enfermagem.

Descritores: Tecnologia educacional; Educação em saúde; Informática aplicada à enfermagem

CONTROLE DE QUALIDADE DE MEDICAMENTOS: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL, ESPECTROSCÓPICA E TÉRMICA DA CLOFAZIMINA

Luis Henrique Silva Queiroz, luis.queiroz@discente.ufma.br¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹,
Lindomar Cordeiro Antunes de Araújo²,

1. Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410;
2. Faculdade de Imperatriz (FACIMP), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.912-901.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A escolha adequada da forma polimórfica do fármaco para a produção de medicamentos é de suma importância para a garantia da sua eficácia terapêutica. A Clofazimina (CFZ) é um antimicrobiano oral aplicada no tratamento de pessoas infectadas com hanseníase. Ela apresenta baixa hidrossolubilidade, o que dificulta a sua dissolução, diminuindo a sua biodisponibilidade e, conseqüentemente, sendo necessário o seu uso oral em doses maiores para atingir uma eficácia terapêutica desejada, aumentando o risco de efeitos colaterais. Este fármaco pode ser encontrado em quatro formas polimórficas, sendo a Forma I habitualmente utilizada na formulação de medicamentos. **OBJETIVO:** Realizar as caracterizações estrutural, espectroscópica e térmica da CFZ presente em matéria-prima utilizada na produção de medicamentos. **METODOLOGIA:** A amostra (CFZ, marca SigmaAldrich, pureza $\geq 99,00\%$) foi caracterizada por Difractometria de Raios X (DRX) pelo método do pó, Espectroscopia no Infravermelho com Transformada de Fourier (FTIR), Termogravimetria, Termogravimetria Derivativa e Análise Térmica Diferencial (TG/DTGDTA) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** O difratograma juntamente com refinamento pelo método Rietveld confirmou que a CFZ se apresenta na Forma I com sistema cristalino triclinico com parâmetros de rede $a = 10,5586 \text{ \AA}$; $b = 12,8887 \text{ \AA}$, $c = 9,6443 \text{ \AA}$, $\alpha = 96,012^\circ$, $\beta = 97,240^\circ$, $\gamma = 69,574^\circ$ e $V = 1217,537 \text{ \AA}^3$. Por meio do espectro FTIR da CFZ foi possível identificar

os modos vibracionais de estiramento em 3065 cm^{-1} , 2970 cm^{-1} e 1627 cm^{-1} atribuídos aos grupos CH, $\text{CH}(\text{CH}_3)_2$ e C=N, respectivamente. A curva TG/DTG mostrou quatro eventos de perda de massa relacionados com a decomposição da amostra. A curva DTA apresentou um evento térmico relacionado a fusão em $218,21^\circ\text{C}$ e, posteriormente, observou-se uma larga inflexão associada a eventos de decomposição. A curva DSC apresentou uma endoterma de fusão em $221,45^\circ\text{C}$ característico da Forma I da CFZ.

CONCLUSÃO: O controle da qualidade na fabricação de medicamentos é uma etapa fundamental para garantir que o fármaco seja comercializado na sua forma polimórfica adequada. Por meio da caracterização da CFZ pelas técnicas utilizadas, foi possível identificar o polimorfo deste fármaco, que se encontra na sua Forma I, mais estável e utilizada como matéria-prima na preparação de medicamentos utilizados no tratamento da hanseníase.

Descritores: Clofazimina; Caracterização; Polimorfismo.

COVID-19: INQUIETAÇÕES DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA E ISOLAMENTO SOCIAL

Lídia Cristina Monteiro da Silva, lidia2022o@gmail.com¹,
Eliany Nazaré Oliveira¹,
Flávia Regino Oliveira¹,
Ravena Petra Mororó Ziesemer¹,
Letícia Mara Cavalcante Lima¹,
Lidiane Monte Lima Muniz².

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
2. Universidade Federal do Ceará (UFC)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A COVID-19 surgiu em dezembro de 2019 na China, na cidade de Wuhan, na província de Hubei e rapidamente se globalizou. Em janeiro de 2020 essa afecção foi considerada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) um estado de Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional (ESPII), sendo decretado, em março de 2020, uma pandemia. **OBJETIVO:** Apresentar as principais preocupações dos estudantes do ensino superior do estado do Ceará durante a pandemia de COVID-19. **METODOLOGIA:** Este resumo faz parte de um estudo mais amplo denominado: Repercussões da Pandemia do Novo Coronavírus na Saúde Mental dos Estudantes de Ensino Superior. Sendo um estudo descritivo exploratório que utiliza uma abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com parecer nº 4.152.388. O estudo contou com uma amostra de 3.691 estudantes do ensino superior com matrículas ativa no Ceará. Devido ao contexto da pandemia, a coleta de dados foi realizada por meio remoto, via *Google Forms*. Além do questionário também foi utilizado uma versão adaptada do Inventário de Saúde Mental (MHI-38) que é um instrumento que tem foco em avaliar a saúde mental de populações gerais ou específicas em uma perspectiva bidimensional, apresentando aspectos positivos e negativos. **RESULTADO:** Os estudantes de ensino superior possuem 3 inquietações: Preocupação com a continuidade do curso de forma presencial; medo de ser infectado e preocupação de que ele ou alguém do seu domicílio precise sair de casa. Dessa forma, o estado de saúde mental, de forma global, nas dimensões de Bem- Estar Positivo e Distresse, bem como nas suas dimensões primárias, apresenta uma tendência em diminuir com o aumento da preocupação com a continuidade

do curso de forma presencial. E esse estado de saúde mental é em quem não tem medo de ser infectado, é superior e é inferior para quem já foi infectado e também para quem tem medo de ser infectado, com exceção da Dim2 - Laços emocionais. Porém, esse estado de saúde mental também é superior para quem não tem preocupação se ele ou alguém do seu domicílio precisar sair de casa. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, constata-se o quanto a pandemia e o isolamento social repercutiram nas emoções, surgindo sentimentos de medo e preocupação, o que pode interferir negativamente na saúde mental dos estudantes do ensino superior. As instituições educacionais podem apresentar estratégias para minimizar os impactos negativos na saúde mental desta população.

Descritores: Saúde Mental; Ensino Superior; COVID-19.

DESCOMPASSOS NA SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Eliany Nazaré Oliveira, eliany@gmail.com¹,
Caio San Rodrigues¹,
Emília do Nascimento Silva¹,
Lídia Cristina Monteiro da Silva¹,
Gleisson Ferreira Lima².

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
2. Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESP-VS)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A rápida disseminação da Covid-19 e a grande quantidade de informações divulgadas no contexto da pandemia (algumas não confiáveis) geraram mudanças no comportamento da população, sofrimento psicológico e doença mental. Ao mesmo tempo, houve mudanças na educação, tais como suspensão do calendário escolar, introdução de novas metodologias de ensino e incorporação de tecnologias digitais. Este cenário de ensino aprendizagem, que está carregado de tensão, ansiedade e incertezas, desencadeia desequilíbrios emocionais e problemas de saúde mental. **OBJETIVO:** Analisar as repercussões da Covid-19 e do isolamento social sobre a saúde mental dos estudantes de educação superior no estado do Ceará. **METODOLOGIA:** Este é um estudo exploratório, descritivo, utilizando uma abordagem transversal, com 3.691 estudantes universitários. Os critérios de inclusão foram a idade, 18 anos ou mais, e matrícula ativa em uma instituição de ensino superior no estado do Ceará. Um questionário de perfil sociodemográfico e situacional em relação à pandemia e ao isolamento social, além da versão adaptada do Inventário de Saúde Mental (MHI-38). O teste Anova foi aplicado para correlacionar os resultados do Inventário de Saúde Mental e o gênero. A comparação de médias foi realizada usando o teste Anova, seguido de múltiplas comparações pelo teste Games-Howell. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética, com parecer nº 4.152.388. **RESULTADOS:** Os resultados mostraram que 21,2% dos alunos tiveram suas atividades canceladas, sem expectativa de retorno. A maioria, 77,2%, relatou preocupação com a morte de parentes e conhecidos pela Covid-19. O estado global de saúde mental global (48,8,4%), distresse (51,5%), bem estar positivo (44,2%), ansiedade (48,26%), depressão (50,8%), perda de controle (55,5%), afeto

positivo (42,4%), laços emocionais (51,1%). Os dados sugerem que a saúde mental dos estudantes foi consideravelmente abalada. O resultado geral sugere que a saúde mental dos estudantes foi afetada pelo isolamento social imposto pela pandemia, com maior intensidade entre as mulheres. **CONCLUSÃO:** Os estudantes do ensino superior do Ceará foram negativamente afetados pela pandemia de Covid19 e cabe às instituições educacionais promover estratégias para a proteção da saúde mental deste grupo por meio de projetos para identificar estudantes com problemas de adaptação à situação pandêmica e criar redes de assistência a esses estudantes. Os órgãos educacionais podem apresentar alternativas para minimizar os impactos negativos na saúde mental dos estudantes. É essencial criar ou melhorar centros de apoio psicossocial para monitorar os estudantes no cenário atual.

Descritores: COVID-19; Saúde Mental; Ensino Superior.

DESMAME PRECOCE ENTRE CRIANÇAS MENORES DE SEIS MESES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Romila Martins de Moura Stabnow Santos, romila.martins@discente.ufma.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹, Floriacy Stabnow Santos¹.

¹. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No início da vida o aleitamento materno é considerado necessário para a manutenção da saúde do bebê, sendo completo em nutrientes, além de conter compostos imunomoduladores que permite designá-lo como a primeira vacina que protege a saúde do bebê. Existem fatores que diminuem o tempo de aleitamento materno levando ao desmame precoce, como fissuras, dor ao amamentar, mastite, uso de chupetas e mamadeiras, além da falta de incentivo e instrução e o retorno ao trabalho antes dos seis meses de vida do bebê. Apesar dos inúmeros benefícios, a prática do aleitamento materno exclusivo segue sendo um desafio. **OBJETIVO:** Identificar as evidências científicas relacionadas à interrupção do aleitamento materno exclusivo entre crianças menores de seis meses na Atenção Primária à Saúde. **METODOLOGIA:** Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bases *LILACS*, *Scopus* e *PubMed*®, com utilização dos Descritores em Ciências da Saúde em português: “Aleitamento Materno”, “Desmame Precoce”, “Atenção Primária à Saúde”, no período de 2014 a 2021. **REVISÃO DE LITERATURA:** foram selecionados 11 estudos para análise interpretativa que permitiu a identificação dos principais fatores que levaram ao desmame precoce, como o desconhecimento da mulher sobre a importância do aleitamento materno exclusivo, e considerando a influência que o meio social exerce, os mitos e os conceitos culturais que acabam influenciando a mãe a adotar outras formas de alimentação; a influência familiar pode ser um fator que contribui na amamentação de forma negativa ou positiva; a percepção da mulher de que tem leite fraco/insuficiente; e o trabalho materno fora do lar. Políticas para a promoção da amamentação seriam eficazes entre as mulheres trabalhadoras, bem como a criação de ambientes de trabalho favoráveis à amamentação. Alguns fatores contribuem para a amamentação como o apoio dos profissionais de saúde

que se inicia desde o pré-natal e vai até o pós-parto, quando a mãe é acompanhada na atenção primária à saúde, e o apoio de familiares e em especial o apoio do pai.

CONCLUSÃO: é primordial que a equipe de saúde identifique os fatores que prejudicam o aleitamento materno exclusivo para promover, apoiar e incentivar esta prática diminuindo os índices de desmame precoce.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Atenção Primária à Saúde

DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS TIPO MODY: UMA REVISÃO

Fábio Santos de Oliveira Filho, fabio.filho@uemasul.edu.br¹,
Alice Marques Moreira Lima².

1. Discente do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL);
2. Docente e orientadora do curso de Medicina da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus de início na maturidade dos jovens, também conhecido como *Maturity Onset Diabetes of the Young* (MODY), constitui o tipo mais comum de diabetes monogênico e resulta de uma forma de diabetes não insulino dependente, podendo ser apresentado principalmente em adultos jovens magros até os 25 anos de idade. Por possuir um diagnóstico complexo, muitas vezes o MODY é diagnosticado erroneamente como diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2. **OBJETIVO:** Esse estudo propõe uma revisão de literatura acerca do diagnóstico do diabetes tipo MODY. **METODOLOGIA:** Foram realizadas buscas nas bases de dados *Pubmed* e *Scielo*, utilizando os descritores: “MODY”; “Diabetes de início da maturidade”; “Diabetes Mellitus de Início Gradativo”. Adotaram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos publicados nos últimos 3 anos e indexados a revistas científicas com fator de impacto maior ou igual a 2,0. E como critérios de não inclusão: artigos que não tinham como objetivo geral a abordagem no diagnóstico do diabetes tipo MODY. **REVISÃO DE LITERATURA:** Uma confirmação diagnóstica de diabetes tipo MODY pode ser adquirida por meio de exame genético-molecular via sequenciamento tradicional do gene. Esse exame é capaz de identificar mutações genéticas causadores de MODY, das quais as mais comuns são as dos genes GCK, HNF1A, HNF4A. Estudos indicam que, embora o teste diagnóstico chamado de Sequenciamento de Sanger tenha sido o mais utilizado durante muito tempo pelos médicos, um método mais recente, denominado Sequenciamento de Nova Geração (NGS), começou a ganhar espaço na comunidade científica por possuir maior eficiência e custo-benefício devido à sua capacidade de analisar o DNA em larga escala em apenas um único teste. Ademais, torna-se imprescindível que o MODY possua a sua patogênese mais difundida na Medicina, já que

pesquisas afirmam que cerca de 95% dos casos de MODY nos EUA são diagnosticados equivocadamente, o que constitui um entrave a uma boa atuação profissional na otimização da escolha da conduta terapêutica ao paciente. No entanto, casos imprecisamente diagnosticados de MODY persistem também devido à rara realização de tais testes diagnósticos graças ao seu alto custo. **CONCLUSÃO:** Diante do contexto supracitado, considera-se necessária a realização de uma anamnese cuidadosa em pacientes que aparentam possuir diabetes mellitus tipo 1 ou tipo 2, visando a um correto diagnóstico diferencial. Além disso, são necessários não somente estudos populacionais que possam contribuir para o direcionamento do diagnóstico correto, mas também uma evolução em pesquisas médicas a fim de descobrir testes diagnósticos mais acessíveis.

Descritores: MODY; Diabetes de Início na Maturidade; Diagnóstico.

DIFICULDADES VIVENCIADAS POR PUÉRPERAS NA PRÁTICA DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO

Daniel Coutinho dos Santos, daniel.coutinho@discente.ufma.br¹,
Luana Oliveira Marinho¹,
Antônia Karoline Farias dos Santos Ribeiro¹,
Romila Martins de Moura Stabnow Santos¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O leite materno é o alimento mais completo para o bebê, sendo capaz de suprir as suas necessidades nutricionais, além de fornecer substâncias que favorecem seu sistema imunológico. O Brasil, embora considerado um país com taxas crescentes de aleitamento materno, indicadores epidemiológicos relativos ao nível de adesão ao aleitamento materno exclusivo ainda se encontram em um nível abaixo do preconizado pela Organização Mundial de Saúde. **OBJETIVO:** Conhecer as principais dificuldades enfrentadas por mulheres no processo do aleitamento materno exclusivo. **METODOLOGIA:** Pesquisa qualitativa realizada entre dezembro de 2020 a abril de 2021 com 10 puérperas que frequentavam as Unidades Básicas de Saúde para consultas de acompanhamento de seus filhos. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo temático, emergindo as categorias: Dificuldades que permeiam a amamentação; Desmame precoce e alimentação artificial; Fontes de informação sobre aleitamento materno. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da Universidade Federal do Maranhão sob o número 4.378.168. **RESULTADOS:** A faixa etária esteve entre os limites de 18 e 37 anos. A maioria era parda, casada, cursaram o Ensino Médio, donas de casa, com renda familiar entre um a dois salários mínimos e sem residência própria; a maioria eram primíparas, que realizaram seis ou mais consultas de pré-natal relataram ter recebido orientações sobre o aleitamento materno exclusivo durante o pré-natal e conheciam os seus benefícios. Apesar das orientações recebidas, parte delas apontaram dificuldades no momento da amamentação. As dificuldades mais citadas foram a pega incorreta, feridas na mama, fissura nos mamilos, estresse emocional, pouca produção de leite. Observou-se que em virtude da dificuldade em amamentar, da ansiedade, em

perceber que o bebê não se sentia saciado, as mães acabaram adotando alternativas alimentares para a criança, sendo as mais verificadas a inserção precoce de sopas, sucos, mingaus e chás, incentivadas por influência do conselho de pessoas próximas, como das avós, que acreditavam que o leite materno é incapaz de suprir as necessidades nutricionais da criança, sugerindo formas de complementação alimentar. **CONCLUSÃO:** O incentivo à prática do AME deve ocorrer por meio de informações associadas a abordagens educativas bem como às técnicas de amamentação, ao nível de compreensão da mulher de modo que ela retenha de forma efetiva as informações recebidas, sempre reforçando quanto aos benefícios do aleitamento materno exclusivo e os riscos de sua interrupção, fazendo com que, dessa forma os resultados sobre a adesão a essa prática sejam satisfatórios.

Descritores: Aleitamento materno; Desmame precoce; Nutrição do lactente.

DOENÇA PERIODONTAL E SUA RELAÇÃO COM COMORBIDADES SISTÊMICAS INFLAMATÓRIAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Arthur dos Santos Machado, arthurmachadoestudos2001@gmail.com¹,
Gabriel da Silva Martins¹,
Julius Cezar C. Moraes².

1. Acadêmico de Odontologia na Faculdade de Imperatriz – FACIMP WYDEN;
2. Prof. Msc. na disciplina de Periodontia na Faculdade de Imperatriz – FACIMP WYDEN;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Periodontite é uma doença inflamatória crônica dos tecidos de suporte dos dentes com destruição progressiva do osso alveolar e ligamento periodontal, causando posteriormente perda da inserção dental, caso não tratada adequadamente. Ademais, está associada epidemiologicamente a várias doenças crônicas, como doenças cardiovasculares, diabetes mellitus tipo 2, artrite reumatoide, doença inflamatória intestinal, doença de Alzheimer, doença hepática gordurosa não alcoólica e certos tipos de câncer. **OBJETIVO** Demonstrar a relação entre a Doença Periodontal e comorbidades sistêmicas inflamatórias, a fim de entender os seus mecanismos de desenvolvimento ou agravamento. **METODOLOGIA:** Para o presente trabalho, foram selecionadas publicações da base de dados: PubMed, tendo como direcionamento os descritores fornecidos pelo DeCS/MeSH. Serviram também como critério de seleção: Ano de publicação e impacto no âmbito científico. **REVISÃO DE LITERATURA:** Diante das análises dos estudos selecionados observa-se que a periodontite tem sido associada a várias comorbidades sistêmicas. De forma mecânica, a periodontite está associada a bacteremias e inflamação sistêmica, que podem induzir respostas de fase aguda, bem como alterações metabólicas e inflamatórias no fígado e na medula óssea, atividades que têm o potencial de influenciar as comorbidades. Além disso, as bactérias periodontais são capazes de se disseminar por diferentes vias como: Hematogênica, orofaríngea e orodigestiva, para atingir locais extra orais onde podem causar ou exacerbar patologias inflamatórias. Apesar de que a periodontite compartilhe mecanismos efetores inflamatórios, bem como fatores de risco genéticos e adquiridos, com muitas comorbidades, uma associação independente ainda permanece entre periodontite e comorbidades. Um possível fator que contribui para essa associação independente é que

a periodontite pode causar inflamação sistêmica de baixo grau, o que pode influenciar no desenvolvimento de comorbidades. Em comparação com controles saudáveis, pacientes com periodontite grave apresentam níveis elevados de mediadores próinflamatórios sendo eles IL-1, IL-6, proteína C-reativa, fibrinogênio e o aumento do número de neutrófilos no sangue. **CONCLUSÃO:** Com esse estudo conclui-se que, existem evidências positivas para a relação Doença Periodontal e comorbidades sistêmicas inflamatórias. Em contrapartida, esforços devem ser feitos para a realização de mais pesquisas que apontem os mecanismos de forma mais clara e objetiva, com o intuito de formular medidas para reverter ou evitar casos com esse tipo de patologia, já que as duas afetam uma grande porcentagem da população mundial.

Descritores: Doença Periodontal; Periodontite; Inflamação; Comorbidades.

DOENÇAS ISQUÊMICAS DO CORAÇÃO NO MARANHÃO: TENDÊNCIA DA MORTALIDADE ENTRE OS ANOS DE 2011 A 2016

Flavia Ferreira Monari, flavia.monari@discente.ufma.br¹,
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra²,
Mateus Dantas Torres³,
Antônia Marcela Silva Rocha⁴,
Gabriel Rhamon Costa Maciel⁴,
Jurandir Xavier de Sá Junior⁴.

1. Enfermeira. Mestranda no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós Graduada em Saúde da Família – UNITEC/FACIMP. Docente do Curso de Enfermagem – FACIMP WYDEN;
2. Enfermeira. Doutora em Ciências da Saúde – UFC. Docente do Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA.
3. Enfermeiro. Mestrando no Programa de Saúde e Tecnologia – PPGST/UFMA. Pós Graduado em Urgência e Emergência – INESPO.
4. Discente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão - UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As doenças cardiovasculares (DCV) caracterizam-se por um grupo de afecções que afetam o coração, os vasos sanguíneos e o suprimento vascular de tecidos e órgãos, esse grupo de afecções cardiovasculares, subdividem-se em doenças cerebrovasculares e doenças isquêmicas do coração (DIC). As DICs caracterizam-se como patologias onde o fluxo sanguíneo torna-se insuficiente, ocasionando assim um suprimento inadequado de oxigênio ao coração. O resultado desse fornecimento inadequado gera microlesões isquêmicas no miocárdio, dano irreversível aos cardiomiócitos e hipertrofia de sobrecarga em áreas não necróticas. Os pacientes com DIC possuem diminuição na capacidade funcional, bem como dificuldades em exercer atividades diárias, tendo assim esse grupo de doenças representa alto impacto na qualidade de vida desses indivíduos. **OBJETIVO:** Descrever as características sociodemográficas e analisar a tendência da taxa de mortalidade por doenças isquêmicas do coração (DIC) no estado do Maranhão entre os anos de 2011 a 2016. **MÉTODO:** estudo do tipo ecológico, com dados secundários e análise de série temporal do período de 2011 a 2016. Os dados foram extraídos do Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM). **RESULTADOS:** Registrou-se 18.257 de óbito por DIC no Maranhão, o perfil de óbitos apresentou o predomínio do sexo masculino (60,80%), idosos (73,94%), raça/cor

parda (66,19%) e escolaridade menor que 8 anos (79,26%). Com relação a tendência da mortalidade o estado apresentou tendência crescente, porém as regionais de saúde apresentaram estabilidade, exceto nas regionais de Açailândia, Pinheiro e Zé Doca que apresentaram tendência crescente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estado do Maranhão apresenta uma tendência crescente de óbitos por doença isquêmica do coração, que suscita a necessidade de serem aperfeiçoadas as estratégias de prevenção das doenças cardiovasculares no estado. Os achados apontam a urgência na realização de ações de prevenção das doenças cardiovasculares, em especial das DICs considerando seu aumento no estado, visando assim o rastreio eficaz dos fatores de risco para o adoecimento da população, outro ponto a se considerar trata-se da importância da capacitação para os profissionais objetivando o adequado preenchimento das declarações de óbito.

Descritores: Doenças Cardiovasculares, Mortalidade, Estudos de Séries Temporais.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DOENÇAS
INFECTOCONTAGIOSAS EM UMA SALA DE ESPERA NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA
DOCÊNCIA ORIENTADO NA MODALIDADE STRICTO SENSU

Mateus Dantas Torres, mateus.dantas@discente.ufma.br¹,
Rodolfo José de Oliveira Moreira ¹,
Pamela Rioli Rios Bussinguer¹,
Jurandir Xavier de Sá Júnior²,
Matheus Sousa dos Santos³,
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra⁴.

1. Discentes do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia.
2. Discente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.
3. Docente do curso de medicina da UNICEUMA.
4. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A educação em saúde pode ser utilizada como meio de construção de hábitos que favorecem a promovam boas práticas de saúde. Esta metodologia é um meio de trabalho importante uma vez que trata diretamente com a problematização da realidade local. A Atenção Primária à Saúde é um ambiente em que possibilita a educação em saúde aos usuários que estão aguardando atendimento no Sistema Único de Saúde. Dentre a realidade vivenciada destacam-se as doenças infectocontagiosas que são consideradas um problema de saúde pública. O estágio docente orientado promove a vivência e contribui na formação de professores para atuarem no nível superior. **OBJETIVO:** descrever a experiência sobre educação em saúde para pacientes em uma fila de espera na Atenção Primária à Saúde. **RELATO DE CASO:** Trata-se de um relato de experiência de um mestrando do Curso de Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão, durante a disciplina de Estágio Docente Orientado, durante o segundo semestre do ano de 2022, realizado na disciplina de Doenças Transmissíveis do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão. As aulas ocorreram em laboratório e em uma Unidade Básica de Saúde. Durante o estágio os alunos eram acompanhados pelo mestrando e orientado pela professora orientadora. Dentre as atividades desenvolvidas em conjunto, ocorreram educações em saúde durante

a fila de espera da Unidade sobre doenças transmissíveis como Hepatites B e C, sífilis, HIV e sífilis, reforçando a necessidade da realização de testes rápidos, diagnósticos precoce e tratamento adequado, durante estes momentos foi possível retirada de dúvidas e momento para melhor desenvoltura dos estudantes de graduação ao ter contato com os usuários do sistema. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio docente orientado possibilita o desenvolvimento do olhar crítico do aluno do mestrado ao ser inserido no ambiente de graduação estimulando o senso crítico ao ser colocado como mediador do processo ensino- aprendizagem.

Descritores: Doenças Infectocontagiosas, Assistência de Enfermagem, Estágio em Docência.

ESTUDO ANALÍTICO DOS FATORES RELACIONADOS À ANSIEDADE EM IDOSOS

João Pedro Orsano Bastos, joao.orsano@discente.ufma.br¹,
Artur Khalil Lemos de Sousa Martins¹,
Victor Emanuel de Oliveira Monteiro¹,
José Victor Teixeira da Cunha Franca¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A ansiedade consiste em um transtorno mental caracterizado pela aflição constante atrelada a preocupações excessivas, de forma a acometer, frequentemente, a população idosa. **OBJETIVO:** Examinar a relação entre a condição de envelhecimento e a prevalência dos transtornos de ansiedade, de modo a determinar as principais variáveis que influenciam no desenvolvimento da enfermidade no segmento populacional de idade mais avançada. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir de referências encontradas nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico, por meio dos descritores: anxiety; elderly; older; sem restrições de data e idioma. As 10 referências utilizadas no presente estudo foram selecionadas a partir da leitura dos títulos e posterior filtro analítico dos resultados, englobando a maior variação possível de fatores de riscos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos selecionados envolveram indivíduos com idades entre 55 e 100 anos, com o espaço amostral variando de 69 a 20.069 indivíduos, cuja técnica mais utilizada foi o estudo transversal (n=5). Observou-se uma relação inversamente proporcional entre a qualidade de vida e a ansiedade, além do declínio da frequência de transtornos com o passar das idades dos idosos, sendo mais frequente na faixa entre 60 e 69 anos. Os fatores de risco observados consistiram em: gênero (mulheres apresentavam maiores índices); escolaridade (prevaleceu em indivíduos com menor escolaridade); estado civil (prevalecendo em indivíduos casados); relação parental (predominando em pais que não apresentavam um bom convívio com os filhos). Ademais, foi notado que a pandemia do Covid-19 detém elevado teor de risco para a saúde mental senil, sendo determinante no aumento dos índices de ansiedade e de outros transtornos.

CONCLUSÃO: Portanto, notabiliza-se que há uma necessidade de estudos populacionais, com objetivos de compreender e investigar os mecanismos biopsicossociais envolvidos na relação entre ansiedade e qualidade de vida do idoso. Além da imprescindibilidade da adoção de critérios padronizados e mais eficientes no diagnóstico da ansiedade na população de idade mais avançada, haja vista as necessidades especiais intrínsecas à condição do idoso. Observa-se, ainda, a importância da adoção de tratamentos multidisciplinares e direcionados, de maneira particular, a esse grupo, visto que a idade é um fator determinante no surgimento de efeitos colaterais nos tratamentos.

Descritores: ansiedade; idosos.

ESTUDO DO PSEUDOPOLIMORFISMO DA RIFAMPICINA PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DE INSUMOS UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS

Luis Henrique Silva Queiroz, luis.queiroz@discente.ufma.br¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A forma sólida de um fármaco pode influenciar as propriedades físicas e/ou químicas como estabilidade, solubilidade aquosa, velocidade de dissolução e biodisponibilidade oral. A Rifampicina (RIF) é um antibiótico oral utilizado no tratamento da tuberculose e hanseníase, em combinação com outros fármacos. A RIF apresenta baixa hidrossolubilidade e dois polimorfos denominados Formas I e II, além de pseudopolimorfos. A Forma I é a mais estável e a II é metaestável. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou a identificação polimórfica da RIF base livre cristalina (RIF_{BLC}) e da RIF_{REC}, esta obtida evaporação lenta do solvente (ELS) a partir da RIF_{BLC}. **METODOLOGIA:** Para tanto, a RIF_{BLC} (marca Sigma–Aldrich, pureza $\geq 97,00\%$) foi submetida à ELS em metanol, à 50°C até a secagem do solvente (16 dias). Posteriormente, as amostras foram caracterizadas por Difractometria de Raios X pelo método do pó (DRXP); Termogravimetria, Termogravimetria Derivativa e Análise Térmica Diferencial Simultâneas (TG/DTG–DTA) e por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por DRXP mostraram que a RIF_{BLC} equivale à sua Forma II com estrutura pertencente ao sistema cristalino ortorrômbico com parâmetros de rede: $a=14,076(1) \text{ \AA}$, $b=17,545(1) \text{ \AA}$, $c=17,527(1) \text{ \AA}$ e $V=4325,481 \text{ \AA}^3$. A RIF_{REC} apresentou-se na Forma II.5H₂O com sistema cristalino ortorrômbico com parâmetros de rede: $a=13,851(1) \text{ \AA}$, $b=17,387(1) \text{ \AA}$, $c=19,748(1) \text{ \AA}$ e $V=4755,543 \text{ \AA}^3$. Estas fases foram

confirmadas pelo refinamento pelo método de Rietveld, confirmando a formação de um pseudopolimorfo. As curvas TG/DTG mostraram que a RIF_{BLC} e a RIF_{REC} são termicamente estáveis a até 180,00°C e 180,15°C, respectivamente. As curvas DTA e DSC mostraram eventos térmicos característicos da forma polimórfica que a amostra se apresenta. Assim, estas curvas mostraram uma endoterma de fusão em 184,01°C (T_{onset}) para a RIF_{BLC} e para a RIF_{REC} estas curvas mostraram um evento de desidratação em 38,22°C (T_{onset}) e um evento de fusão em 171,56°C (T_{onset}). **CONCLUSÃO:** Dessa forma, neste trabalho foi possível demonstrar a ocorrência do pseudopolimorfismo da RIF a partir da ELS em meio orgânico. Este estudo foi de suma importância, pois é necessário realizar a identificação do polimorfo utilizado na produção de medicamentos para controle de qualidade, já que os polimorfos apresentam diferentes valores de solubilidade em água, influenciando na dissolução, absorção e na biodisponibilidade do fármaco durante a administração oral.

Descritores: Rifampicina; Caracterização; Pseudopolimorfismo.

EXPERIÊNCIA DISCENTE EM UM PROGRAMA DE MESTRADO ACADÊMICO INTERDISCIPLINAR DA ÁREA DE SAÚDE E BIOLÓGICA

Raisa Ramos dos Anjos, ramosrais4@gmail.com¹,
Letícia Bezerra Brito¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira²,
Ana Cristina Pereira de Jesus Costa².

1. Discente do Mestrado em Saúde e Tecnologia, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.
2. Docente do Mestrado em Saúde e Tecnologia, Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Programas de pós-graduação interdisciplinares estão cada vez mais comuns e são os que mais têm crescido no Brasil nos últimos cinco anos. De acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) a interdisciplinaridade se propõe a promover a abertura para o enfrentamento de novas perspectivas teórico-metodológicas de pesquisa, ensino e inovação, neste contexto o saber/fazer representa para o meio acadêmico novas produções de conhecimento, visto os atuais desafios da contemporaneidade. **OBJETIVO:** Relatar a experiência discente de um programa de Mestrado Acadêmico Interdisciplinar. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O mestrado em Saúde e Tecnologia é um programa da área interdisciplinar da câmara de saúde e biológica, área de concentração: Saúde e Tecnologia e composto pelas linhas de pesquisa Saúde e Sociedade e Tecnologias em saúde. Destaca-se que o cumprimento dos créditos dos componentes teóricos obrigatórios ocorre de forma conjunta pelos discentes de ambas as linhas de pesquisa, e mesmo nos componentes optativos observa-se a participação de alunos de diferentes áreas. Assim, a interdisciplinaridade traduz-se como um desafio para o discente, pois requer o rompimento de paradigmas relativos às especificidades próprias de cada área do conhecimento, expandindo-o para outras áreas, de forma a conectar informações, transformar saberes e produzir conhecimentos inovadores. Outro aspecto importante é a adoção de metodologias ativas na condução das disciplinas, das quais o discente torna-se

protagonista do saber, sendo estimulado a realizar leituras prévias dos conteúdos a serem discutidos; discussão e debates em sala de aula e estudos pós-aula para reforçar a aprendizagem. Assim como as diferentes formações dos docentes fortalecem a interdisciplinaridade e a construção do conhecimento a partir da concepção da aprendizagem colaborativa. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** O programa de pós-graduação da área interdisciplinar tem proporcionado a conexão de diversas áreas do conhecimento, permitindo ao discente a superação de desafios quanto às experiências de aprendizagem e a produção do conhecimento. Além disso, o fato de ser um programa acadêmico proporciona o contato com novas metodologias de ensino-aprendizagem, favorecendo ao discente adquirir habilidades relacionadas não somente à pesquisa, mas também à docência e a extensão. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A interdisciplinaridade nas áreas de saúde e biológica possibilita aos discentes e docentes ampliar os conhecimentos específicos, acrescentado aos conhecimentos de diferentes áreas de modo a contribuir com o desenvolvimento da ciência, inovação e desta forma melhorar a vida das pessoas.

Descritores: Programas de Pós-Graduação em Saúde; Interdisciplinar; Práticas Interdisciplinares.

EXPERIÊNCIA VIVENCIADA POR DISCENTES EM AÇÃO SOBRE A HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Marcos Roniele de Sousa Macedo, marcos.roniele@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A medida individual mais efetiva e menos dispendiosa para prevenir a propagação das infecções relacionadas à assistência à saúde, é a higienização das mãos. Entretanto, estudos demonstram que a adesão dos profissionais de saúde a essa prática, de forma constante e na rotina diária tem índices abaixo do esperado, devendo ser estimulada para tornar esses profissionais conscientes da importância de tal hábito.

OBJETIVO: Relatar a experiência vivenciada por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão na realização de uma ação sobre higienização das mãos com os profissionais de saúde de uma unidade hospitalar. **DESCRIÇÃO DA**

EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência, de ação realizada no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, em maio de 2022 por discentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, extensionistas do projeto Enfermeiros do Riso, em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da referida unidade. O projeto teve aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão com o número 1.014.424. Observou-se que há uma deficiência na compreensão sobre a importância da higienização das mãos. Usando a ludoterapia como ferramenta facilitadora para o aprendizado, os participantes foram orientados quanto a técnica adequada de higienização das mãos, através da demonstração da forma correta do procedimento, seguindo as normas e o passo a passo preconizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. As orientações ainda foram expandidas para as enfermarias de forma a conscientizar as puérperas e seus acompanhantes sobre a necessidade de cuidado pessoal para beneficiar os recém-nascidos que possuem imaturidade imunológica.

RESULTADOS E/OU IMPACTOS: Após a interação ficou evidente não somente a importância da higienização das mãos como medida preventiva para as infecções

hospitalares, mas ainda se observou que a disponibilidade de recursos materiais, uma estrutura física adequada a realização da prática, bem como o treinamento sobre a importância da higienização das mãos, são elementos que contribuem para uma assistência de qualidade ao paciente. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo feita a apresentação de uma forma dinâmica, foi notável que a interação entre as duas partes foi presente e positiva. É essencial o comprometimento dos profissionais de saúde para que os resultados sejam alcançados, promovendo mudanças na atitude buscando melhores resultados na higienização das mãos.

Descritores: Educação em saúde; Promoção da saúde; Desempenho profissional; Desinfecção das mãos.

FATORES ASSOCIADOS ÀS FORMAS CLÍNICAS MULTIBACILARES DA HANSENÍASE EM REGIONAL DE SAÚDE DO SUDOESTE MARANHENSE

Janiel Conceição da Silva, janiel.cs@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos²,
Lívia Maia Pascoal²,
Ana Cristina Pereira de Jesus Costa²,
Leonardo Hunaldo dos Santos²,
Marcelino Santos Neto².

1. Universidade Federal do Maranhão, Discente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, Maranhão, Brasil;
2. Universidade Federal do Maranhão, Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia do Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, Maranhão, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, e ainda persiste como um problema de saúde pública no Brasil e no mundo. A doença não se desenvolve de modo linear, numa relação de causa e efeito, e seu processo de adoecimento está relacionado a fatores físicos individuais, socioeconômicos, culturais e psíquicos. A notável relação que a doença possui com as condições sociais demanda novas formas de abordagem e vigilância dos casos notificados. **OBJETIVO:** Verificar a associação entre os fatores sociodemográficos e clínico-epidemiológicos e formas clínicas multibacilares da hanseníase nos municípios da regional de saúde do sudoeste do Maranhão. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo transversal, analítico, realizado em municípios integrantes da Unidade Gestora Regional de Saúde de Imperatriz (UGRSI) localizada no sudoeste do Maranhão. Para o estudo foram considerados todos os casos de hanseníase notificados junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2017, sendo excluídos as duplicidades e erros de diagnóstico relacionados à classificação operacional versus forma clínica da doença. A coleta de dados ocorreu em setembro de 2021. Foram selecionadas as variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas como idade, sexo, raça/cor, escolaridade, zona de residência, classificação operacional, incapacidade física, nervos afetados, modo

de entrada, episódio reacional, contatos examinados, contatos registrados e situação de encerramento. Para identificar os fatores associados às formas clínicas multibacilares da hanseníase, utilizou-se modelos de regressão de Poisson com ajuste robusto da variância. As razões de prevalências e respectivos intervalos de confiança de 95% foram estimados diretamente pelos coeficientes de regressão do modelo por meio do programa IBM SPSS® 24.0 a 5% de significância. Pesquisa aprovada pelo CEP/UFMA sob parecer N° 2.965.606. **RESULTADOS:** Foram notificados 4.029 casos, dos quais 3.903 foram incluídos no estudo, por 126 casos apresentarem erros de diagnóstico quanto a classificação. Houve como predominância a classificação operacional multibacilar. Na análise bruta, as associações significativas (valor $p \leq 0,20$) para a classificação operacional multibacilar foram: faixa etária maior de 15 anos, sexo masculino, escolaridade menor que 8 anos, grau de incapacidade I, II e não avaliado e episódio reacional do tipo I, tipo II e tipo I e II. Na análise ajustada todas as associações permaneceram significativas com identificação de fatores de risco para ocorrência. **CONCLUSÃO:** A investigação revelou importantes associações entre as formas clínicas multibacilares e características sociodemográficas e clínico-epidemiológicas dos casos de hanseníase a serem consideradas para a elaboração de ações direcionadas ao controle da doença.

Descritores: Hanseníase; Sistema de Informação de Agravos de Notificação; Epidemiologia.

FATORES ASSOCIADOS ÀS INCAPACIDADES FÍSICAS DA HANSENÍASE

Rodolfo José de Oliveira Moreira, rodolfo.moreira@discente.ufma.br¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) – UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As incapacidades físicas decorrentes da hanseníase atingem inúmeros indivíduos no Brasil e no mundo, ocasionando danos físicos, sociais e psíquicos, e, assim aumentando o estigma da doença. **OBJETIVO:** identificar na literatura as evidências acerca dos fatores associados à incapacidade física da hanseníase. **MÉTODO:** revisão integrativa da literatura, cujo questão de pesquisa foi: Quais as evidências científicas sobre os fatores associados às incapacidades físicas da hanseníase? As buscas realizadas nas bases de dados *Scopus*, *Web of Science*, *PubMed*, Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SciELO). Na base de dados LILACS e Biblioteca SciELO foram empregados os Descritores em Ciências da Saúde: hanseníase, fatores de risco, pessoas com deficiência. Na *Pubmed*, *Scopus* e *Web of Science* utilizou-se os *Medical Subject Headings*: *leprosy*, *risk factors*, *disabled persons*. Utilizou-se o operador booleano AND. Como critérios de inclusão foram adotados estudos originais que respondessem à questão norteadora, disponibilizados na íntegra e qualquer idioma. Foram excluídos resumos, opinião de especialistas, revisões, livros, capítulos de livros, teses e dissertações. **REVISÃO DA LITERATURA:** A amostra final foi composta por catorze estudo. Os fatores de risco associados à incapacidade física na hanseníase apontados foram: idade elevada, escolaridade diminuída, gênero masculino, desemprego, baixa renda, classificação operacional Multibacilar, reações hansênica, forma virshowiana, baciloscopia positivada, elevado número de lesões cutâneas. Gênero feminino, habitar em região endêmica e níveis de educação elevados foram apontados como fatores de proteção para incapacidades físicas da hanseníase. **CONCLUSÃO:** Variáveis sociodemográficas e clínico-epidemiológicas

foram elencadas como fatores de risco e de proteção para as incapacidades físicas da hanseníase. Idade elevada, escolaridade diminuída, gênero masculino, desemprego e baixa renda foram evidenciados como fatores de risco sociodemográficos para incapacidades físicas da hanseníase. Os fatores de risco clínicoepidemiológicos demonstrados foram: classificação operacional Multibacilar, reações hansênica, forma *virshowiana*, baciloscopia positivada, elevado número de lesões cutâneas. Os fatores de proteção para as incapacidades físicas evidenciadas foram: gênero feminino, habitar em região endêmica e níveis de educação elevados.

Descritores: Hanseníase; Pessoas com Deficiência; Fatores de risco.

FATORES DE RISCO E DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL ASSOCIADOS AOS ÓBITOS POR COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Rayanne Alves de Oliveira, oliveira.rayanne@discente.ufma.br¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹,
Livia Maia Pascoal¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Marcelino Santos Neto¹.

1. Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia – Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia de COVID-19 tem diversos impactos no processo de saúde dos indivíduos, sendo eles biológicos, psicológicos, sociais e financeiros. Assim, ainda que na maioria dos casos a doença seja branda, existem casos graves e letais. A análise espacial é útil na compreensão da propagação espacial de doenças, verificando sua associação com a coletividade e ambiente, contribuindo na observação do comportamento da doença nos territórios. Assim, faz-se necessário investigar quais condições e fatores influenciam esses óbitos. **OBJETIVO:** Sintetizar as evidências científicas acerca dos fatores de risco e distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 no mundo. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com a seguinte questão norteadora: “Quais as evidências científicas relacionadas aos fatores de risco e distribuição espacial dos óbitos por COVID-19 no mundo?”. As buscas ocorreram na biblioteca *Scientific Electronic Library Online* (SCIELO) e nas bases de dados Scopus, Web of Science e *National Library of Medicine* (PubMed) em junho de 2021, utilizando os Descritores em ciências da Saúde (DeCS): “COVID-19”, “Mortalidade”, “Fatores de Risco”, “Análise Espacial” e “Saúde Global” e seus termos correspondentes em inglês do Medical Subject Headings (MeSH), da National Library: “COVID-19”, “Mortality”, “Risk Factors”, “Spatial analysis” e “Global Health”. Considerou-se estudos originais, disponibilizados de forma gratuita na íntegra nos idiomas português, inglês e espanhol, sem recorte temporal, sendo excluídos estudos que foram realizados com grupo específico de idade ou com público com comorbidade específica. **REVISÃO DE LITERATURA:** A busca retornou 3.990 estudos iniciais dos quais foram incluídos 25 estudos, com achados em distintos cenários pelo mundo. Idade, sexo, doenças pré-existentes, foram

fatores de risco associados aos óbitos por COVID-19. Quanto à distribuição espacial as técnicas mais empregadas foram: Regressão geograficamente ponderada (GWR), regressão espacial Durbin, regressão logística parcimoniosa, técnicas de varredura espaço temporal (modelo de Poisson), correlação espacial (Índice de Moran) e correlação de Pearson. Com a utilização dessas técnicas evidenciou-se distribuição espacial heterogênea dos óbitos, em que as condições socioeconômicas e ambientais foram fatores explicativos na ocorrência dos eventos nesses territórios no espaço e no espaço-tempo.

CONCLUSÃO: Idade igual ou maior que 60 anos, sexo masculino, cardiopatias, *diabetes mellitus*, distribuição heterogênea dos óbitos, áreas com maior poluição ambiental, maior densidade populacional e precárias condições sanitárias se associaram à mortalidade por COVID-19 em contexto mundial. Assim, são notórias as disparidades de condições socioeconômicas e de saúde pelo mundo, necessitando-se de elaboração de estratégias e políticas de saúde direcionadas para reduzir esses óbitos.

Descritores: COVID-19; Mortalidade; Fatores de Risco; Análise Espacial; Saúde Global.

FATORES DE RISCO RELACIONADOS À TRÍADE DA MULHER ATLETA E SUA PREVALÊNCIA

Camila Lais Neres da Silva Leles, camila.lns1@discente.ufma.br¹,
Ana Beatriz Freire Nogueira Lopes¹,
Isadora Cristina Barbosa Lopes¹,
José Victor Teixeira da Cunha França¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão,
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tríade da mulher atleta é um conjunto de disfunções no organismo caracterizada por transtornos alimentares, amenorréia e baixa densidade óssea. É decorrente da baixa disponibilidade energética (BDE) - causada pela desproporção entre a prática de exercícios e a ingestão calórica. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de literatura, a fim de investigar os fatores de risco relacionados à tríade da mulher atleta e sua prevalência no grupo de abrangência. **MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa realizada a partir da seleção de 8 referências encontradas nas bases de dados PubMed e BVS por meio dos descritores: (female athlete triad) AND (risk factors) AND (prevalence), sem restrições de data e idioma. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos escolhidos envolveram indivíduos com idades entre 13-39 anos, com tamanho de amostras variando entre 15-3613. Os estudos objetivavam avaliar os aspectos principais da tríade, por meio de diferentes métodos dependendo dos fatores de risco. Ao analisar os distúrbios alimentares, o questionário Eating Disorder Examination Questionnaire foi o mais utilizado; a amenorreia e as disfunções menstruais foram examinadas por meio de questionários sobre o tema e revisão de histórico médico; os índices de densidade óssea foram coletados mediante a realização do exame “dual-energy X-ray absorptiometry”. Acerca da disponibilidade de energia foram utilizados marcadores antropométricos, como Índice de Massa Corporal, análises dos hábitos alimentares e dos gastos calóricos associados às atividades físicas e cotidianas. O déficit calórico e a BDE apresentaram-se como os maiores fatores de risco observados nas atletas associadas aos esportes que priorizam a estética corporal, como a ginástica. Esse fator contribui para o desenvolvimento de transtornos alimentares, como a anorexia. Ademais,

a alimentação inadequada é correlacionada às disfunções menstruais, visto que altera as funções fisiológicas do corpo e acarreta desequilíbrios endócrinos. Dentre os critérios observados, a baixa densidade óssea mostrou uma menor prevalência, uma vez que a sua expressão depende, na maioria das vezes, da gravidade dos outros aspectos da tríade. Além disso, vale ressaltar a relevância da manifestação dos sintomas em pessoas consideradas “não atletas”, sobretudo, os transtornos alimentares causados pela pressão estética direcionada às mulheres. **CONCLUSÃO:** Evidencia-se que as disfunções da tríade da atleta feminina não ocorrem de forma simultânea, mas quando se expressam acarretam consequências negativas para a qualidade de vida das mulheres. Dessa forma é importante a realização de ações de prevenção, por intermédio da orientação aos treinadores e aos familiares a respeito dos riscos da tríade.

Descritores: Síndrome da Tríade da Mulher Atleta; Deficiência Relativa de Energia no Esporte; Amenorreia; Osteoporose.

FATORES RELACIONADOS À PERPETUAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA NO BRASIL

Cidiany Thalia Sales da Silva, cidiany.silva@discente.ufma.br¹,
Hitallo Daniel Pimenta França¹,
João Pedro Chaves Saboia¹,
Lorena Almeida Carvalho Lima¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Ministério da Saúde (MS) brasileiro tem como meta a eliminação da sífilis congênita (SC) – referente a 0,5 ou menos casos para cada mil nascidos vivos. Entretanto, dados do Boletim Epidemiológico da Sífilis de 2020 revelam taxas distantes do esperado, destacando-se a relevância do estudo dos fatores associados à SC. **OBJETIVO:** Realizar uma revisão de

literatura integrativa, com o intuito de investigar a perpetuação da SC e seus aspectos relacionados. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca nas bases de dados Scielo e Google Acadêmico, usando os descritores “sífilis congênita”, “fatores” e “congenital syphilis”. Foram selecionados 15 artigos que atendiam ao critério de inclusão de publicação nos últimos 5 anos, em português ou inglês. Foram desconsiderados sites não oficiais e monografias. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os resultados das buscas revelaram que o pré-natal sem qualidade está relacionado ao baixo diagnóstico da Sífilis Gestacional (SG), principalmente no grupo de mulheres com maior vulnerabilidade social, a saber: baixo nível de escolaridade, baixa renda, jovens (15-19 anos) e adultas jovens (20-24 anos), já que o teste rápido realizado no pré-natal amplia a identificação e a notificação de casos, possibilitando um cuidado oportuno. Soma-se a isso, a falta de tratamento e de acompanhamento adequado da gestante e do seu parceiro como relevantes na transmissão vertical da sífilis, tendo em vista que as rejeições terapêuticas, bem como a administração insuficiente da penicilina, favorecem a reinfecção e aumentam as chances de transmissão transplacentária do *Treponema pallidum*- bactéria responsável pela

infecção da sífilis. Além disso, existe uma subnotificação dos casos de recém-nascidos com sífilis, muitas vezes devido à ausência de sintomatologia, o que dificulta o conhecimento imediato da doença e o consequente tratamento precoce. **CONCLUSÃO:** A diminuição dos casos da SC depende de fatores que vão desde uma assistência adequada da atenção primária no período gestacional até um efetivo tratamento da sífilis materna, do parceiro e do recém-nascido, quando diagnosticados. Nesse sentido, a Atenção Primária possui papel importante no combate à incidência da transmissão vertical da sífilis, por meio de um pré-natal de qualidade, no qual seja possível realizar testes rápidos e oferecer o tratamento e o acompanhamento do binômio mãe-bebê. Logo, os fatores relacionados à perpetuação da sífilis congênita têm interferido no alcance do objetivo proposto pelo Ministério da Saúde, o que põe em risco a saúde de mulheres e de neonatos.

Descritores: Sífilis Congênita; Saúde Materno-Infantil; Sífilis.

FATORES RELACIONADOS AO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA DOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS: REVISÃO INTEGRATIVA

Hidário Lima da Silva, hidariolimadasilva@gmail.com¹,
Francisco de Assis Santos Cutrim².

1. Mestrando do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
2. Docente do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os catadores de materiais recicláveis vivenciam diferentes caminhos para o adoecimento, embora comumente o processo saúde-doença desses trabalhadores esteja relacionado a fatores condicionantes ao próprio processo de trabalho. **OBJETIVO:** Levantar na literatura científica os fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis. **METODOLOGIA:** Estudo do tipo Revisão Integrativa da Literatura sobre os fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis. Este tipo de estudo é elaborado por meio de dados secundários, sendo estruturado a partir de 6 (seis) fases: elaboração da pergunta norteadora; busca e/ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados; e apresentação da revisão. Para construção deste estudo foram utilizadas as seguintes bibliotecas e bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILCAS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos publicados na língua portuguesa, com período de publicação nas bases de dados entre os anos de 2015 a 2020. Os critérios de exclusão foram: artigos de revisão, bem como artigos não disponibilizados na íntegra. Definiu-se a seguinte pergunta norteadora: Quais os fatores relacionados ao processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis levantados pela literatura científica? **REVISÃO DE LITERATURA:** Foram incluídos 5 artigos científicos para compor esta revisão. Entre os fatores apontados pela literatura, estão: a baixa rentabilidade, a baixa escolaridade, a presença acentuada da mulher no cenário da catação, o não e/ou uso inadequado dos equipamentos de proteção individual, a baixa procura aos serviços de saúde, bem como o consumo de alimentos impróprios. A baixa escolaridade repercute na dificuldade de acesso a melhores condições

de trabalho, bem como na desvalorização da renda. Enfatiza-se também que o acúmulo de atividades trabalhistas por parte das mulheres acaba ocasionando um processo de adoecimento antecipado, bem como aumenta o risco de acidentes com perfurocortantes, seja pelo descuido advindo do cansaço ou pelo mal armazenamento dos materiais. Além disso, os catadores tendem a consumir alimentos estragados encontrados em meio aos resíduos. Esses fatores potencializam a ocorrência de adoecimentos, principalmente quando esses trabalhadores se apresentam distanciados dos serviços de saúde, sobretudo os preventivos, da Atenção Primária à Saúde. **CONCLUSÃO:** O processo saúde-doença dos catadores de materiais recicláveis está relacionado a diferentes fatores, sendo que a grande maioria estão condicionados ao próprio mecanismo de trabalho, haja vista que esses trabalhadores estão inseridos em ambientes precários e com alta insalubridade.

Descritores: Catador de material reciclável; Processo saúde-doença; Saúde do trabalhador.

FOLLOW-UP DE RECÉM NASCIDOS COM SÍFILIS CONGÊNITA: UM GRANDE DESAFIO PARA O SISTEMA DE SAÚDE

Maria Eliete Sousa da Costa, maria.eliete@discente.ufma.br¹,
Joênnya Karine Mendes Carvalho¹,
Andressa Karoline Ferreira Gomes¹,
Marcelino Santos Neto²
Janaina Miranda Bezerra².

1. Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST;
2. Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST.

RESUMO

INTRODUÇÃO: No Brasil, foram registrados em 2019, 61.127 casos de Sífilis em gestantes (SG) e 24.130 casos de Sífilis congênita (SC). Nos casos de SC, as complicações como abortamento, parto prematuro, morte fetal e outros, podem estar associados a uma falha na assistência pré-natal sendo a transmissão vertical uma consequência da falta de diagnóstico e tratamento adequado. O recém-nascido suspeito e notificado deve também receber acompanhamento pelos próximos 18 meses, para que seja investigado o aparecimento de algum sinal ou sintoma da doença. **OBJETIVO:** Fazer um relato de experiência sobre o Follow-up de RNs notificados com SC e que apresentavam outras complicações clínicas. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Os dados desta pesquisa foram coletados nos meses de março e abril de 2022 no setor de follow-up da maternidade de referência no Sudoeste do Maranhão. Os dados correspondem aos anos de 2019 a 2021, coletados a partir da ficha de notificação e prontuários, referentes ao acompanhamento dos RNs que apresentaram a necessidade de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) nos primeiros momentos do nascimento e que foram notificados com Sífilis Congênita. Buscou-se as informações sobre frequência dos RNs nas consultas, exames realizados e tratamento prescrito. **RESULTADOS:** O setor de Vigilância Epidemiológica da maternidade notificou neste período um total de 419 casos de SC, sendo 207 em 2019, 97 em 2020 e 115 em 2021. Foram resgatados 15 casos de RNs que passaram pela UTI neonatal e que estavam sendo acompanhados por conta de alguma outra complicação, como prematuridade, crises convulsivas, microcefalia, sepsise neonatal, icterícia e

desconforto respiratório (SDR). Os RNs realizaram entre 2 a 3 testes VDRL durante os 9 meses de acompanhamento. Todos receberam Penicilina G cristalina 50.000 UI no nascimento, durante 10 dias. Dentre os casos de SC, as mães eram jovens, com idade entre 17 a 28 anos. Destas, a maioria (40%) não realizou a quantidade de consultas de pré-natal recomendada e 5 realizaram tratamento, sendo 2 destas com tratamento inadequado. **CONCLUSÃO:** Todos os RNs com SC receberam o tratamento preconizado, porém houve falha no acompanhamento dos casos resgatados, uma vez que o teste VDRL de seguimento foi descontinuado e poucos foram os exames complementares realizados. Observou-se ainda, que a perda de seguimento das crianças expostas à Sífilis é alta, podendo estar associada à falta de informação, por parte dos profissionais e familiares, sobre a importância do acompanhamento para monitorar o aparecimento de lesões futuras e avaliação de tratamento precoce.

Descritores: Sífilis Congênita; Cuidado Pré-Natal; Monitoramento.

FOTOBIMODULAÇÃO NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL EM CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE CASO

Thayz Gadelha de Paula Moreira, thayzgadelha.fisio@gmail.com¹,
José Vieira da Silva Neto²,
Alaiana Marinho Franco²,
Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²,
Hellyangela Bertalha Blascovich².

1. Acadêmica do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA;
2. Docente do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A mucosite oral (MO) é uma complicação comum ao uso de determinados quimioterápicos utilizados no tratamento do câncer infantil. Esta complicação é caracterizada por eritema, seguido de lesões na região de lábios e mucosa oral que, de acordo com o grau de intensidade, pode interferir na alimentação, no seguimento do tratamento, dentre outros. **OBJETIVO:** Relatar a aplicação de um protocolo de fotobiomodulação em uma criança com câncer em uso de Metrotexato (MTX). **RELATO DE CASO:** Menor, I.B.S, 2 anos, sexo feminino, diagnosticada com leucemia linfoblástica aguda (LLA), em internação hospitalar para realização de protocolo com MTX dosagem de 5mg. Já havia apresentado MO anteriormente, mas não realizava nenhum tratamento preventivo atualmente. Após consentimento dos responsáveis expresso via termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e Termo de Autorização de Uso da Imagem (TAUI), a criança foi considerada elegível para realização de aplicação de laser de baixa intensidade para prevenção de MO, onde foi utilizado dois protocolos, em 3 ciclos quimioterápicos distintos. No primeiro ciclo utilizou o comprimento de onda 660nm, no segundo, 808nm e no terceiro 660nm novamente. Em ambos, as irradiações foram realizadas em 38 pontos (intra e extraorais), 2 Joule de potência e duração de 20 segundos por ponto de aplicação. Os protocolos eram aplicados durante cinco dias consecutivos (D1 a D5), onde a participante era avaliada através da escala de Toxicidade da Organização Mundial de Saúde (OMS), Escala Heden e o Guia de Avaliação da Mucosa Oral Modificado. Findado o protocolo, o

acompanhamento se dava via aplicativo de mensagem no décimo (D10) e décimo quinto dia (D15) para identificar a presença de alterações na mucosa oral. No primeiro e no segundo ciclo de quimioterapia, não houve manifestação de MO nem alterações em relação a dor e avaliação oral ao final do acompanhamento (D15) sendo estes utilizados protocolos diferentes do laser de baixa intensidade. Já no 3º ciclo, a aplicação foi interrompida no 3º dia a pedido dos responsáveis, assim, na data que seria correspondente ao D15 de acompanhamento, foi-se notificado pelo hospital sobre a manifestação da mucosite oral grau 2. Este estudo tem aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob parecer 5.013.948/ CAAE: 51438821 09.0000.5554.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O laser de baixa intensidade mostrou-se um importante recurso a ser empregado na prevenção da MO, uma vez que não houve manifestação deste agravo quando o protocolo de aplicação foi cumprido de forma integral.

Descritores: Fotobiomodulação; Mucosite Oral; Câncer infantil.

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NO ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS VIVENDO COM HIV

Andressa Silva Costa, as.costa1@discente.ufma.br¹,
Daiane Sousa Rocha¹,
Yroan Paula Landim¹,
Thayse Rodrigues Marinho²,
Ana Cristina Pereira de Jesus Costa³,
Márcio Flávio Moura de Araújo⁴.

1. Discente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
2. Enfermeira do Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz;
3. Docente da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
4. Pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A desnutrição e o déficit estatural são comuns em crianças vivendo com o *Human Immunodeficiency Virus* (HIV)/Vírus da Imunodeficiência Humana (VIH), o que representa aos profissionais de saúde um olhar diferente para o acompanhamento nutricional deste público, uma vez que é determinante de sua condição de saúde. O advento da pandemia do coronavírus (covid-19) impactou o seguimento de cuidados de saúde nessas crianças, em virtude de pertencerem a grupo de risco à doença, o que levou à desassistência do acompanhamento nutricional presencial regular. **OBJETIVO:** Relatar sobre o impacto da pandemia de covid-19 no acompanhamento nutricional de crianças vivendo com HIV. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência acerca do impacto da pandemia de covid-19 no acompanhamento nutricional de crianças vivendo com HIV em um Serviço de Assistência Especializada (SAE), responsável pela assistência multidisciplinar a este público no município de Imperatriz, Maranhão, entre novembro de 2021 e março de 2022. **RESULTADOS:** Observou-se que muitos responsáveis tiveram dificuldade em manter a assiduidade nas consultas mesmo após a diminuição das restrições e casos de covid-19, devido às dificuldades financeiras para se deslocar ao SAE e do persistente receio de levar as crianças às consultas. Diante disto, fez-se necessário a reorganização das agendas com intervalo maior entre as consultas pela equipe do SAE. Além disso, muitas crianças atendidas no SAE de Imperatriz residem em municípios vizinhos ou na zona rural, sendo

dependentes de transporte para se deslocar até a consulta, o que gera custos. Vivenciou-se junto aos responsáveis pelas crianças que os impasses financeiros restringiam a compra de itens básicos da alimentação pois no período da pandemia muitos ingressaram em trabalhos informais, cuja remuneração advinda de pequenos serviços prestados, tendo uma renda muito variável e por vezes como citado, insuficiente até para as necessidades básicas. Como estratégia para amenizar esse impasse, o serviço realizou a entrega de algumas cestas básicas às famílias mais carentes como forma de manter a adesão e assiduidade no acompanhamento das crianças, além de prover uma alimentação básica a essas famílias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Vivenciou-se que o medo de contágio pela covid-19 e a fragilidade financeira das famílias das crianças vivendo com HIV atendidas no SAE são as principais causas da baixa procura pelo atendimento e consequente acompanhamento nutricional, situação que as torna suscetíveis à desnutrição e alterações do crescimento e desenvolvimento.

Descritores: Crianças; HIV; Nutrição; Covid-19.

INDICADORES EPIDEMIOLÓGICOS DA HANSENÍASE NO ESTADO DO MARANHÃO (2016 E 2019)

André Luiz Moreira de Alencar, alencar.andre@discente.ufma.br ¹,
Letícia Bezerra Brito²,
Paulo Vitor Mota Marinho ³,
Karine Keila de Sousa Vieira Sampaio⁴,
Michelli Erica Souza Ferreira ⁴.

1. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
2. Mestranda em Saúde e Tecnologia, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
3. Técnico do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
4. Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença insidiosa e crônica causada pelo *Mycobacterium leprae*, que preferivelmente afeta a pele, nervos periféricos e olhos. Seu tratamento é disponibilizado de forma gratuita através do Sistema Único de Saúde (SUS). Em 2018 no Brasil, o estado do Maranhão representou 11% do total de casos notificados no país, sendo o segundo estado mais acometido pela doença, referenciando assim um problema histórico de saúde pública. Se torna prioritário a necessidade de novas estratégias de combate da Hanseníase na região, e para tanto, a avaliação dos indicadores epidemiológicos é de fundamental importância. **OBJETIVO:** Verificar os indicadores epidemiológicos relacionados à hanseníase no Maranhão no período de 2016 a 2019. **MÉTODOS:** A coleta de dados foi realizada através do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Os cálculos dos indicadores de qualidade de serviço e de eliminação foram realizados segundo o Manual para tabulação dos indicadores de hanseníase do Ministério da Saúde (2019). A pesquisa segue os preceitos éticos da Resolução 510 de 2016 do Conselho Nacional de Saúde, a qual isenta de avaliação ética diante do uso de banco de dados sem possibilidade de identificação individual. **RESULTADOS:** Entre 2016 e 2019 notificou-se 12439 novos casos, desses, 1198 em menores de 15 anos. As cidades com maiores números absolutos foram São

Luís, São José de Ribamar e Imperatriz. O Maranhão esteve classificado como região hiperendêmica (Taxa de detecção anual e em menores de 15 anos por 100 mil habitantes) durante todo o período avaliado. No que tange aos indicadores relacionados a qualidade do serviço, uma média de 80% na proporção de cura e uma proporção média de abandono de 5,2% foram evidenciadas para o estado. Do total de casos, tiveram seu Grau de Incapacidade Física (GIF) avaliado no momento do diagnóstico cerca de 85,8% destes e apenas 54,5% foram avaliados no momento da cura, índice classificado como precário, em todos os anos estudados. Na cidade de São José de Ribamar observou-se maiores proporções de casos curados (85 %) e índice Bom para avaliação do GIF no diagnóstico e Regular no momento da alta por cura. **CONCLUSÃO:** O estado permanece com elevada prevalência da doença. Os altos índices de detecção na população geral e em crianças, evidenciam a presença da atividade infecciosa da doença. Indicadores de qualidade do serviço variando entre precário, regular e bom, revelam que melhorias precisam ser tomadas e podem atenuar este cenário epidemiológico.

Descritores: Hanseníase; Indicadores Epidemiológicos; Maranhão.

LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA:
CARACTERIZAÇÃO CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS
NOTIFICADOS NO ESTADO DO MARANHÃO (2011-2020)

Pamela Rioli Rios Bussinguer, pamela.rioli@discente.ufma.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Mateus Dantas Torres¹,
Rodolfo José de Oliveira Moreira¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é considerada uma Doença Tropical Negligenciada tendo distribuição em todo território nacional, sendo que o estado do Maranhão é o segundo em números absolutos de casos dentre todos os estados do país. Trata-se de um sério problema de saúde pública devido à sua significância, propagação geográfica e potencialidade para provocar graves perturbações à saúde.

OBJETIVO: Descrever as características clínico-epidemiológicas dos casos de Leishmaniose Tegumentar no estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em maio de 2022, disponíveis no Sistema de Informações e Agravos de Notificação, utilizando o estado do Maranhão como cenário da pesquisa e recorte temporal de 2011 a 2020. Variáveis de contexto clínico-epidemiológico (ano de notificação, gênero, faixa etária, raça, escolaridade, zona de residência, forma de entrada, forma clínica, diagnóstico, evolução dos casos e óbito) foram analisadas por meio da estatística descritiva com a utilização do programa IBM SPSS 24.0. **RESULTADOS:** No período analisado foram notificados 17.372 casos no Maranhão, dos quais, a maioria ocorreu em indivíduos do gênero masculino com 71,78% dos casos. No tocante à faixa etária, a prevalência ocorreu em adultos, com idade entre 20 a 59 anos com 64,48%. A raça/cor parda representou 69,74% dos casos, com maior frequência na zona rural 51,62% e a escolaridade obteve maior proporção nos indivíduos com ensino fundamental incompleto 38,90%. Em relação aos dados clínicos, 93,78% dos casos de LTA foi caracterizada como caso novo, enquanto que, 4,91% foram recidivas. A forma clínica que

mais acometeu a população maranhense foi a cutânea com 96,18% dos casos. Quanto à evolução da doença foi observada uma grande porcentagem de evolução dos pacientes para a cura 64,10% e ocorreram apenas 06 óbitos que tiveram a LTA como causa básica, representando 0,03% do total de casos. A confirmação dos casos baseada em parâmetros clínico-epidemiológicos ocorreu para 4.263 (24,54%) casos de LTA e em 13.109 (75,46%) dos indivíduos foi realizado diagnóstico laboratorial. **CONCLUSÃO:** Os dados sociodemográficos corroboraram que o predomínio dos casos ocorreram entre indivíduos do sexo masculino, com baixa escolaridade, na faixa etária de 20 a 59 anos, da raça parda com domicílio na zona rural. Em contrapartida, as características clínicas evidenciaram que a maioria dos casos foi considerada como novos, mediante critério de confirmação clínico-laboratorial, com maior constatação da forma cutânea, progredindo para a cura, apresentando baixa taxa de letalidade no período da pesquisa.

Descritores: Leishmaniose Cutânea; Evolução Clínica; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

NÃO ADIANTA TAPAR O SOL COM A PENEIRA: SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA COVID-19

Ravena Silva do Nascimento, enf.ravenanascimento@gmail.com¹,
Caio San Rodrigues¹,
Lídia Cristina Monteiro da Silva¹,
Eliany Nazaré Oliveira¹,
Leticia Mara Cavalcante Lima¹,
Emilia do Nascimento Silva¹.

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA).

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com o surgimento da pandemia do Covid-19, a OMS elaborou um conjunto de medidas com o intuito de conter a alta taxa de transmissão do vírus, pode-se destacar, o isolamento social. O público acadêmico já era suscetível a desenvolver transtornos mentais em virtude da grande quantidade de tarefas a serem desenvolvidas. Nesse sentido, o período de quarenta e a implementação da metodologia remota repercutiu diretamente sobre a saúde mental dos estudantes do ensino superior. Pois, a falta de integração social no ambiente acadêmico e a privação de vivenciar novas experiências são condições que se caracterizam como fatores problemáticos.

OBJETIVO: Analisar os impactos da pandemia de COVID-19 e relacioná-los com o tipo de instituição e a renda familiar dos estudantes de ensino superior do Estado do Ceará.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, de abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) com o nº do parecer: 4.152.388. O estudo contou com a participação de 3.691 estudantes de graduação. Como instrumentos para a coleta de dados, utilizou-se: um questionário de perfil sociodemográfico e situacional em relação a pandemia e o distanciamento social; e uma versão adaptada do Mental Health Inventory (MHI-38). A coleta de dados ocorreu durante o período de 6 de julho de 2020 a 10 de setembro de 2020, a aplicação dos instrumentos ocorreu de forma virtual.

RESULTADOS: O estado de saúde mental, nas dimensões primárias, como no Bem-Estar Positivo, foi superior nas instituições privadas. A caracterização dos impactos psicológicos e emocionais mediante

a instabilidade do sistema de ensino superior; a identificação de menores índices de saúde mental para estudantes de IES públicas em comparação aos de IES privadas; o estabelecimento de proporcionalidade entre maiores rendas familiares e melhores resultados quanto a saúde mental; bem como a concretização do MHI-38 como instrumento para mensurar as dimensões psicoemocionais influências durante o período de isolamento social, se constituem como aspectos fundamentais demonstrados nesse estudo. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que a saúde mental dos estudantes do ensino superior no Estado do Ceará sofreu inúmeras consequências decorrentes da pandemia de COVID-19, com destaque para acadêmicos de instituições públicas e os que possuem menor renda familiar. Necessitando que entidades busquem estratégias de apoio a esse público, seja através da realização de novas pesquisas para análise da saúde mental, como também no desenvolvimento de ações assistenciais e implementação de uma rede de apoio aos universitários e docentes.

Descritores: Saúde Mental; Estudantes; COVID-19.

O DESENVOLVIMENTO DO TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM VETERANOS E REFUGIADOS DE GUERRA

Júlia Giacomini Bezerra, julia.gb@discente.ufma.br¹,
Carlos Eduardo Pereira Leão¹,
Letícia Marinho Bispo¹,
Lorena Almeida Carvalho Lima¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é descrito como uma reação tardia e/ou prolongada a eventos altamente estressantes. Em veteranos e refugiados de guerra, nota-se que os principais fatores de TEPT são os contatos com eventos traumáticos como bombardeios, fugas, e ameaças, além da intensificação gerada por estressores, tais como barreiras linguísticas e culturais. A justificativa da escolha do tema se dá, sobretudo, pelos sofrimentos traumáticos, como os decorrentes da Segunda Guerra Mundial, persistirem mesmo após 70 anos do conflito, o que demonstra a relevância da temática. **OBJETIVO:** Analisar o desenvolvimento de estresse pós-traumático e sua influência na vida de refugiados e combatentes de guerra, com foco em conflitos existentes na contemporaneidade. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa com coleta de dados em oito artigos selecionados das bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo no primeiro semestre de 2022. Para direcionar as buscas foram utilizados os seguintes critérios: intervalo de cinco anos do ano de publicação, idioma em inglês e espanhol, e descritores PTSD; TEPT; War; Veterans; Refugees. **REVISÃO DE LITERATURA:** Percebe-se, em refugiados e veteranos de guerra, que um fator de grande influência na ocorrência de TEPT é o constante enfrentamento em batalhas e a sensação de perigo iminente. Somado a isso, os refugiados, que são, muitas vezes, forçados a abandonar de forma abrupta sua rotina de vida, sofrem constantemente com efeitos psicológicos de TEPT relacionado a guerras, como a desorientação neuropsicológica, o impacto na memória, na aprendizagem e na atenção. De forma a amenizar tais consequências, a Diretiva 2013/33/UE do Parlamento Europeu instituiu que os países que acolhem os candidatos para proteção internacional, no caso,

os refugiados, devem fornecer cuidados médicos necessários a essa população, inclusive cuidados relativos à saúde mental. Além disso, a preparação de assistentes sociais no corpo militar somaria no apoio às pessoas que atravessaram eventos estressores num conflito armado, dada a importância da minimização dos traumas decorrentes de guerras.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que as adversidades relativas às situações vividas na guerra, por refugiados e combatentes, estão associadas à depressão e ao comprometimento da saúde mental e física, tendo como um dos substratos mais significativos o transtorno de estresse pós-traumático. Ademais, o apoio social, assim como os fatores sociodemográficos, que incluem garantia de saúde, educação e acolhimento, são fatores bastante influentes na reabilitação dessa população atenuando desfechos como o suicídio.

Descritores: PTSD; TEPT; War; Veterans; Refugees.

O DITO, O NÃO DITO E O BEM DITO: EXPERIÊNCIAS DE DISCIMINAÇÃO RACIAL SOFRIDA POR NEGROS

Sabrina da Silva França, sabrinafranca480@gmail.com¹,
Francisca Verônica Dias Melo¹,
Eliany Nazaré Oliveira¹,
Emília do Nascimento Silva¹
Ivan Gabriel Sousa Feijó²
Gleisson Ferreira Lima³

1. Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA)
2. Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
3. Escola de Saúde Pública Visconde de Sabóia (ESP-VS)

RESUMO

INTRODUÇÃO: O racismo contra negros no Brasil, longe de ser uma questão nova, data de anos e acompanha a história do País. Já na era republicana, vê-se uma nação que favorece a vinda da mão de obra branca europeia, enquanto designa a sua população negra à realização dos serviços indesejados pelos seus cidadãos brancos, prática que também visava a redução do número grande de negros existentes no país, mediante o processo de miscigenação. Assim, entende-se que as práticas racistas contra negros, em terras brasileiras, ainda que negadas, existem e impactam a vida dessa parcela populacional.

OBJETIVO: Analisar as experiências de discriminação racial sofrida por negros.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo exploratório descritivo com abordagem quantitativa, recorte de uma pesquisa maior intitulada: Experiências de Discriminação Sofridas pela Juventude Negra, realizada nos meses de setembro a novembro de 2021, com 205 participantes negros/negras de regiões do Brasil. O instrumento realizado foi a Escala de Experiências de Discriminação, além de serem coletados dados sociodemográficos, ambos por meio de um formulário online, disponibilizado através da plataforma *Google Forms*. Foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UVA, sob parecer nº 4.831.239. **RESULTADOS:** Destacou-se como predominante participantes do sexo feminino, 71,4% (n=145), com faixa etária entre 20 a 25 anos, 59,0% (n=118), residentes na região Nordeste 63,0% (n= 128) e com ensino superior completo 70,8 (n=143). No estudo, também investigou-se sobre tratamento injusto, experiências e locais que os participantes já foram vítimas de discriminação racial, assim,

constatou-se que quanto ao tratamento injusto, 12,7% (n=26) dos participantes, assinalaram aceitar o fato ao sentir que estão sendo tratados injustamente, enquanto 87,3% (n=178) tentam alguma coisa. Voltando-se às situações experienciadas pelos participantes, a mais apontada foi a escola, em que 15,4% (n=31), relatam nunca terem sofrido discriminação, ao contrário de 10,9% (n=22) que sofreram uma vez, 31,8% (n=64), sofreram 2 a 3 vezes, e 41,8% (n=84) que relataram terem sofrido 4 ou mais situações de discriminação no ambiente escolar. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, fica perceptível que os negros constantemente sofrem com experiências de discriminação racial em diversos espaços e compartilham essas vivências com outras pessoas e também se preocupam com o tratamento injusto. Em contrapartida, poucas são as políticas públicas voltadas a esse público, assim, continuamente são privados seus direitos.

Descritores: Saúde Mental; Racismo; População Negra.

O PERFIL ALIMENTAR DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Carine Novaes Paes Leme, carine.novaes@discente.ufma.br,
Clarisse Cicera Marinho Oliveira¹,
Rafaella Thomas¹,
José Victor Teixeira da Cunha França¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A entrada na universidade gera diversas mudanças na vida dos estudantes e a alimentação, frequentemente, passa a ser um fator de menor visibilidade, possibilitando a vulnerabilização desse grupo do ponto de vista nutricional. **OBJETIVO:** Analisar o comportamento alimentar de estudantes no cotidiano da vida universitária e suas implicações emocionais e fisiológicas. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão de literatura do tipo integrativa de artigos publicados nas bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) por meio dos termos de busca: carbohydrate, students, consumption, nutrição, refrigerantes, estudantes universitários. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os estudos avaliados apresentaram em sua maioria pesquisas com maiores de 18 anos matriculados em instituições de ensino superior com amostras de 78 a 1039 indivíduos. Foram aplicados questionários, entrevistas e avaliações antropométricas para a captação de dados sobre os discentes em questão. Atestaram-se níveis inadequados de consumo de carboidratos, lipídios e proteínas. Notou-se que a composição dietética da alimentação em casa foi mais rica em gorduras totais e proteínas, enquanto a ingestão morando fora de casa apresentou maior índice de gorduras saturadas. Ademais, observou-se que o alto consumo de alimentos inadequados a uma dieta saudável manteve-se constante, entretanto houve uma piora da qualidade nutricional dos alimentos causada pelo crescimento da indústria alimentícia, uma vez que os hábitos alimentares acompanharam as mudanças socioculturais. Além disso, percebe-se a influência de fatores como publicidade, alta disponibilidade mercadológica e acessibilidade financeira nas escolhas alimentares dos estudantes. Nesse sentido, é nítido o comportamento de risco desse grupo para o desenvolvimento de doenças a médio e longo prazo. A literatura também apresenta o “comer emocional”, cujos indivíduos com alto teor emocional

consumiram significativamente mais após a condição de humor triste do que após a condição de humor de alegria, quando comparados aos com baixo teor emocional, refletindo uma possível consequência da carga de estresse do estudante universitário. Nesse contexto, esse comportamento influencia na insatisfação corporal especialmente no público feminino. **CONCLUSÃO:** As evidências comportamentais e científicas mostram que o perfil alimentar da maioria dos estudantes universitários é maléfico à manutenção da saúde, o qual está associado à ocorrência de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), depressão e ansiedade. Dessa forma, é necessária a inserção de medidas educativas e de promoção de saúde no meio universitário.

Descritores: Saúde do Estudante, Fatores de Risco, Nutrição, Dieta e Alimentação.

O SINERGISMO ENTRE O ETILISMO E O TABAGISMO COM O CÂNCER BUCAL

Vitor Fernandes Silva Paixão, vitor.paixao@discente.ufma.br¹,
Felipe de Araújo Santos¹,
Gabriell da Silva dos Santos¹,
João Penha Neto Segundo¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Acadêmicos do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de boca é um tumor maligno que afeta as estruturas da boca, como os lábios, as gengivas, o céu da boca, as bochechas e a região sublingual. Nesse sentido, o tabagismo aumenta em até oito vezes o risco de desenvolvê-lo e quando há sinergismo entre tabagismo e etilismo, a chance pode ser de até 20 vezes. Desse modo, a associação entre tabagismo e abuso de álcool é uma das principais razões para o desenvolvimento do câncer. Arelado a isso, tal patologia é mais incidente nos homens acima dos 40 anos, sendo que a maioria dos casos é diagnosticada em estágios avançados.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo mostrar a influência da associação entre tabagismo e etilismo no desenvolvimento do câncer de boca. **METODOLOGIA:**

Os artigos foram selecionados na base de dados PubMed/BVS no primeiro semestre de 2022, usando os termos [etilismo] AND [câncer bucal] AND [tabagismo], no título/resumo dos artigos. Os critérios de inclusão limitaram-se a estudos observacionais que avaliaram a associação entre o consumo de álcool e tabaco e como eles influenciam no câncer bucal. Não houve restrição de idioma ou data de publicação. Dentre os 167 artigos inicialmente identificados, 12 foram elegíveis para esta revisão. **REVISÃO DE**

LITERATURA: Existe uma relação direta entre o aparecimento do câncer bucal e o consumo de álcool e tabaco. Quando os dois estão reunidos, há um aumento exponencial de chances de aparecimento de neoplasia. No entanto, não existe uma relação direta entre o aparecimento do câncer oral e o consumo de álcool, mas seu consumo funciona como um potencializador dos danos causados pelo cigarro. No corpo humano o consumo etílico faz com que diversas substâncias cancerígenas sejam solubilizadas, bem como o etanol aumenta a permeabilidade da mucosa bucal, facilitando a absorção dessas substâncias no

tecido epitelial e aumentando o potencial cancerígeno do cigarro, o que afeta muito mais o indivíduo do que somente o tabagismo. **CONCLUSÃO:** Portanto, o desenvolvimento do câncer bucal possui estreita relação com o tabagismo associado ao consumo de álcool. Dessa forma, as estimativas mais confiáveis demonstram que essa associação aumenta significativamente a incidência desse tipo de câncer entre etilistas e tabagistas.

Descritores: Mouth cancer; Alcoholism; Smoking.

O USO DA GINCANA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZADO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE ENFERMAGEM

Andressa Jhulier Faiola Oliveira, andressa.jhulier@discente.ufma.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Lívia Maia Pascoal¹,

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A utilização de novas estratégias de ensino mostra-se promissora tanto na ampliação de habilidades, criatividade, proatividade e capacidade de trabalhar em equipe, quanto na promoção de seu próprio desenvolvimento. A aplicação de novas estratégias de ensino que envolva o discente e o retire da posição de expectador, contribui para a aquisição de conhecimento e o torna protagonista do processo de aprendizado.

OBJETIVO: Relatar a experiência docente no desenvolvimento de gincana com acadêmicos do curso de enfermagem como estratégia pedagógica no processo de ensino-aprendizagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi desenvolvida com acadêmicos do primeiro período do curso de enfermagem na disciplina de Atenção Básica I, onde a turma foi dividida em quatro equipes. A gincana ocorreu em três momentos: pré-gincana, gincana e pós-gincana. No primeiro momento todos os grupos tiveram que confeccionar maquetes dos tipos de unidades básicas e criar paródias com a temática da Política Nacional da Atenção Básica-PNAB, além de estudar previamente sobre a política. O momento da gincana foi desenvolvido no auditório da instituição de ensino superior, onde foram realizadas as apresentações das paródias, jogos de perguntas e respostas sobre a PNAB, sorteios de brindes e exposição das maquetes confeccionadas. Nos jogos as equipes competiram entre si respondendo questões elaboradas pela docente. Foram convidados professores, monitores e alunos dos períodos posteriores para votar na melhor paródia e maquete. Todos os votos foram depositados em uma urna e as fichas para votação continham a opção de melhor maquete e melhor paródia. O momento pós-gincana foi destinado para a apuração dos votos e soma das notas do jogo desenvolvida pela docente, além da divulgação do resultado da gincana. As atividades totalizavam 5 pontos. Foram avaliados a melhor maquete com peso 1, melhor paródia com peso 1 e vencedores da dinâmica de perguntas e respostas, totalizando 3 pontos para tal dinâmica.

A equipe vencedora recebeu 4 pontos na média e as demais 2 pontos. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Observou-se a dedicação dos acadêmicos no desenvolvimento de cada etapa da gincana, bem como o estímulo do uso da criatividade nas atividades realizadas. Evidenciou-se que a metodologia utilizada no processo de ensino aprendizagem da temática teve boa repercussão e receptividade pelos discentes, que foi externada por comentários realizados pelos mesmos. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A experiência descrita mostra a possibilidade de o docente inovar nos métodos de ensino, onde é possível incentivar a autonomia e criatividade do discente tornando-o protagonista do ensino.

Descritores: Docentes. Educação em enfermagem. Ensino superior. Aprendizagem Ativa.

OS IMPACTOS DA ATIVIDADE FÍSICA NOS PROCESSOS CELULARES EM PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

João Victor de Jesus Castro, ojoaocastro1@gmail.com¹,
Henrique Anderson Oliveira Feitoza¹,
João Penha Neto Segundo¹
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,
João Penha Neto Segundo¹,

1. Universidade Federal do Maranhão – UFMA campus Imperatriz;
2. Docente do curso de medicina da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A patologia de Diabetes Mellitus (DM) é uma das maiores preocupações da saúde pública mundial. Os tipos mais comuns de DM são: tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2) e gestacional (DMG). O exercício físico é um instrumento que auxilia o tratamento da DM e o controle da progressão de possíveis agravos, por reduzir a glicemia e a resistência à insulina, através de diferentes mecanismos. **OBJETIVO:** Avaliar os efeitos e correspondências entre exercícios físicos e a diabetes mellitus, considerando os processos celulares. **METODOLOGIA:** Revisão sistemática realizada de acordo com as diretrizes do PRISMA. Os artigos foram escolhidos tendo como fonte a base de dados PubMed e Google Acadêmico em maio de 2022, usando os termos [Diabetes Mellitus] AND [physical exercise] AND [public health] no título/resumo dos artigos. Os critérios de inclusão consideraram estudos que avaliaram a correspondência entre a prática de atividade física e a Diabetes Mellitus, suas consequências e, sobretudo, benefícios. Não houve restrição de idioma, porém foi dada prioridade para publicações a partir de 2018. Dentre os 21 artigos inicialmente identificados, 9 foram elegíveis para esta revisão. **REVISÃO DE LITERATURA:** O hábito de realizar exercícios físicos está diretamente associado a imediata diminuição da glicose, redução da glicemia em jejum, melhor desempenho cardiovascular e, conseqüentemente, melhor qualidade de vida ao diabético. Isso ocorre, porque a realização de atividades físicas provoca o aumento da sensibilidade à insulina nos hepatócitos e nas células musculares e diminui o estresse oxidativo, o que reduz o aparecimento de agravos da DM, como neuropatias periféricas, úlceras podálicas e amputações. Além disso, durante a realização de exercícios físicos ocorre a entrada de glicose nas células musculares independente de insulina, através da ativação da enzima

AMPK, que provoca uma translocação de vesículas com GLUT-4, facilitando o transporte de glicose para o músculo esquelético. Outrossim, os exercícios físicos durante a gestação mostrou-se eficiente na prevenção de DMG e, também, da evolução de DMG para DM2 após o parto, além de trazer benefícios maternos e ao feto; isso mesmo considerando as limitações gestacionais para praticar atividade física. **CONCLUSÃO:** Para pacientes portadores de DM, a prática de exercícios físicos é importante e eficaz, porquanto funciona como terapia não medicamentosa, porque minimiza os sintomas e realiza a prevenção de agravamentos, melhorando a fisiologia do paciente e, conseqüentemente, elevando sua qualidade de vida.

Descritores: Diabetes Mellitus; physical exercise; public health.

PERCEPÇÃO DE ADOLESCENTES ESCOLARES SOBRE O COMPORTAMENTO SUICIDA

Nahdila Thais Almeida Costa, ntacvb@hotmail.com¹,
Marcia Caroline Nascimento Sá Ewerton Martins²,

1. Bacharel em Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão;
2. Orientadora e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Adolescência é a fase do desenvolvimento humano caracterizada por modificações físicas e psicológicas a qual, além das adaptações às condições da puberdade, demanda rompimento com a infância e necessidade de se formar uma identidade adulta. Assim, dado o contexto de intensa experimentação e conflitos, é considerada como uma fase de vulnerabilidade à comportamentos de risco, destaca-se aqui o suicídio. **OBJETIVO:** investigar a percepção de adolescentes escolares sobre comportamento suicida. **MÉTODO:** estudo descritivo, transversal com abordagem qualitativa, realizado com 10 adolescentes matriculados no Instituto Federal do interior do Nordeste do Brasil, durante o mês de abril de 2019. A amostra foi fechada por saturação teórica, ou seja, quando a relação investigadora e campo de pesquisa não forneceram mais elementos que aprofundaram a teorização. A coleta de dados foi realizada mediante entrevistas individuais e semiestruturadas, os quais foram transcritos, sistematicamente categorizados e analisados. Este estudo seguiu os princípios legais e éticos de acordo com a Resolução Nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa – CEP da Universidade Federal do Maranhão sob o parecer nº 3.140.360. **RESULTADOS:** Emergiram três categorias: Vulnerabilidade adolescente; Fatores de risco para suicídio na adolescência; Papel da escola e família na prevenção do suicídio. Observou-se que os fatores de risco mais abordados foram relacionamentos familiares conflituosos e depressão. **CONCLUSÃO:** Apreendeu-se que a percepção dos entrevistados sobre o comportamento suicida centraliza-se no fato de que a adolescência se mostra como um período vulnerável à comportamentos nocivos, bem como, um dos fatores que mais acentuam o risco ao suicídio são as relações familiares desarmoniosas. Ademais, percebeu-se que um dos instrumentos mais eficazes no combate ao comportamento suicida, segundo os

entrevistados, trata-se do amparo psicológico dentro das escolas, por meio de escuta qualificada e combate direto aos fatores de risco.

Descritores: Saúde do adolescente; Suicídio; Fatores de risco.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS COM GRAU 2 DE INCAPACIDADE FÍSICA NO ESTADO DO MARANHÃO

Rodolfo José de Oliveira Moreira, rodolfo.moreira@discente.com.br¹,
Marcelino Santos Neto¹,
Mateus Dantas Torres¹,
Pamela Rioli Rios Bussinguer¹,
Robson Mariano Oliveira Silva¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹,

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A hanseníase é uma doença crônica evidenciada com maior frequência em adultos devido ao longo período de incubação dos seus agentes etiológicos, *Mycobacterium leprae* e *Mycobacterium lepromatosis*, porém casos em indivíduos menores de 15 anos são registrados, o que indica transmissão e exposição ao bacilo na comunidade. O diagnóstico de hanseníase em menores de 15 anos já com Grau 2 de incapacidade física da hanseníase aponta uma qualidade ineficaz na detecção dos casos pelos serviços de saúde. **OBJETIVO:** Descrever o perfil sociodemográfico e clínico-epidemiológico da hanseníase em menores de 15 anos com GIF2 no momento do diagnóstico. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em 08 de maio de 2022, referentes aos casos de hanseníase em menores de 15 anos diagnosticados com Grau 2 de incapacidade física no estado do Maranhão entre 2011 a 2020. As variáveis sexo, idade, raça/cor, escolaridade, classificação operacional, forma clínica, contatos registrados, número de lesões e episódio reacional foram analisadas por meio da estatística descritiva. **RESULTADOS:** As variáveis sexo masculino (67%), idade de 10 a 14 anos (80%), raça/cor parda (61%), até 4 anos de estudo (60%), classificação operacional multibacilar (92%), forma clínica dimorfa (66%), contatos registrados de 1 a 5 (71%), acima de 5 lesões (52%) e ausência de episódio reacional (60%) aparecem como maioria. A baciloscopia negativa apresentou maior proporção (40%). Vale ressaltar que 23% dos casos não registraram qualquer informação sobre

episódio reacional. **CONCLUSÃO:** Esses dados demonstram o atraso no diagnóstico e a circulação livre do bacilo na comunidade, situação que aponta as fragilidades e falhas da vigilância no enfrentamento à hanseníase no estado do Maranhão. Constantes aperfeiçoamentos dos recursos humanos das Estratégias de Saúde da Família, exame de qualidade de todos contatos, busca ativa e educação em saúde para a comunidade são estratégias para melhoramento desses indicadores visando um diagnóstico precoce e ausência de sequelas permanentes da hanseníase.

Descritores: Hanseníase; Pessoa com deficiência; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM COVID-19

Estefane Nascimento de Sousa, estefane.nascimento@discente.ufma.br¹,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira²,
Leonardo Hunaldo dos Santos²,
Marcelino Santos Neto²,
Janaina Miranda Bezerra².

1. Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST;
2. Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST

RESUMO

INTRODUÇÃO: A pandemia da COVID-19 (SARS-CoV-2) apresentou alta taxa de transmissão e de mortalidade, acendendo um alerta para as pessoas que fazem parte dos grupos de risco, dentre eles as gestantes. As grávidas são mais suscetíveis a infecções devido às mudanças hormonais, diminuição da capacidade pulmonar e alterações no sistema imunológico, o que pode gerar impactos durante e depois da gestação, como aborto, parto prematuro e transmissão vertical. **OBJETIVO:** verificar a incidência e características clínico epidemiológicas da COVID-19 em mulheres no período gravídico em Imperatriz-MA. **METODOLOGIA:** Pesquisa descritiva com abordagem quantitativa, a partir dos casos notificados entre maio de 2020 a outubro de 2021. As informações foram obtidas na vigilância epidemiológica no município de Imperatriz-MA, Sistema de Informação de Agravos de Notificação-SINAN e por meio do Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica (SISAB), com o indicador de “Gestante com o primeiro atendimento de pré-natal” foi resgatado o quantitativo de gestante mensal acompanhados no município de Imperatriz-MA. Os métodos de exclusão foram os testes que deram não detectados e não reagentes para o coronavírus e a duplicação de testes, enquanto os incluídos foram os reagentes e detectáveis. **RESULTADOS:** Foram notificadas 677 grávidas com suspeitas de COVID-19 nos anos de 2020 e 2021, porém as que tiveram diagnóstico comprobatório foram 157, sendo 31 casos de maio a dezembro de 2020 e 126 entre janeiro a outubro de 2021. A incidência em 2020 foi de 14,44, aumentando exponencialmente para 46,44 para cada 1000 habitantes em 2021. Do total,

157 testaram positivo (reagente e detectável) por meio dos testes RT-PCR, Teste rápido antígeno, Teste rápido anticorpo-IgM, Teste rápido anticorpo-IgG, e Teste sorológico IgM. No que diz respeito à sintomatologia, as mais frequentes foram coriza, dispneia, dor de cabeça, dor de garganta, distúrbios gustativos, distúrbios olfativos, febre e tosse. As assintomáticas somaram a minoria com 7,64% dos casos. **CONCLUSÃO:** Este trabalho abordou dados inéditos a respeito da incidência e características clínico epidemiológicas da COVID-19 em gestantes no sudoeste do Maranhão, trazendo contribuições importantes da doença no contexto regional e que se somarão aos estudos realizados no cenário nacional.

Descritores: COVID-19; Gestantes; Incidência.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19 NO BRASIL

Janiel Conceição da Silva, janiel.cs@discente.ufma.br¹,
Paula dos Santos Brito¹,
Lívia Maia Pascoal²,
Floriacy Stabnow Santos²,
Janaina Miranda Bezerra³,
Marcelino Santos Neto².

1. Universidade Federal do Maranhão, Discente do Programa de Pós- Graduação em Saúde e Tecnologia, Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, Maranhão, Brasil;
2. Universidade Federal do Maranhão, Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia do Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, Maranhão, Brasil;
3. Universidade Federal do Maranhão, Docente do Curso de Enfermagem, Centro de Ciências Sociais Saúde e Tecnologia (CCSST) da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, Maranhão, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O novo coronavírus (SARS-CoV-2), agente etiológico da COVID-19, consolidou-se como um desafio para os sistemas de saúde, podendo apresentar-se como síndrome gripal (SG) ou Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) e resultou no aumento de hospitalizados por pneumonia no mundo. Assim, o cenário da pandemia no Brasil resultou na necessidade de reinventar os serviços de saúde, principalmente perante a crise do Sistema Único de Saúde (SUS), responsável pela cobertura da maior parte da população, demandando a elaboração de estratégias para mitigação da doença.

OBJETIVO: Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos de SRAG por COVID-19 notificados no Brasil. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em julho de 2021, referentes aos casos notificados de SRAG por COVID-19 no período compreendido entre março de 2020 e junho de 2021, disponibilizados pelo portal openDataSUS. As variáveis sociodemográficas selecionadas foram: sexo, idade, escolaridade e as clínico-epidemiológicas: surto de síndrome gripal, caso nosocomial, sinais e sintomas, comorbidades e desfecho. Realizou-se análise descritiva das variáveis sob investigação,

sendo expressos valores absolutos e relativos das mesmas por meio do software IBM SPSS 24.0. **RESULTADOS:** Foram notificados 613.324 casos de SRAG por COVID-19, a maioria pertencente ao sexo masculino (55,50%), à idade ≥ 60 anos (53,15%), caso não nasocomial (68,00%) e desfecho cura (60,10%). Quanto à raça/cor o destaque foi para a cor branca (37,80%), enquanto escolaridade ensino médio completo (11,30%). Entre os sinais e sintomas, a maioria apresentou a tosse (69,20%), febre (60,80%), dispneia (68,30%). Ademais, a maioria dos casos apresentaram comorbidades (63,40%), com destaque para cardiopatias (34,00%), diabetes mellitus (25,10%) seguido de hipertensão arterial sistêmica (12,70%). É importante destacar o percentual de campos não informados entre as variáveis em análise, correspondendo a: escolaridade (64,30%), surto de síndrome gripal (33,40%), raça/cor (21,90%), desfecho (7,60%). **CONCLUSÃO:** As características sociodemográficas e clinico-epidemiológicas evidenciadas constituem-se como subsídios para a gestão e sistemas e serviços de saúde no que diz respeito à implementação de ações estratégicas para o controle e manejo clínico da doença.

Descritores: Síndrome Respiratória Aguda Grave; COVID-19; Sinais e Sintomas; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS NOTIFICADOS DE TUBERCULOSE NO ESTADO DO MARANHÃO (2012-2021)

Cynthia Cardozo Dias Lima, cynthia.dias@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos¹,
Lívia Maia Pascoal¹,
Pamela Rioli Rios Bussinguer¹,
Rodolfo José de Oliveira Moreira¹,
Marcelino Santos Neto¹,

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia – Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A tuberculose (TB) continua ocupando destaque entre as principais doenças infectocontagiosas em países subdesenvolvidos e permanece como um problema de saúde pública em território brasileiro, sobretudo em regiões com intensas desigualdades sociais. **OBJETIVO:** Descrever o perfil clínico-epidemiológico dos casos notificados de Tuberculose no estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em maio de 2022 junto ao Sistema de Informações e Agravos de Notificação (SINAN), tendo como cenário o estado do Maranhão e recorte temporal de 2012 a 2021. As variáveis clínico-epidemiológicas selecionadas foram analisadas por meio da estatística descritiva com a utilização do programa IBM SPSS 24.0. **RESULTADOS:** No período sob investigação foram registradas 24.762 notificações de casos de tuberculose no Maranhão, sendo a capital São Luís cidade que mais notificou casos com 8.371 registros. No tocante às características analisadas, notou-se que a maioria dos casos ocorreu em pessoas do gênero masculino (65,62%), raça/cor parda (71,35%) e com predomínio de pessoas com baixa escolaridade, uma vez que a grande maioria dos indivíduos se caracterizava com ensino fundamental incompleto 34,25% ou como analfabetos 10,63%. Em relação à faixa etária, predominou o intervalo de 20 a 59 anos com 73,43%. A maior proporção de casos compreendeu pacientes que vivem na zona urbana 32,65%. Quanto à entrada, a maioria foi registrada como caso novo (82,49%), enquanto que somente 5,69% caracterizavam-se como recidivas. Em se tratando da forma clínica, o tipo pulmonar destacou-se apresentando 89,63% dos casos.

Dentre os exames realizados para diagnóstico, 20.488 casos (82,74%) não realizaram cultura de escarro. Além disso, a 1ª e 2ª baciloscopias apresentaram 22,83% e 35,11% casos como ignorados/branco, respectivamente. Quanto à situação de encerramento para os casos confirmados de TB 63,64% obtiveram cura, todavia 11,31% abandonaram o tratamento e ocorreram 971 óbitos que tiveram a TB como causa básica, representando 3,92% do total de casos. **CONCLUSÃO:** No presente estudo verificou-se que é uma doença frequente no estado do Maranhão. A maioria dos casos é do sexo masculino e ocorreram com maior frequência na faixa etária de 20 a 59 anos, com baixa escolaridade, da raça parda e com domicílio na zona urbana. Em contrapartida, as características clínicas evidenciaram que a maioria dos casos foi considerada como novos, com maior constatação da forma pulmonar e evoluindo para a cura.

Descritores: Tuberculose; Evolução Clínica; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

POLÍTICAS DE SAÚDE ÀS PESSOAS COM TRANSTORNO DE ABUSO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

Rhudson Martins Almeida Santos, rhudson.almeida@discente.ufma.br¹,
Arthur Yernan Silva Abreu¹,
Davi Rodrigues Dias¹,
Alice Iris Silva Martins¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA;
2. Professora Doutora do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão/UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O consumo de substâncias psicoativas é um fenômeno antigo na história da humanidade. Entretanto, somente no século XX o uso dessas substâncias entrou no debate e preocupação social do Estado com o proibicionismo como ideologia hegemônica. Isso se faz presente, na política do puritanismo norte americano, pautadas no temor das elites sociais em relação a desordem urbana e o interesse da indústria médico-farmacêutica pelo monopólio da produção de drogas. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é compreender o desenvolvimento e aplicação das políticas de saúde brasileiras baseadas nos determinantes sociais referentes às pessoas com transtorno de abuso de substâncias químicas. **METODOLOGIA:** A revisão integrativa foi realizada nas bases de dados PUBMED, Scielo, Google Acadêmico e Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores apurados na plataforma Descritores em Ciência de Saúde (DeCS): narcóticos, uso de drogas, políticas de saúde, prevenção; com o auxílio dos operadores de busca AND e OR, selecionando-se os artigos mais pertinentes ao objetivo da revisão. **REVISÃO DE LITERATURA:** O consumo abusivo de drogas é favorecido pelas vulnerabilidades socioeconômicas. No Brasil, as políticas de prevenção não consideram esses determinantes sociais sendo importadas de outras realidades e pautadas no proibicionismo, na abordagem moral e repressão sem bases em evidências científicas. Isso se expressa principalmente pela lei 11.343 de 2006, que teve viés reforçado pela lei 13.840 de 2019, caracterizando um retrocesso na abordagem pública quanto à prevenção ao abuso de drogas. A política de “Guerra às Drogas” atinge principalmente populações vulneráveis, evidenciando o racismo estrutural com as altas taxas de encarceramento e

homicídios de pessoas afrodescendentes. Além disso, o proibicionismo impõe entraves no desenvolvimento de pesquisas terapêuticas com substâncias psicoativas. Ao contrário da abordagem tradicional, os programas de prevenção com abordagem multifatorial são pautados nos fatores estruturais e relacionais, objetivando uma atuação mais ampla por meio da promoção da saúde, melhorando as condições de vida da população a fim de mitigar as vulnerabilidades e fortalecer os fatores de proteção. Algumas dessas políticas são a Redução de Danos, Terapia de Manutenção de Opioides, Tratamento de manutenção de buprenorfina, Programas de trocas de agulhas, bem como abordagens educacionais e sexuais. **CONCLUSÃO:** Compreendeu-se a necessidade de políticas de saúde baseadas em evidências científicas, mapeamento epidemiológico e nos determinantes sociais de saúde. Espera-se, com isso, tornar as medidas de prevenção, tratamento e reabilitação mais efetivas garantindo a promoção do pleno acesso ao direito à saúde, ao invés de atender aos paradigmas sociais.

Descritores: Narcóticos; Uso de drogas; Políticas de Saúde; Prevenção.

PREVALÊNCIA E PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE EM MENORES DE 15 ANOS NO NORDESTE BRASILEIRO, 2001-2021

Mateus Dantas Torres, mateus.dantas@discente.ufma.br¹,
Flavia Ferreira Monari²,
Jurandir Xavier de Sá Junior²,
Antonia Marcela Silva Rocha²,
Gabriel Rhamon Costa Maciel²,
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra³,

1. Mestrando do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia - UFMA;
2. Discente do curso de Enfermagem – UFMA;
3. Docente do Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia – UFMA;

RESUMO

INTRODUÇÃO: Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pelo bacilo intracelular *Mycobacterium leprae*, acomete pele e nervos periférico, tem suas maiores taxas em países de baixa e média renda que apresentam condições socioeconômicas e sanitárias precárias. Em crianças e jovens, hanseníase é um dos principais indicadores que caracterizam a alta prevalência da doença em razão do seu período de incubação que pode variar de 3 a 5 anos. **OBJETIVO:** Investigar a prevalência de hanseníase em menores de 15 anos no nordeste brasileiro. **METODOLOGIA:** Estudo transversal, retrospectivo, acerca das notificações de hanseníase em menores de 15 anos de idade, na região nordeste do Brasil, entre os anos 2001 e 2021. Foram incluídos casos de hanseníase notificados junto ao Sistema de Informação de Agravos de Notificação por meio Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde. As variáveis socioeconômicas selecionadas foram idade, sexo, raça/cor, e escolaridade, enquanto as variáveis clínico-epidemiológicas classificação operacional e forma clínica. Após coleta e análise dos dados, foi calculada a taxa de prevalência para hanseníase a cada 10 mil habitantes, por ano de notificação. Os dados foram obtidos de fonte secundária de domínio público, sem a identificação nominal dos sujeitos, sendo utilizados apenas os valores absolutos, de modo que não houve necessidade de apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** Evidenciou-se uma variação no número de casos notificados, com valor mínimo de 443, em 2021, e máximo de 2.047, em 2005, bem como na prevalência, 0,10 e 0,40, respectivamente. No recorte temporal estudado, o Maranhão liderou o

número de casos na região com 9.412 casos notificados, sendo seguido por Pernambuco (6.272) e Bahia (4.548). A predominância dos casos era do sexo masculino (52%), que estavam entre a 5ª e 8ª série do ensino fundamental (35,16%) e de cor parda (57,18). Quanto à classificação operacional e a forma clínica, foi percebida a maior prevalência de casos paucibacilares (16.719) e com a forma tuberculóide (7.749).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os dados encontrados apontam para um elevado número de casos em menores de 15 anos, o que pode refletir um número ainda maior de adultos infectados e, por conseguinte, sem tratamento. Devido a detecção de casos de hanseníase nessa população estudada, medidas de controle e prevenção se fazem necessárias. Principalmente ao se levar em consideração o período de desenvolvimento psicológico e social que podem ser negativamente impactados em razão dos estigmas sociais existentes junto a doença.

Descritores: Hanseníase; Epidemiologia; Sistemas de Informação em Saúde.

PROJETO DE EXTENSÃO COM CRIANÇAS COM CÂNCER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Ribeiro de Sousa, vitoriariofisiio@gmail.com¹,
Aila Beatriz Farias Araújo¹,
Emily da Silva Lopes¹,
Layne Victória Sampaio de Sousa¹,
Hellyangela Bertalha Blascovich²,

1. Acadêmicas do Curso de Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA;
2. Docente do curso de bacharelado em Fisioterapia do Instituto de Ensino Superior do Sul do Maranhão - IESMA/UNISULMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Projeto de Extensão “Luz e Alegria” é desenvolvido pelos acadêmicos do curso de fisioterapia de uma Instituição privada, voltado para crianças com câncer atendidos em um Unidade de Alta Complexidade Oncológica (UNACON) de Imperatriz-MA. O projeto visa reduzir os efeitos adversos do tratamento oncológico em crianças. **OBJETIVO:** Relatar experiências de acadêmicas de Fisioterapia durante projeto de extensão com crianças com câncer. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O projeto de extensão foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos sob parecer 5.013.948/ CAAE: 51438821.9.0000.5554. Foram realizados dois encontros onde eram realizados a aplicação do laser de baixa potência para prevenção da mucosite oral em crianças, uma complicação relacionada a determinados quimioterápicos. Além disso, eram realizadas atividades lúdicas com o objetivo de minimizar o estresse do ambiente hospitalar, a dor e ansiedade destas crianças. As atividades eram realizadas nas enfermarias e na brinquedoteca. As acadêmicas produziram material lúdico de baixo custo para realização das propostas lúdicas. **RESULTADOS:** O projeto foi realizado com 17 crianças, com faixa etária de 4 à 13 anos de idade, onde a maioria era do sexo Masculino (70%). Os tipos de câncer encontrados foram: Leucemia Linfoblástica Aguda (LLA) (80%); Linfoma (5%); Carcinoma renal (5%); nefroblastoma (5%); e crianças ainda em investigação (5%). 90% das crianças já necessitaram de internação por conta de complicações do tratamento ou doença. Diante da população atingida com o projeto foi possível obter um aprendizado essencial para a prática da profissão, e foi perceptível a gama de benefícios que atividades lúdicas e o uso do laser de baixa potência pode

promover, impactando assim na melhoria da qualidade de vida de crianças com câncer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A experiência foi um marco como prática acadêmica, fomentando habilidades fisioterapêuticas e desenvolvendo em cada estudante a sensibilidade com o próximo. Ademais, foi possível observar o desenvolvimento motor de cada paciente do início ao fim das atividades que foram propostas, além de auxiliar na interação social, bem estar físico, emocional e psíquico, distraíndo-as do ambiente hospitalar.

Descritores: Projeto de extensão. Câncer infantil. Jogos e Brinquedos. Terapia com Luz de Baixa Intensidade.

PUÉRPERAS ONLINE, PORQUE NÃO? APLICATIVO DE MENSAGEM COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO PARA COMPARTILHAR EXPERIÊNCIAS RELACIONADAS A AMAMENTAÇÃO

Polyana Cabral da Silva, polyana.cabral@discente.ufma.br¹,
Andréa de Jesus Sá Costa Rocha¹, Harys Beatriz Cardozo Silva¹,
Jaiza Sousa Penha¹,
Maria Alexandra Araújo²,
Adriana Gomes Nogueira Ferreira³,

1. Discente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão
2. Acadêmica de Enfermagem. Universidade CEUMA.
3. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: o puerpério é marcado por modificações físicas, hormonais e psíquicas e o aleitamento materno compreende um dos desafios deste período, requerendo aprendizado contínuo e compreensão da família e da equipe de saúde que cuida da mulher.

OBJETIVO: Compreender a experiências de puérperas relacionadas à amamentação em grupo de aplicativo de mensagem. **METODOLOGIA:** estudo descritivo do tipo qualitativo, realizado no período de setembro de 2021 a março de 2022. O grupo denominado *Chat das Mamães* foi criado no aplicativo WhatsApp® e um *link* para acesso ao mesmo foi disponibilizado no aplicativo SOS Mama cuja finalidade é auxiliar no manejo da amamentação fundamentado na Teoria da Autoeficácia. O aplicativo SOS Mama foi apresentado a 132 puérperas durante a internação no Alojamento Conjunto de uma maternidade escola de capital do nordeste do Brasil, em seguida observou-se que 26 puérperas acessaram o grupo ‘*Chat das Mamães*’ cuja finalidade é promover a interação entre as participantes, troca de experiências e esclarecimento de dúvidas. Os dados foram organizados a partir dos relatos das participantes do grupo e a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob número de parecer: 4900.065 e CAAE nº 38846220.1.0000.5087. **RESULTADOS:** Acessaram o grupo 26 puérperas, destas 24 interagiram em algum momento do período observado, as participações constavam de

frases, áudios e postagens de imagens, nos comentários identificou-se também mensagens relacionadas ao cotidiano vivenciado no puerpério. Sobre o aleitamento materno, as principais dúvidas foram relacionadas ao posicionamento e pega adequada, esvaziamento mamário nos casos de ingurgitamento e métodos para estimular a produção de leite. Também compartilharam sentimentos de angústias e medos relacionados às dificuldades de pega, medo de um filho(a) não amamentar, além das opiniões equivocadas recebidas por parentes (sogra), vizinhos e esposo. Relataram presença de dor ao amamentar e ingurgitamento mamário. Apesar das puérperas não se conhecerem pessoalmente observou-se que a maioria delas interagiram entre si, compartilharam fotos, palavras de otimismo, trocam experiências acerca de suas vivências requerendo pouca participação das pesquisadoras que também estavam no grupo. **CONCLUSÃO:** o grupo ‘Chat das Mamães’ caracterizou-se como uma rede de apoio, de fácil acesso no qual as puérperas podem expressar dúvidas, sentimentos, repassar informações e compartilhar experiências de vida, desta forma se caracteriza como importante estratégia de educação e cuidado em saúde, que fortalece o vínculo entre as puérperas que estejam vivenciando a mesma experiência e com os profissionais de saúde favorecendo a vivência do puerpério de modo compartilhado.

Descritores: Período pós-parto; Amamentação; Mensagem de texto. Enfermagem.

RELAÇÕES ENTRE TRANSTORNO DE PÂNICO E A PANDEMIA DO COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Lucas de Moura Kurz, lucas.kurz@discente.ufma.br¹,
Antonio Augusto Silva Pereira¹,
Francisco Victor Maciel Miranda Calvet¹,
Lorena Almeida Carvalho Lima¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Acadêmico do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão;
2. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Apesar da propícia associação da palavra "pânico" ao cenário pandêmico atual, identifica-se, na literatura científica, escassez de estudos considerando a predisposição ao início ou agravamento de ataques de pânico ou Transtorno de Pânico (TP) relacionada à pandemia do Novo Coronavírus. Falta de ar, sensação de asfixia ou sufocamento, dor ou desconforto no peito e medo de morrer são sintomas associados, no contexto hodierno, a um prognóstico preocupante da doença COVID-19, todavia, são comuns em ataques de pânico, sendo a marca registrada do Transtorno de Pânico. Assim, verificam-se possibilidades distintas, em termos de dificuldades, que pacientes com TP têm que lidar com uma doença como a COVID-19. **OBJETIVO:** Identificar relações entre a pandemia de COVID-19 e o Transtorno de Pânico. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma revisão integrativa de literatura conduzida nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e Scielo em maio de 2022. Os critérios de inclusão se ativeram a artigos que abordam a relação específica do Transtorno de Pânico à pandemia de COVID-19. Após cruzamento dos descritores, realizou-se filtragem de modo que, dentre os 56 artigos inicialmente identificados, 8 estudos foram selecionados para comporem a amostra final. **RESULTADOS:** Relatam-se evidências psicopatológicas e neurobiológicas, além de amostras quantitativas, de que a pandemia de COVID-19 culmina em um aumento significativo de incidência, recorrência e piora de sintomas de ataques do pânico e TP, especialmente do subtipo respiratório, como resposta de medo condicionada a sensibilidade interoceptiva e hipervigilância aos sinais da doença. Assim, pode-se destacar a semelhança de sintomas respiratórios da COVID-19 com o TP e a hipersensibilidade psicológica e biológica dos pacientes a estímulos respiratórios, o

estresse psicológico grave causado pelo medo de se infectar ou pela infecção ou morte de pessoas próximas, as novas rotinas pelo distanciamento social e medidas de contenção restritivas e duradouras, como o *lockdown*, além da descontinuação do tratamento de pacientes com ansiedade já em andamento. Os cenários não são independentes, de modo que os indivíduos podem estar suscetíveis a várias situações, aumentando a chance de novos casos concomitantes com o agravamento dos TP's. **CONCLUSÃO:** A pandemia do COVID-19 tem um impacto severo na saúde mental dos cidadãos. Ademais, a prevalência de TP nas amostras atuais foi significativamente maior do que a prevalência usual, antes da pandemia. Destaca-se, ainda, a importância de melhor investigar o impacto da atual pandemia no diagnóstico e tratamento do Transtorno de Pânico.

Descritores: Transtorno de Pânico; Pandemia COVID-19; COVID-19.

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA OFICINA DE ARTETERAPIA: TRABALHANDO SENTIMENTOS E EMOÇÕES

Alexandre Resende Silva, alexandre.resende@discente.ufma.br¹,
Diêgo de Jesus Correia¹,
Estefane Nascimento de Sousa¹,
Jhully Ribeiro dos Reis¹,
Hayla Nunes da Conceição²,

1. Graduando de Enfermagem pela Universidade Federal do Maranhão-UFMA;
2. Docente da Universidade Federal do Maranhão-UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) tem por objetivo promover o tratamento adequado para os usuários de acordo com sua condição mental, buscando estratégias que possibilitem sua reabilitação e reintegração social. No que se refere aos planejamentos direcionados aos pacientes com transtornos mentais, a arteterapia apresenta-se efetiva e eficaz no tratamento do indivíduo, corroborando para a solução de sofrimentos e angústias que comprometem a qualidade de vida. **OBJETIVO:** Relatar a experiência vivenciada por acadêmicos no decorrer do desenvolvimento de uma oficina de arte no CAPS III. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A atividade foi realizada em março de 2022 no CAPS III, durante estágio curricular da disciplina de Enfermagem em Saúde Mental. Todo o processo foi dividido em duas etapas: criação e exposição das artes. Para contemplar a primeira etapa, os pacientes foram orientados a fazer um desenho de acordo com suas emoções e/ou sentimentos mais pertinentes naquele dia. Para a execução da atividade foram disponibilizados para todos, lápis, tinta guache, giz de cera e papel A4. Alguns recusaram-se a participar, mas a maioria evidenciou por meio de traços, nomes e cores suas percepções. Na segunda etapa, foi realizada a exposição das artes criadas juntamente com a explanação dos sentimentos envolvidos em cada desenho. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Por tratar-se de um núcleo voltado para pacientes com transtornos mentais, muitos possuem um misto de emoções e cada uma com sua respectiva individualidade. Assim, os desenhos realizados apresentaram várias perspectivas em relação aos acontecimentos do presente, passado, lugares específicos, representação da flora, casas e nomes. Nesse sentido, as expressões artísticas podem ser

meios de alerta direcionados pelo artista, pois suas emoções e sentimentos podem demonstrar raiva, medo, ansiedade, frustração, crises e até mesmo ideações suicidas. A arte como terapia é capaz de possibilitar reinvenções e construir novos significados por meio de traços nos desenhos desenvolvidos, expressando emoções, sentimentos, dores e lacunas que estão latentes, desta forma, a Enfermagem possui atribuições capazes de direcionar o acolhimento terapêutico a partir de oficinas que ofereçam bem-estar aos pacientes. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Acredita-se que o trabalho foi de grande relevância devido a atividade desempenhada que proporcionou um momento terapêutico para os usuários do CAPS III, sendo possível identificar a melhoria de questões relacionadas a habilidades, concentração e memória dos pacientes, evidenciando a arteterapia como método terapêutico, podendo auxiliar na melhora da qualidade de vida e bem estar desses usuários.

Descritores: Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental; Terapia pela Arte.

RESSARCIMENTO EM PESQUISAS CIENTÍFICAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriel Sousa Brito, gs.brito@discente.ufma.br¹,
Hidário Lima da Silva¹,
Raisa Ramos dos Anjos¹,
Pedro da Rocha Rolins Neto¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias²,
Floriacy Stabnow Santos²,

1. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
2. Docente no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os participantes de uma pesquisa científica devem ser voluntários e não remunerados. No entanto, no Brasil, há normas éticas que garantem ressarcimento caso os participantes precisem fazer gastos ou faltar em suas atividades laborais para que possam participar do estudo. O desafio aos pesquisadores está na não padronização por parte dos Comitês de Ética em Pesquisa a respeito do valor ou tipo de ressarcimento que deve ser realizado. **OBJETIVO:** Relatar a experiência discente sobre o ressarcimento em pesquisa científica a partir de uma aula da disciplina de Ética e Bioética do Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** A disciplina de Ética e Bioética aborda temas aplicados a pesquisas envolvendo seres humanos, como os direitos dos participantes de pesquisas. Destaca-se, entre tais direitos, o ressarcimento decorrente de gastos oriundos com a participação em pesquisa científica. Dois discentes conduziram a aula e discussão, a partir de um artigo e manual sobre o tema, lidos previamente. Foi possível identificar que não há parâmetros legais que definem quais despesas devem ser ressarcidas aos participantes de pesquisas, sendo comumente ressarcidos apenas gastos para fins de alimentação e transporte. A discussão permitiu ainda compreender que o ressarcimento é subjetivo, sobretudo no tocante ao valor, haja vista que deve ser ofertado valores condizentes com os gastos estipulados, que podem ser diferentes por localidade geográfica, tipos de transporte, valores pagos na diária do serviço; sem esquecer que ofertar valores altos pode induzir a participação. Muitos pesquisadores apontam a

responsabilidade aos Comitês de Ética, embora não existam normativas legais quanto ao tipo e valores que os participantes devem receber. Enfatiza-se que os CEPs são responsáveis por avaliar se a quantia estipulada é condizente com os gastos, todavia os pesquisadores adotam valores que consideram aceitáveis, desde que o valor seja razoável para evitar conflito de interesses. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Os pesquisadores têm dificuldades para estipular quantias que correspondam às reais necessidades dos participantes de pesquisas, em virtude da falta de parâmetros legais. Logo, é desafiador estipular valores não indutivos, a fim de não mercantilizar a participação em pesquisas. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebeu-se a importância de se trabalhar a temática no âmbito acadêmico, principalmente pela subjetividade que a norteia, devido a falta de diretrizes explícitas. O protagonismo dos alunos durante a discussão foi importante para ampliar estratégias e propostas na estipulação de um valor de ressarcimento.

Descritores: Ética; Bioética; Ressarcimento; Pesquisa científica.

SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: PERFIL SOCIOEPIDEMIOLÓGICO

Francilio Gomes da Silva Junior, francilio.gomes@discente.ufma.br¹,
Alice Iris Silva Martins¹,
Uriel Simão Garrido Teixeira Abreu¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques²,

1. Acadêmicos do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz – MA;
2. Professora Doutora do curso de Medicina da UFMA de Imperatriz – MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde define saúde mental como um estado de bem-estar em que o indivíduo é capaz de desenvolver suas habilidades pessoais, recupera-se do estresse rotineiro, trabalha de forma produtiva e contribui com a sua comunidade. No entanto, tal cenário encontra-se incompatível com a realidade da vida universitária, uma vez que são percebidas consideráveis aparições de transtornos mentais em universitários. **OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de problemas de saúde mental em estudantes universitários. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma revisão integrativa por intermédio de busca de produções científicas, utilizando descritores “saúde mental” e “estudantes universitários”, publicadas entre 2017 e 2022 indexadas nas bases de dados Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scielo, Lilacs e PubMed que abordassem o estado de saúde mental de estudantes universitários, sendo desconsiderados artigos com publicações anteriores a 2017. Com base nesses critérios foram selecionados sete artigos, com finalidade de descrever os principais resultados a respeito desse tema. **REVISÃO DE LITERATURA:** Os trabalhos selecionados realizaram pesquisas de natureza quantitativa, com tamanhos de amostragem variando de 140 a 4760 participantes. Analisando os principais resultados dos estudos, observa-se que a predominância de problemas de saúde mental é consideravelmente elevada em estudantes universitários, com mais de 50% relatando alguma sintomatologia, com a ansiedade e a depressão sendo os problemas com maior prevalência. Outro aspecto evidenciado foi que estudantes do gênero feminino se mostraram cerca de 9% mais suscetíveis a desenvolver algum tipo de transtorno mental do que o gênero masculino. Além disso, a idade (mais jovens), raça (pretos) e a orientação sexual (homossexual) são fatores que influenciam a ocorrência de transtornos. **CONCLUSÃO:** Estudantes universitários têm apresentado altos níveis de

sofrimento mental e alta tendência a desenvolver transtornos de ordem psíquica, que prejudicam, não apenas, o seu desempenho acadêmico, bem como todos os aspectos de sua vida. A partir dessas constatações, é importante destacar a necessidade de incremento de programas de assistência e projetos sociais nas instituições universitárias, que visem fornecer suporte psicológico aos estudantes, a fim de assim prevenir e tratar a problemática, bem como melhorar a saúde mental e qualidade de vida no ambiente acadêmico.

Descritores: Saúde mental, Ansiedade, Estudantes universitários, Depressão.

SENSIBILIZAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUANTO AO USO DE ADORNOS NO AMBIENTE HOSPITALAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Antonia Raissa Sousa dos Santos, antonia.raissa@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos¹,

1. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: Inspirada na importância de uma assistência segura, respaldada pela norma regulamentadora NR 32, aprovada em novembro de 2005, pela Portaria n° 485, o uso de adornos e acessórios nos serviços de saúde fica vedado, como medida de proteção.

OBJETIVO: Sensibilizar os profissionais de saúde para não usar adornos e acessórios, no ambiente hospitalar.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA: Trata-se de um relato de experiência, de ação realizada no Hospital Regional Materno Infantil de Imperatriz, em dezembro de 2021 por discentes do curso de Enfermagem, da Universidade Federal do Maranhão, extensionistas do projeto de extensão Enfermeiros do Riso, em conjunto com a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar da referida unidade. O projeto tem aprovação do comitê de ética da Universidade Federal do Maranhão com o número 1.014.424. Na primeira etapa, foi abordado o tema em questão pelo setor da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, mencionando a necessidade de reduzir riscos de infecção no ambiente hospitalar e ressaltando a importância de obedecer às normas da instituição. Na segunda etapa, utilizou-se da ação lúdica com educação musical, onde foi entregue aos colaboradores uma embalagem de plástico para retirar e armazenar, com segurança, seus acessórios. Somado a isso, foi realizada uma conscientização, por meio de plaquinhas com frases escritas, como “Equipe segura é a nossa intenção”, “Cirurgia segura sem infecção” e “Faça da sua segurança um hábito”. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** A campanha do “Adorno Zero” contribuiu para ressaltar a importância da segurança dos pacientes e profissionais. Observou-se que alguns trabalhadores faziam uso inadequado de adornos, bem como uso de celulares, considerado como principal meio de disseminação de patógenos. No entanto, foi reforçado o alerta sobre as diretrizes básicas de proteção e segurança à saúde dos profissionais em serviço. Destacou-se, também, a

maioria dos colaboradores seguindo as normas da NR 32, demonstrando zelo e compromisso com a vida, enfatizando práticas seguras de prevenção e promoção de saúde. As ações lúdicas contribuíram para a interação dos envolvidos, informando de forma divertida como implementar medidas de proteção e segurança à saúde, conscientizando sobre o uso indevido de adornos e motivando a importância da adesão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Frente ao exposto, é imprescindível notar que a ação educativa voltada para os profissionais de saúde do Hospital Regional Materno Infantil, foi essencial para a ampla adesão à campanha “Adorno Zero”. Experiência satisfatória que proporcionou conhecimento, contato com outros profissionais e reflexão sobre as condutas diárias.

Descritores: Segurança do paciente; Educação em Saúde; Promoção da saúde; Desempenho profissional.

SENTIMENTOS DE FAMILIARES DIANTE DO DIAGNÓSTICO DE CRIANÇAS COM FISSURAS LABIAL E/OU PALATINA

Renata Pereira Almeida, renata.almeida@discente.ufma.br¹,
Hellem Nadla Costa da Silva¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias¹,
Jhonata Gabriel Moura Silva¹,

1. Universidade Federal do Maranhão-UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A chegada de um bebê desencadeia expectativas e mudanças para os pais e familiares, geralmente, durante o processo de gestação ocorre a idealização de uma criança esteticamente e funcionalmente perfeita. Todavia, a constatação de uma anomalia congênita pode provocar a ruptura dessa ideia fantasiosa, gerando sensações de desespero, não aceitação e abalo emocional. Nesse contexto, destacam-se as Fissuras Labial e/ou Palatina (FL/FP), a mais conhecida entre malformações craniofaciais. Ocasionalmente devido à formação incompleta dos tecidos da face durante o desenvolvimento embrionário. O diagnóstico da fissura labiopalatina pode ser realizado, ainda, durante a gestação, por volta da 18ª semana. Isto, causa uma infinidade de reações emocionais nos portadores e familiares, que necessitam de adaptação, assim como a orientação dos profissionais de saúde. **OBJETIVO:** Conhecer os sentimentos experienciados pelos familiares em face do diagnóstico de fissuras labial e/ou palatina. **MATERIAL E MÉTODOS:** Pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Maranhão-UFMA sob nº 4.988.512, realizada como etapa preliminar para o método clínico-qualitativo, entre Março e Agosto de 2021. Foram feitas entrevistas semi-dirigidas de aculturação e ambiência através de contato remoto, por vídeo chamada do *WhatsApp*, com cinco mães de crianças com FL/FP atendidas no Centro Especializado para tratamento e acompanhamento de FL/FP, em um município maranhense. Os dados foram analisados através de análise temática baseada no pressuposto clínico-qualitativo. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas quatro mães e uma avó de pacientes com fissuras labial e/ou palatina entre a faixa etária de 29 a 44 anos, a maioria (3) solteiras, alfabetizadas, sendo duas com ensino superior e uma com ensino fundamental completo, três das cinco entrevistadas referiram ter recebido o

diagnóstico de fissura orofacial durante o pré-natal e duas após o nascimento. Quanto a classificação da FL/FP, a do tipo labiopalatina uni e bilateral, foi a mais apontada pelas participantes. A percepção dos familiares em face do diagnóstico evidenciou categorias que relacionam os sentimentos de temor, angústia e tristeza à descoberta da anomalia, assim como, insegurança ao desconhecimento e incerteza da doença durante o pré-natal. Ademais, o reflexo da anomalia na vida do portador envolve comportamentos como inquietação, trauma e introversão, observados e sentidos pelos familiares, sobretudo, afligindo-os. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Os achados evidenciam vulnerabilidades emocionais, especialmente vinculadas a tristeza, diante do defeito congênito. Ademais, na perspectiva familiar, isso pode refletir no comportamento do portador de FL/FP, tornando essa experiência, ainda, mais difícil, tal como a ruptura do filho idealizado.

Descritores: Pesquisa Qualitativa; Fenda Labial; Fissura Palatina; Emoções Manifestas; Relações Interpessoais.

SÍFILIS CONGÊNITA: UM RELATO DE CASO

Joênnya Karine Mendes Carvalho, jkm.carvalho@discente.ufma.br¹,
Andressa Karoline Ferreira Gomes¹,
Maria Eliete Sousa da Costa¹,
Janaína Miranda Bezerra¹,

1. Universidade Federal do Maranhão (UFMA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Sífilis, doença sistêmica e crônica, representa sério problema mundial de saúde pública. Quando não tratada adequadamente, pode ser transmitida verticalmente, em qualquer fase da gestação ou, mais raramente, durante o parto e a amamentação, gerando a Sífilis Congênita (SC). Um pré-natal qualificado, oportunizando diagnóstico precoce e tratamento adequado da gestante, é a principal e mais efetiva medida de prevenção da SC. Aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMA: parecer nº 1.999.568. **OBJETIVO:** Relatar um caso de SC, ocorrido em maternidade pública de referência no Sudoeste do Maranhão. **RELATO DE CASO:** Gestante, 21 anos, sem doenças preexistentes, primigesta, compareceu a 4 consultas de pré-natal, com sorologia negativa para sífilis, tendo realizado apenas 1 exame VDRL, no primeiro trimestre. Foi diagnosticada no momento do parto, com VDRL de 1/16 e, posteriormente, tratada na maternidade. Deu à luz a recém-nascido (RN), sexo masculino, em estado grave, por parto cesáreo, em março de 2022, as 37s5d de gestação, conforme ultrassonografia obstétrica realizada na maternidade, que evidenciou a ocorrência de fisometria, ascite fetal e petéquias no tronco do feto. Pesando 2.430g, o RN nasceu em anóxia neonatal e desconforto respiratório, sendo avaliado com Apgar de 2/6/8, no primeiro, quinto e décimo minutos de vida, respectivamente. Após reanimação, foi colocado em ventilação por pressão positiva, seguida de ventilação mecânica invasiva, e mantido em UTI por 8 dias. O seu VDRL em sangue periférico mostrou-se reagente com titulação de 1/512 e exame PCR, de 37,1mg/L. À inspeção, observou-se que o RN apresentava acrocianose e icterícia (AST: 418,00u/L, ALT: 209,00U/L e Bilirrubina Direta: 2,90mg/dL). Hemograma completo mostrou anemia (hemoglobina: 9,00g/dL) e trombocitopenia (plaquetas: 85.000/mm³). Recebeu transfusão de concentrado de hemácias e plasma fresco. À ausculta pulmonar, verificou-se a presença de roncosp>

estertores crepitantes. Raio X de tórax evidenciou infiltrado peri-hilar bilateralmente. Não foi colhido LCR para realização de VDRL, porém o RN foi tratado com benzilpenicilina cristalina, durante 10 dias. Ao fim do tratamento, recebeu alta hospitalar e foi encaminhado para seguimento ambulatorial (follow-up) na maternidade.

CONCLUSÃO: Apesar da Sífilis possuir diagnóstico e tratamento acessíveis e simples, gestantes seguem não sendo oportunamente diagnosticadas e adequadamente tratadas, o que pode acarretar em graves desfechos clínicos ao RN, contribuindo para o aumento dos índices de morbimortalidade infantil e sobrecarga do sistema público de saúde. Assim, reforça-se a necessidade de políticas públicas direcionadas a melhorar a qualidade da assistência pré-natal ofertada na Atenção Primária à Saúde.

Descritores: Sífilis Congênita; Transmissão Vertical de Doenças Infecciosas; Relato de Caso.

SIMULAÇÃO REALÍSTICA COMO ESTRATÉGIA FACILITADORA NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DE FUTUROS PROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Robson Mariano Oliveira Silva, robson.mariano@discente.ufma.br¹,
Leonardo Hunaldo dos Santos¹,
Mateus Dantas Torres¹,
Palloma Oliveira da Silva Januário²,
Rodolfo José de Oliveira Moreira¹,
Maria Neyrian de Fatima Fernandes²,

1. Programa de Pós Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA;
2. Universidade Federal do Maranhão – UFMA;

RESUMO

INTRODUÇÃO: O profissional da Saúde Mental necessita de embasamento teórico prático para atender pessoas com transtornos mentais em suas diversas necessidades, tornando necessária a formação de enfermeiros competentes para acolher. Através da simulação é possível desenvolver habilidades, comportamento, competência, raciocínio lógico e clínico. **OBJETIVO:** Relatar a experiência da simulação realística na área da saúde mental como estratégia pedagógica em uma disciplina de curso de graduação em enfermagem. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um Relato de Experiência sobre o uso de Simulação Realística em uma disciplina prática do Curso de Enfermagem de uma Universidade pública do Estado do Maranhão, no segundo semestre de 2021. Esta foi replicada em 3 grupos de alunos, tendo como temática: Contenção Física e Química, desafios e perspectivas. Foi dividida em momentos: 1º momento: Teoria: O paciente psiquiátrico: teorização e conceitos; 2º momento: Apresentação de técnicas e abordagens; 3º momento: Simulação: socialização e discussão. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Criou-se “ambiente realístico”, simulando um atendimento, que incluía um jovem em surto. Os discentes foram estimulados a aplicar os conhecimentos previamente discutidos em sala de aula e a desenvolver habilidades de abordagem e conduta diante do usuário psiquiátrico. Como cenário, foi favorecido um espaço similar de internação de um Centro de Atenção Psicossocial - CAPS. No decorrer da simulação, observou-se a existência de sentimentos como medo, estigma, preconceito, insegurança técnica e profissional, dificultando os alunos em estabelecer comunicação e vínculo com o usuário.

A Encenação do surto foi um ponto crítico, pois mesmo que fosse só uma simulação, as concepções do senso comum foram determinantes no comprometimento da atividade. Dentro dos grupos foi possível identificar as fragilidades, a falta de estratégia e a dificuldade de liderar. Tendo em vista os aspectos observados, destaca-se que a atividade foi bem-sucedida, pois a partir da discussão obteve-se uma quebra dos paradigmas, despertando o desejo de vivenciar experiências reais e de perceberem o que é necessário para ser um profissional de competência e promover assistência adequada aos usuários.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Essa metodologia facilitou a assimilação dos conteúdos, despertou a necessidade de romper com a estigmatização e promoveu a assistência adequada às necessidades das pessoas com transtorno mental. Ademais, foi possível promover a ampliação dos conhecimentos, oferecendo maior segurança na atuação enquanto futuros profissionais de saúde.

Descritores: Saúde Mental, Simulação Realística, Psiquiátrica.

SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Erielton Sales da Costa, erielton1021@gmail.com¹,
Erick Fernando Sousa Rolins¹,
Kaio Klaywer Sousa da Silva¹,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida-Marques²,

1. Universidade Federal do Maranhão;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A presença do estresse vivenciado pelos estudantes de Medicina pode levar ao aparecimento da síndrome de Burnout. O Burnout foi definido como uma síndrome psicológica formada por três dimensões: exaustão emocional, despersonalização (cinismo) e baixa realização pessoal. O fato do aluno de Medicina possuir uma fraca saúde mental eleva o risco de desencadear a síndrome, comparado às outras graduações. Logo, tal curso acarreta alterações em todas as dimensões do indivíduo, diminuindo seu bem-estar. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo construir uma revisão integrativa de literatura sobre a síndrome de Burnout em estudantes de Medicina baseada na análise de artigos científicos referente ao tema. **METODOLOGIA:** Realizou-se pesquisas nos bancos de dados PubMed, Lilacs e SciELO com os descritores “burnout”, “universitários”, “estresse”, “saúde mental”, “fatores de risco”, “prevenção”, “prevalência” e “educação médica”, publicados entre os anos de 1994 a 2021 em língua inglesa e portuguesa. **REVISÃO DE LITERATURA:** foram selecionados 28 artigos, nos quais foi realizada uma avaliação, de acordo com as informações relevantes: ano de publicação, objetivo, local de realização do estudo, procedimento metodológico e leitura, restando 18 artigos. Realizou-se a leitura integral dos artigos, após a categorização por conteúdo temático. Os estudos escolhidos envolveram a aplicação de questionários com o tamanho de amostra variando de 42 a 564 participantes. Na avaliação dos artigos as principais temáticas encontradas foram os fatores de risco que contribuía para o desenvolvimento do esgotamento mental e a prevalência desses fatores da síndrome de Burnout presente nos universitários de Medicina, e sua prevenção, sendo que os resultados indicaram alta prevalência de Burnout nesse ambiente se comparada às demais graduações. Além disso, as principais causas

apontadas nos estudos foram maior incidência de transtornos psiquiátricos como pensamento suicida, ansiedade e depressão, e sofrimentos psíquicos relacionados à privação de sono, nutrição, tabagismo, morar longe dos pais ou sozinho e sobrecarga acadêmica. Outrossim, indicaram como causas as características sociodemográficas como sexo, possuir filhos e realizar atividade laboral. De modo geral, os artigos destacaram os mais importantes fatores associados, a exemplo da ansiedade. **CONCLUSÃO:** O manejo do Burnout é possível, porém o problema não recebe a atenção necessária. Necessita-se de outros estudos sobre o tema, buscando revelar novas descobertas, além de fomentar um maior esforço e participação ostensiva, no sentido de promover o bem-estar dos acadêmicos, das instituições de ensino que disponibilizam o curso de medicina.

Descritores: Burnout; Universitários; Fatores de risco; Prevenção; Prevalência.

SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE POR COVID-19: PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DOS ÓBITOS NO BRASIL

Rayanne Alves de Oliveira, oliveira.rayanne@discente.ufma.br¹,
Floriacy Stabnow Santos¹,
Janaína Miranda Bezerra²,
Paula dos Santos Brito¹,
Livia Maia Pascoal¹,
Marcelino Santos Neto¹,

1. Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia – Mestrado. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;
2. Curso de Graduação em Enfermagem. Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) é uma condição severa que pode ser ocasionada por microrganismos como fungo, vírus e bactérias. Atualmente os maiores números são ocasionados pelo vírus SARS-COV-2, agente causador da COVID-19. O Brasil é o segundo país em número de óbitos pela doença, assim, faz-se necessário conhecer características clínico-epidemiológicas desses óbitos no território brasileiro, possibilitando elaborar e implementar estratégias para prevenir a SRAG e direcionar uma assistência mais adequada para esse público. **OBJETIVO:** Descrever as características clínicas-epidemiológicas dos óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por COVID-19 no Brasil. **MATERIAL E MÉTODOS:** Estudo epidemiológico descritivo com abordagem quantitativa, baseado em dados secundários de domínio público, coletados em julho de 2021, referentes aos registros de óbitos de SARG por COVID-19 no Brasil, compreendendo o período de 22 de março de 2020 a 30 de junho de 2021. Os dados foram obtidos via openDataSUS (opendatasus.saude.gov.br/dataset/bd-srag-2021), vinculado ao Ministério da Saúde. As variáveis selecionadas foram sexo, idade, raça/cor, escolaridade, todos os óbitos de SRAG por COVID-19 no período, presença e tipo de comorbidade(s), tosse, febre, dispneia, desconforto respiratório, saturação de oxigênio menor que 95%, diarreia, vômito, dor em garganta e internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Por meio do software IBM SPSS 24.0 realizou-se a estatística descritiva das variáveis sob investigação, determinando seus valores absolutos e relativos. **RESULTADOS:** No

período sob investigação foram registrados 196.109 óbitos acumulados de SRAG por COVID-19 no país, nos quais foram predominantes o sexo masculino (57,29%), idade acima de 70 anos (54,96%), cor branca (37,78%) e baixa escolaridade (12,93%). As variáveis clínicas mais frequentes foram: dispneia (75,43%), presença de comorbidades (75,53%), saturação de O₂ < 95% (66,81%), tosse (63,67%), desconforto respiratório (62,96%), febre (56,00%), suporte de terapia intensiva (52,81%), dor de garganta (13,69%), diarreia (10,66%) e vômito (6,72%). Nas comorbidades presentes destaque para hipertensão arterial sistêmica (31,11%) e diabetes mellitus (15,94%). Os dados não informados foram significativos quanto às variáveis escolaridade (62,37%) e cor (18,69%). **CONCLUSÃO:** Os achados referentes ao perfil clínico-epidemiológico revelados suscitam a necessidade de investimentos por parte da gestão pública nos setores de saúde, aperfeiçoamento da vigilância epidemiológica, inserção de medidas de prevenção, controle e monitoramento da SRAG por COVID-19 e incentivo a adesão da imunização completa com duas doses da vacina de COVID-19 na população.

Descritores: COVID-19; SARS- Cov- 2; Mortalidade; Sistema de Informação em Saúde.

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS PARA SÍFILIS, HIV, HEPATITE B E C EM PARTURIENTES ATENDIDAS EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Andressa Karoline Ferreira Gomes, andressa.karoline@discente.ufma.br¹,
Joênnya Karine Mendes Carvalho¹,
Maria Eliete Sousa da Costa¹,
Marcelino Santos Neto²,
Janaina Miranda Bezerra².

1. Acadêmica de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST;
2. Docente do Curso de Enfermagem na Universidade Federal do Maranhão - UFMA/CCSST.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A triagem de doenças passíveis de transmissão vertical durante o pré-natal é de suma importância para o diagnóstico e tratamento precoce. O aumento dos casos de HIV, Sífilis, Hepatites B e C durante a gestação desperta grande preocupação por representarem risco aumentado de morbidades e mortalidade para o feto.

OBJETIVO: Descrever a prevalência das doenças de base Sífilis, HIV, Hepatite B e C utilizando testes rápidos (TR) em parturientes atendidas em uma maternidade de referência. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa transversal, quantitativa, realizada no período de janeiro a junho de 2021, foram incluídas todas as parturientes atendidas em uma maternidade de referência no Sul do Maranhão e que apresentaram resultados reagentes aos TR para agravos triados. Os dados foram obtidos pela busca dos registros físicos da triagem e fichas de notificação no Sistema de Informação de Agravos e Notificações (SINAN). As variáveis sociodemográficas pesquisadas foram: faixa etária, cidade de origem, escolaridade, raça/cor e ocupação. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (UFMA) sob o parecer nº 1.999.568. **RESULTADOS:** Das 3099 parturientes atendidas, (2,5%) apresentaram TR reagente para Sífilis, 0,4% TR reagente para HIV e foram encontrados 2 casos de coinfeção Sífilis-HIV. Não foi localizado soro com anticorpos reagentes para Hepatites B e C. As parturientes reagentes para Sífilis tinham, em sua maioria, entre 15 e 25 anos (60%), raça/cor parda (91,4%), sem renda própria (82,8%), do total 44,3% apresentavam registro no SINAN e 94,2% apresentaram

diagnóstico apenas no 3º trimestre de gestação. Das parturientes reagentes para HIV apresentavam, em sua maioria, entre 25 e 35 anos (77%), raça/cor parda (84,6%), sem renda própria (100%), 92,8% apresentavam notificação no SINAN e 46,1% possuíam diagnóstico anterior a gestação. Os dados mostraram que a assistência ao HIV está melhor direcionada, quando comparada à sífilis. Em relação à Sífilis, o Ministério da Saúde preconiza a realização dos TR no pré-natal no 1º e 3º trimestre além da obrigatoriedade da repetição na admissão da paciente à maternidade. **CONCLUSÃO:** Fatores como vulnerabilidade econômica podem estar associados a maior disseminação da Sífilis e HIV em mulheres em idade fértil. Foi possível detectar falhas no fluxograma de atendimento e organização nos serviços de referência, uma vez que houve perda do caderno de registros dos TR da triagem, não realização de TR em alguns períodos e falha na logística de notificações. Esses achados reforçam a necessidade de melhorias no acompanhamento pré-natal e adequação das maternidades aos protocolos instituídos.

Descritores: IST; Testes Sorológicos; Gestantes.

USO DE IMAGEM DO PACIENTE NAS MÍDIAS SOCIAIS: REVISÃO NARRATIVA

Pamela Rioli Rios Bussinguer, pamela.rioli@discente.ufma.br¹,
Andressa Jhulier Faiola Oliveira¹,
Cynthia Cardozo Dias Lima¹,
Daniel Coutinho dos Santos¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia (PPGST) - UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O aumento da popularidade das redes sociais entre os profissionais de saúde resultou em um crescente número de compartilhamento de fotografias e/ou vídeos sobre suas rotinas e pacientes. Apesar da imagem ser um bem protegido por lei, a rapidez na divulgação e captação desta pode quebrar o sigilo e a confidencialidade que é devido aos pacientes. **OBJETIVO:** Identificar aspectos éticos abordados na literatura referentes ao uso de imagem do paciente nas mídias sociais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa, que descreve e discute o “estado da arte” a partir de uma perspectiva teórica e contextual. Utilizou-se a seguinte questão norteadora: Quais os aspectos éticos abordados na literatura referentes ao uso de imagem do paciente nas mídias sociais? A busca foi realizada nas bases de dados PubMed e LILACS através de termos controlados e não controlados como: ética, confidencialidade, privacidade, privacidade de informações, informação confidencial, imagem, uso de imagem, mídia social, redes sociais, facebook, instagram e internet. As palavras-chave foram combinadas usando OR e AND. Foram incluídos no estudo artigos originais em português, disponíveis na íntegra e com recorte temporal dos últimos cinco anos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Após os critérios de inclusão serem aplicados, foram encontrados 56 artigos, destes, 6 foram selecionados pelo título e resumo e, na leitura completa, um dos artigos não respondia à questão norteadora. Identificou-se que os aspectos éticos no uso de imagem dos pacientes em mídias sociais ainda é um assunto pouco explorado e controverso, porém é importante ressaltar que, no caso de divulgação de imagens de pacientes, o código de ética profissional deve avaliar a conduta, não apenas em relação aos pacientes, mas também em relação a outros profissionais, clientes e relações profissionais. Em algumas profissões

essas veiculações podem ser entendidas como uma forma de publicidade mas a exposição dos pacientes deve respeitar sempre os princípios do anonimato e da privacidade visto que esse um comportamento pouco ético traz potenciais repercussões para pacientes, profissão e sociedade. **CONCLUSÃO:** As mídias sociais podem ser uma ferramenta de suporte para atuação dos profissionais de saúde por se tratar de uma tecnologia que faz parte da prática diária destes profissionais, no entanto, não há uma legislação única que uniformize os limites do uso de imagem nessas redes. Sendo assim, o presente estudo sugere que sejam desenvolvidas pesquisas futuras para compreender e/ou estabelecer os limites referentes aos aspectos éticos quanto ao uso de imagem nas mídias sociais.

Descritores: Ética; Uso de Imagem; Mídia Social; Confidencialidade.

USO DE TECNOLOGIAS EDUCATIVAS EM APOIO A DEPRESSÃO PÓS-PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA.

Layane Mota de Souza de Jesus, e-mail: Layane.mota@unesp.br¹,
Arlane Silva Carvalho Chaves²,
Hélio Rubens de Carvalho Nunes³.

1. Doutoranda pela Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
2. Doutoranda pela Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, e docente do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão (UFMA);
3. Docente do Programa de Doutorado da Pós-graduação em Enfermagem Profissional, Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O puerpério é um período de grande vulnerabilidade emocional. Saber reconhecer, prevenir e buscar orientação acerca dos fatores que interferem, podem diminuir o surgimento de problemas reais e potenciais. As tecnologias móveis em educação/saúde podem possibilitar a construção de um conhecimento coletivo, favorecendo a compreensão de temas significativos e despertando para a realidade, podendo dessa forma, haver mudanças de atitude e comportamentos. **OBJETIVO:** analisar a produção científica sobre a utilização de tecnologias educativas sobre depressão pós-parto. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão integrativa realizada no mês de maio de 2022, nas seguintes bases de dados: SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BDENF (Base de Dados de Enfermagem), MEDLINE (Medical Literature Analysis and Retrieval System Online), Biblioteca Cochrane, SCOPUS, CINAHL (Current Nursing and Allied Health Literature) e WoS (Web of Science). Para a estratégia de busca utilizou-se descritores controlados e não controlados: depressão pós-parto, puerpério e tecnologia em educativa em saúde, combinados com operadores booleanos “AND” e “OR”, dispostos no Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) e Medical Subject Headings (MeSH), e Títulos CINAHL. Os critérios de inclusão compreenderam: artigos completos

com resumos disponíveis para download, nos idiomas português, inglês e espanhol, publicados nos últimos 05 anos. Como critérios de exclusão, os artigos indexados nas referidas bases de dados não relacionados ao objeto de pesquisa, bem como livros, capítulos de livros e estudos provenientes de literatura cinzenta. O processo de triagem baseou-se nas orientações do *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses* (PRISMA), constituindo ao final, o *corpus de análise* de 02 artigos.

REVISÃO DE LITERATURA: Trata-se de estudos realizados nas cidades de Shandong (China) e New Hampshire (EUA), respectivamente. Ambos os estudos utilizaram em suas tecnologias a Escala de Depressão Pós-Natal de Edimburgo (EPDS). O primeiro, relata que as puérperas que utilizaram o “Cura dos Espíritos *App*”, demonstraram uma diminuição dos riscos e uma melhora significativa da depressão. Essas, tiveram acesso a materiais de leitura e vídeos, e, quando necessário, foram encaminhadas para suporte psicossocial. O segundo, conta que as mensagens de textos encaminhadas as mulheres em até 06 meses após o parto por meio de e-mails e do *Televox*, foi uma intervenção positiva. Essas, podiam acionar enfermeiras por contato telefônico, caso precisassem.

CONCLUSÃO: Essa pesquisa reúne evidências para subsidiar a gestão de novas tecnologias de educação e saúde para puérperas, visto ser um objeto ainda pouco investigado.

Descritores: Depressão; Tecnologia educacional; Puerpério.

USO DE TECNOLOGIAS VISUAIS COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Camila de Carvalho Ferreira, camila.cf@discente.ufma.br¹,
Andressa Andrade Soares¹,
Floriacy Stabnow Santos¹.

1. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: As visitas domiciliares são instrumentos otimizadores da assistência, quando utilizadas em conjunto com tecnologias que visam promoção e prevenção da saúde, e tem papel fundamental na superação dos desafios encontrados na Saúde Coletiva. Através dessas visitas o profissional de saúde passa a ver o paciente como um ser social inserido no contexto determinante para o processo saúde-doença, além de fortalecer o vínculo do paciente com o sistema de saúde. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de discentes no uso de tecnologias visuais como ferramenta para promoção da saúde, durante a prática das visitas domiciliares. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Trata-se de um relato de experiência, de ação vivenciada em três visitas domiciliares realizadas por discentes do curso de enfermagem da Universidade Federal do Maranhão, sob a orientação e acompanhamento da professora ministrante da matéria de Fundamentos de Saúde Coletiva, entre novembro e dezembro de 2021, usando tecnologias visuais como ferramenta para promoção da saúde. Na primeira visita, realizou-se a coleta de dados sobre o histórico de patologias dos moradores, avaliou-se a situação geral da moradia e os problemas que acometiam o casal de idosos naquele momento. Na segunda visita, foi executada a promoção da saúde usando tecnologias visuais, fazendo orientação quanto aos cuidados para o controle da hipertensão arterial, através de uma alimentação saudável e hipossódica, com a entrega de um material educativo, em forma de cartaz, contendo o que fazer e não fazer para ter uma alimentação saudável, além de instruções quanto às medidas de prevenção relacionadas ao *Aedes aegypti*, também com o auxílio de cartaz. Na terceira visita, verificou-se o cumprimento das recomendações passadas pelos discentes, constatando uma adesão significativa às propostas no que tange à melhora de hábitos alimentares e cuidados contra o *Aedes aegypti*, encerrando, assim, o contato familiar. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** As visitas domiciliares proporcionaram

o fortalecimento do vínculo entre a Unidade Básica de Saúde e o casal de idosos, bem como a melhora nas práticas alimentares dos mesmos, além de conceder aos discentes uma visão mais ampla da prática assistencial na enfermagem. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Observou-se a importância do uso das tecnologias visuais para alertar os idosos visitados quanto aos benefícios de uma alimentação adequada e as medidas preventivas visando a não propagação do *Aedes aegypti*.

Descritores: Promoção da Saúde; Visita domiciliar; Tecnologias; Idosos.

VIVENCIANDO O CURSO DE EDUCAÇÃO POPULAR EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Hidário Lima da Silva, hidariolimadasilva@gmail.com¹,
Ismália Cassandra Costa Maia Dias².

1. Mestrando no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA);
2. Docente no Programa de Pós-graduação em Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão (PPGST/UFMA)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Educação Popular em Saúde parte do princípio da valorização dos saberes e práticas dos diferentes atores sociais para a construção coletiva de saúde. A partir da vivência e compartilhamento dos saberes abre-se um espaço reflexivo, passivo de transformação e de construção de conhecimento. **OBJETIVO:** Relatar as vivências de um Agente Comunitário de Saúde durante a participação no curso de Educação Popular em Saúde (EDPOPSUS), ofertado pelo Ministério da Saúde em parceria com o Instituto Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** O curso foi realizado com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de Imperatriz, Maranhão, entre fevereiro a maio de 2022. Este foi trabalhado em seis eixos temáticos: I: A construção da gestão participativa e a experiência como fio condutor do processo educativo; II: A educação popular no processo de trabalho em saúde; III: O direito à saúde e a promoção da equidade; IV: Território, lugar de história e memória; V: Participação social e participação popular no processo de democratização do Estado; VI: O território, o processo saúde-doença e as práticas de cuidado. A partir da participação no curso foi possível conhecer práticas culturais, como a criação de mandalas e bonecas “abayomi”. Os encontros proporcionaram momentos de reflexão acerca das formas de cuidado dos povos em seus diferentes itinerários terapêuticos, como o respeito à figura de curandeiros. Além disso, foi possível conhecer, compreender e passar a respeitar as maneiras encontradas pelos povos para curar as doenças, como o consumo de chás e a prática de rituais indígenas. Foi possível compartilhar algumas vivências profissionais, como o contato e a criação de vínculos com povos de entidades religiosas até então desconhecidas. Acima de tudo, o curso abriu espaço para o aprendizado, sobretudo acerca da importância da participação da comunidade no Sistema Único de Saúde, assim como

no respeito às diversidades culturais. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Percebeu-se que as práticas de saúde podem sofrer influência de questões históricas e culturais, principalmente pelos saberes e conhecimentos empíricos dos povos. Nesse âmbito, a participação popular nos serviços de saúde contribui para a construção de espaços mais acolhedores e universais. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O curso EDPOPSUS forneceu subsídio para o conhecimento e compreensão de práticas populares de saúde, no tocante ao respeito às diversidades culturais, bem como aos saberes e conhecimentos empíricos que norteiam os cuidados em saúde.

Descritores: Participação popular; Aprendizado baseado na experiência; Agentes Comunitários de Saúde.



EIXO 02 – Tecnologias em Saúde

A DIFRAÇÃO DE RAIOS X E A CALORIMENTRIA EXPLORATÓRIA DIFERENCIAL PARA A AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ÁCIDO ACETILSALICÍLICO

Hadassa Emily da Silva Nobre, hadassa.nobre@discente.ufma.br¹,
Raychimam Douglas Santana Bezerra¹,
Marcos Silva de Sousa¹,
Luís Henrique Silva Queiroz¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Engenharia de Alimentos – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) é uma técnica muito utilizada, pois permite que haja a determinação da pureza do fármaco, de forma direta, sem que haja o uso excessivo de materiais de referência, havendo, assim, o controle da qualidade dos medicamentos. Além disso, o DSC apresenta outras vantagens como um menor tempo de análise e de preparo da amostra. A Difração de Raios X (DRX) é uma técnica muito aplicada, sendo utilizada para análises quantitativas e qualitativas. Esta técnica consiste na incidência de radiação em uma amostra e na detecção dos fótons difratados. O Ácido Acetilsalicílico (AAS) é um fármaco utilizado como anti-inflamatório, antipirético, analgésico, conhecido popularmente como aspirina. Ele corresponde quimicamente ao ácido 2-acetoxibenzóico. O polimorfismo é uma propriedade importante que integra todas as formas sólidas de uma molécula. Seu conhecimento é de suma importância para a indústria farmacêutica para que não haja mudanças nas formas polimórficas resultando, no final, um fármaco de qualidade inferior. A estabilidade apresentada num poliformo faz com que o fármaco tenha um alto ponto de fusão e uma baixa solubilidade, o que proporciona que haja a continuação de toda a sua estrutura durante o armazenamento e consumo. Portanto, é importante que haja a análise por DRX e por DSC do AAS para determinar se há evento de polimorfismo. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização estrutural e térmica do AAS avaliando a ocorrência de polimorfismo para essa substância e seu perfil térmico. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O

AAS utilizado para análise foi fornecida *Sigma-Aldrich* apresentando alto grau de pureza ($\geq 99,0\%$). Esta substância foi submetida ao processo de Moagem Mecanoquímica (MM), na qual foi triturada por um período de 10 minutos, posteriormente, realizou-se a caracterização por Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e termicamente por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), antes (AAS_{NT}) e após o processo de MM (AAS_T). **RESULTADOS:** Os resultados de DRXP junto ao método de refinamento de estruturas de Rietveld mostraram que o AAS_{NT} e o AAS_T apresentaram fases estruturais similares. Então, o fármaco se encontra em sua Forma I com os parâmetros de rede: $a = 11,454(2) \text{ \AA}$, $b = 6,592(4) \text{ \AA}$ e $c = 11,443(2) \text{ \AA}$, $\alpha = 90,00^\circ$, $\beta = 95,76(8)^\circ$, $\gamma = 90,00^\circ$ e $V = 859,860 \text{ \AA}^3$, apresentando estrutura cristalina referente ao sistema monoclinico. O AAS_{NT} apresentou uma temperatura de fusão de $140,94^\circ\text{C}$ (T_{onset}), dentro da faixa de temperatura relatado na literatura. Entretanto, a amostra submetida pela MM, observou-se uma antecipação deste evento de fusão, ocorrendo em $132,49^\circ\text{C}$ (T_{onset}). Esta antecipação pode ser atribuída à diminuição do tamanho das partículas quando as amostras foram trituradas. Após a fusão, ocorreu um evento de evaporação entre $144,00$ e $151,78^\circ\text{C}$. **CONCLUSÃO:** Desta forma, este estudo foi capaz de investigar que o processo de obtenção por trituração não gerou formação de polimorfismo nas amostras de AAS. Entretanto, após o AAS ser submetido a trituração, houve uma antecipação no seu evento de fusão e de evaporação, isso ocorreu devido à diminuição do tamanho de partícula após o processo de MM. **Descritores:** Aspirina; Difração de Raios X; Calorimetria Exploratória Diferencial.

A NANOTECNOLOGIA A SERVIÇO DA SAÚDE

Wanderson Fortes de Sousa, wanderson.fs@discente.ufma.br¹,
Alice Iris Silva Martins¹,
Nato Daniel Farias Nunes¹,
Francisco das Chagas de Rocha¹,
Rossana Vanessa D. de Almeida Marques².

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão/ UFMA;
2. Professora Doutora do curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão/UFMA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Com os avanços tecnológicos recentes, a nanotecnologia vem ganhando cada vez mais espaço e relevância no mundo contemporâneo e, com isso, abrindo diversas portas para uma medicina mais eficaz e menos invasiva, o que faz com que as pessoas acometidas por patologias, principalmente as mais complexas e de maior risco à vida, como o câncer, possam ter um tratamento menos doloroso e traumatizando.

OBJETIVO: Avaliar a efetividade do uso de nanotecnologia no tratamento de doenças em relação ao aumento do conforto do tratamento dado ao paciente acometido pela doença e elevação da precisão e do sucesso dos métodos usados. **METODOLOGIA:** foi usado o método integrativo na produção da presente revisão de literatura. Para a seleção dos artigos, utilizou-se as Bases de Dados SCIELO, PubMed, Google Acadêmico. Os descritores usados foram: “nanotechnology”, “pathology”, “nanotecnologia”, “doenças”, “tratamento”, totalizando 9 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** É observada, segundo as produções estudadas, uma recorrência de pesquisas direcionadas ao entendimento da nanotecnologia como “drug-delivery” - função chavefechadura sobre o tumor, o qual possibilita sua ação anticâncer. Nesse sentido, os principais tipos de nanopartículas atualmente contempladas são: as micelas poliméricas e as partículas ocas. Tais nanopartículas propiciam uma melhora do tratamento e potencial sucesso clínico, fato que se deve, primordialmente, à baixa invasividade, alta seletividade e performance relativamente simples, levando a um melhor tempo de recuperação e reduzindo complicações. Além disso, os nanomateriais a base de ouro tem sido amplamente estudados pela sua elevada estabilidade e eficiente absorção de luz, propriedades que permitem sua atuação como biossensores e veículos de entrega de moléculas. O uso mais

recorrente dos nanoterápicos faz-se em casos de cânceres de pele não melanoma, em que cerca de 80% dos incidentes clínicos podem ser administrados por esses métodos.

CONCLUSÃO: a partir do disposto nos trabalhos utilizados na presente revisão, chega-se à conclusão de que a nanotecnologia tem grande aplicabilidade no tratar de doenças, com numerosos benefícios provenientes da atuação das nanopartículas, das propriedades de nanomateriais metálicos e de carbono, permitindo uma atuação mais precisa e bem-sucedida no organismo do paciente em comparação a outros tratamentos. Todavia, é fundamental pontuar problemas referentes aos mecanismos pelos quais esses fármacos atingem o tumor, além da importante necessidade de uma observação empírica de seu potencial de toxicidade.

Palavras-Chaves: Nanotecnologia. Doenças. Tratamento.

ATIVIDADE ANTI-LEISHMANIA, IN VITRO, DE ÓLEOS DE COPAÍBA E GIRASSOL OZONIZADOS

William Rodrigues de Lima, william.lima@ufma.br¹,
Ana Karlla dos Santos Sousa Bezerra²,
Álvaro Antônio Bezerra dos Santos³,
Aramys Silva Reis^{1,4}.

1. Curso de Medicina, UFMA; Imperatriz, MA;
2. Curso de Licenciatura em Ciências Naturais, UFMA; Bacabal, MA;
3. Instituto de Criminalística do Maranhão, São Luís, MA;
4. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, UFMA; Imperatriz, MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A leishmaniose é considerada pela Organização Mundial da Saúde como uma das seis mais importantes doenças infecciosas no mundo. Na busca de novos tratamentos para essa doença os óleos vegetais ozonizados surgem como potencial alternativa ao tratamento adjuvante, visto suas já comprovadas ações antimicrobianas.

OBJETIVO: Assim, esse trabalho teve como proposta avaliar a atividade anti-leishmania *in vitro* dos óleos ozonizados de copaíba e girassol. **MATERIAIS E**

MÉTODOS: Inicialmente ambos os óleos foram ozonizados em um gerador de ozônio por 24 horas e mantidos em ambiente refrigerado. Em seguida as promastigotas foram inoculadas nos tratamentos contendo óleo de copaíba não ozonizado (OC), óleo de copaíba ozonizado (OCO), óleo de girassol não ozonizado (OG) e óleo de girassol ozonizado (OGO), controle positivo e controle negativo, em diferentes concentrações. Após 24h foi avaliada a viabilidade celular pelo teste de MTT. Posteriormente foi feita uma regressão não-linear para determinação da IC₅₀. **RESULTADOS:** Foi encontrado um percentual de morte que variou de 97% a 88% para os OGO e OG não ozonizado, respectivamente. Os percentuais de morte foram aumentando em função do aumento da concentração dos óleos, atingindo os menores valores nas concentrações iniciais e os maiores nas concentrações de 10ul/ml. As médias das concentrações inibitórias mínimas (IC₅₀) foram similares para os grupos, OCO, OGO e OC. Sendo 0,21 µl/ml para o OCO; 0,20 µl/ml para o OGO; 0,22 µl/ml para o OC e 1,57 µl/ml para o OG. Com uma variação na ordem de 0,023 µl/ml entre a maior e menor IC₅₀ média e o OG com maior valor de IC₅₀ média. A significância estatística através da ANOVA mostrou $F=23,93$ e $p=>0,0001$

na comparação do grupo OG com os demais grupos e ausência de significância nas demais comparações. **CONCLUSÃO:** Os resultados indicam que o processo de ozonização de ambos os óleos promove um efeito citotóxico nas formas promastigotas da leishmania, in vitro, indicando o potencial terapêuticos destas formulações.

Descritores: Leishmaniose tegumentar americana. Óleo de girassol. Óleo de copaíba. Ozônio.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE FRAÇÕES DA FOLHA DE *Gustavia augusta* L. (Ericales: Lecythidaceae)

Efraim Costa Pereira, efraim.costa@ufma.br¹,
Aramys Silva dos Reis²,
Richard Pereira Dutra³,
Queli Cristina Fidelis⁴.

1. Mestrando em Saúde e Tecnologia (CCSST)
2. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)
3. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)
4. Docente Universidade Federal do Maranhão (CCSST)

RESUMO

INTRODUÇÃO: A atividade antioxidante é uma das várias formas de triagem para identificação de compostos bioativos, a qual é possível analisar substâncias com ação redox sobre alvos pro-oxidantes ou constituintes capazes de sequestrarem radicais livres. A natureza é a principal fonte desses compostos e os pesquisadores têm buscado identificar os melhores candidatos a agentes antioxidantes para uso terapêutico, uma vez que doenças cardiovasculares, neurodegenerativa e câncer tem relação direta com estresse oxidativo celular. As Geniparanas são espécies pertencentes ao gênero *Gustavia*, família Lecythidaceae, e apresentam propriedades medicinais como atividade anti-inflamatória e leishmanicida. **OBJETIVO:** O presente trabalho teve como objetivo determinar a atividade antioxidante das frações obtidas do extrato etanólico das folhas de *Gustavia augusta*. **METODOLOGIA:** O extrato etanólico das folhas foi fracionado em coluna de gel de sílica 60 (70-230 mesh) usando os solventes hexano, diclorometano, clorofórmio/metanol (7:3), clorofórmio/metanol (1:1) e metanol, em ordem crescente de polaridade. A atividade antioxidante foi determinada usando os métodos de capacidade sequestrante de radicais DPPH e radicais ABTS, e de redução de íons férricos (*Ferric Reducing Antioxidant Power* – FRAP). A quantificação do conteúdo de fenóis totais e flavonoides também foi realizada para ser correlacionada com a atividade antioxidante de cada fração. **RESULTADOS:** A fração clorofórmio/metanol (7:3) apresentou o segundo maior quantitativo de Fenóis totais de 69,194±0,105 mg EAG/g de fração, ficando abaixo do quantitativo encontrado na fração clorofórmio/metanol (1:1) com 72,898±0,089 mg EAG/g. Quanto ao conteúdo de Flavonoides dessa fração (10,62±0,011

mg EQ/g), esse foi inferior ao encontrado na fração em diclorometano ($181,60 \pm 0,236$ mg EQ/g). A ação antioxidante da fração clorofórmio/metanol (7:3) foi a mais elevada em todos os três métodos antioxidantes utilizados. Para FRAP obteve-se $2,63 \pm 0,037$ mmol de Fe^{2+} /g de fração, para a captura de radicais DPPH a fração apresentou uma $CE_{50} = 24,56 \pm 0,34$ μ g/mL e para o radical ABTS, uma $CE_{50} = 14,04 \pm 0,29$ μ g/mL. Os resultados indicam que os fenóis totais presentes na fração clorofórmio/metanol (7:3) são mais eficientes como agente antioxidantes, que os presentes nas demais frações. Esse é o primeiro relato de atividade antioxidante das folhas de *G. augusta*. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Certamente essa fração é uma boa candidata para avaliação biológica e precisa ser melhor estudada quanto a sua composição química. Atividade antioxidante apresentada pelas frações das folhas dessa espécie serviu de critério para a identificação das frações mais promissoras para investigações mais aprofundadas quanto a ação anti-inflamatória e redução de estresse oxidativo celular.

Descritores: Flavonoides; Fenóis; Antioxidantes.

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA SINTETIZADAS COM DIFERENTES TIPOS DE PRÓPOLIS PRODUZIDAS POR *Apis mellifera*

Gisele Thamila Batista Neves, Gisele.neves@discente.ufma.br¹,
Carlos Alexandre Holanda¹,
Jaqueline Daniele Santos Barros¹,
Karla Gabriela Mota de Oliveira¹
Richard Pereira Dutra¹.

1. Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: As nanopartículas de prata (AgNPs) são utilizadas na área biomédica devido as suas propriedades antimicrobianas e cicatrizantes, no entanto por conta das discussões acerca de sua toxicidade, buscam-se alternativas menos tóxicas para sua preparação, onde a própolis que apresenta substâncias redutoras em sua composição representa uma alternativa. A própolis é um produto apícola elaborado por abelhas da espécie *Apis mellifera* a partir de material resinoso, misturados com cera e secreções salivares da abelha. A principal classe de compostos responsáveis pelas ações biológicas da própolis são os compostos fenólicos, os quais possuem atividade antioxidante.

OBJETIVOS: O trabalho realizou a síntese de AgNPs usando diferentes tipos de própolis comerciais visando avaliar o potencial antioxidante em ensaios *in vitro* utilizando radicais orgânicos. **METODOLOGIA:** As AgNPs foram sintetizadas com própolis dos tipos marrom, verde e vermelha, utilizando nitrato de prata e bicarbonato de sódio. Análises espectroscópicas de absorção no UV-Vis foram realizadas para avaliar a formação da banda de ressonância plasmônica de superfície (SPR), enquanto as interações dos compostos orgânicos dos extratos de própolis com a prata para formação das AgNPs foram analisadas por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). As concentrações de fenólicos totais e flavonoides das amostras foram obtidas utilizando os reagentes de FolinCiocalteau e cloreto de alumínio, calculados a partir de curvas analíticas de ácido gálico e quercetina, respectivamente. O método de sequestro de radicais livres orgânicos DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazila) foram realizados para avaliar a atividade antioxidante. **RESULTADOS:** Os extratos etanólicos

da própolis (EEP) apresentaram concentração de fenólicos totais variando de $358,60 \pm 3,17$ a $550,51 \pm 22,94$ mg EAG/g e $48,54 \pm 1,56$ a $98,12 \pm 0,08$ mg EQ/g para flavonoides. As AgNPs apresentaram duas bandas de SPR em 320 nm e 440 nm, que retratam as nanopartículas de prata, enquanto os dados de FTIR demonstram a participação de grupos carbonilas e carboxilas na redução da prata. As AgNPs apresentaram atividade antioxidante com CE_{50} de $33,24 \pm 1,21$ $\mu\text{g/mL}$, $34,11 \pm 0,83$ $\mu\text{g/mL}$ e $37,33 \pm 1,05$ $\mu\text{g/mL}$ utilizando as própolis vermelha, verde e marrom, respectivamente. **CONCLUSÃO:** As AgNPs sintetizadas com a própolis vermelha apresentaram a maior capacidade de sequestrar radicais livres, provavelmente devido a maior concentração de flavonoides, entretanto são necessários mais estudos para identificar a composição químicas dos diferentes tipos de própolis brasileira.

Descritores: Própolis; Nanopartículas metálicas; Atividade antioxidante

ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO MEL DE *Apis mellifera*
ENRIQUECIDO COM PRÓPOLIS VERMELHA PRODUZIDA NO
ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL

Gabriela Gomes dos Reis, gabriela.reis@discente.ufma.br¹,
Jaqueline Daniele Santos Barros ¹,
Richard Pereira Dutra¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O mel é um produto apícola formado a partir do néctar das flores ou das secreções procedentes de partes vivas das plantas. É um alimento rico em açúcares e nutrientes que auxiliam na nutrição humana, como ácidos orgânicos, vitaminas, compostos fenólicos e enzimas. O mel é o produto de abelha mais consumido pela população, entretanto há outros produtos como a própolis, que apresenta atividades biológicas devido a elevada concentração de compostos. A própolis é produzida a partir de resinas de vegetais, adicionadas de secreções mandibulares coletadas por abelhas da espécie *Apis mellifera*. A própolis apresenta atividade antioxidante, anti-inflamatória, cicatrizante, anestésica, antimicrobiana e antiviral. A composição química dos produtos apícolas varia em função do local e época de coleta, sendo os compostos fenólicos a principal classe de compostos bioativos. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antioxidante do mel *in natura* e do mel enriquecido com própolis vermelha visando obter um produto com propriedades nutricionais e funcionais. **METODOLOGIA:** O mel *in natura* e o mel enriquecido com própolis vermelha (0,5 %) foram avaliados quanto a concentrações de fenólicos totais e flavonoides utilizando os reagentes de Folin-Ciocalteu e cloreto de alumínio, sendo os resultados expressos a partir de curvas padrão de ácido gálico e quercetina, respectivamente. A atividade antioxidante foi avaliada utilizando o método de sequestro de radicais livres DPPH (1,1-difenil-2-picrilhidrazil). **RESULTADOS:** O extrato de mel apresentou a concentração de fenólicos totais de $2,900 \pm 0,399$ mg EAG/g e flavonoides de $0,102 \pm 0,005$ mg EQ/g e atividade antioxidante com concentração efetiva (CE₅₀) de $24,883 \pm 0,829$ mg/mL. Enquanto o mel enriquecido com própolis apresentou concentrações de fenólicos totais e flavonoides de $459,656 \pm 35,806$ e $17,050$

$\pm 0,537$, respectivamente e CE_{50} de $4,653 \pm 0,061$. **CONCLUSÃO:** O mel enriquecido com própolis vermelha apresentou maior potencial antioxidante que o mel *in natural*, devido aos compostos fenólicos da própolis que potencializaram as propriedades funcionais antioxidantes do mel.

Descritores: Mel; Própolis vermelha; Antioxidante.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DA PRÓPOLIS VERDE PRODUZIDA NO ESTADO DO TOCANTINS, BRASIL

Kaio Araújo Félix, kaio.felix@discente.ufma.br¹,
Euzineti Borges Pereira¹,
Gisele Thamila Batista Neves¹,
Jaqueline Daniele Santos Barros¹,
Richard Pereira Dutra¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A própolis é um produto apícola produzida a partir de resinas vegetais coletadas em diferentes partes da planta, adicionadas de secreções mandibulares da abelha. O consumo de própolis brasileira vem aumentando nos últimos anos devido aos estudos que demonstram atividades terapêuticas, sendo a própolis verde produzida em Minas Gerais a mais consumida pela população e indústria, entretanto novas variedades de própolis verde brasileira têm sido relatadas na literatura. A composição química da própolis é complexa e varia de acordo com o local de produção e o período de coleta. As propriedades biológicas da própolis brasileira estão relacionadas aos compostos fenólicos, sendo a atividade antioxidante a mais investigada, devido à relação entre o estresse oxidativo e desenvolvimento de doenças como o câncer. **OBJETIVO:** Avaliar a atividade antioxidante *in vitro* e concentração de compostos fenólicos de uma nova variedade de própolis verde coletada no estado do Tocantins. **METODOLOGIA:** Foram obtidos dois extratos de própolis por maceração em etanol absoluto por 72 horas. Em seguida a solução extrativa foi concentrada a vácuo rotaevaporador a 45°C, obtendo-se o extrato etanólico de própolis verde (EEPV). A concentração de compostos fenólicos totais e flavonoides foi determinada por espectrofotometria no UV-Vis, utilizando os reagentes de Folin-Ciocalteu e cloreto de alumínio, com curvas analíticas de ácido gálico e quercetina, respectivamente. A atividade antioxidante foi avaliada utilizando o radical livre 2,2-difenil-1-picrilhidrazila (DPPH). **RESULTADOS:** Os extratos etanólicos apresentam concentrações de compostos fenólicos de $135,41 \pm 6,23$ e $238,46 \pm 10,12$ mg EAG/g, enquanto para flavonoides foram $16,22 \pm 0,59$ e $16,71 \pm 2,16$ mg EQ/g. A ação antioxidante dos extratos frente ao radical DPPH apresentou uma concentração efetiva (CE₅₀) de $81,25 \pm 1,91$ e $111,64 \pm 6,62$ µg/mL. **CONCLUSÃO:** A nova variedade de

própolis verde apresenta compostos fenólicos e potencial antioxidante, possibilitando uma futura exploração comercial desse tipo de própolis no estado do Tocantins.

Descritores: Própolis; Compostos fenólicos; Atividade antioxidante

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DO EXTRATO AQUOSO DE MESOCARPO DE BABAÇU (*Attalea speciosa*)

Mércia Machado Araújo Lima, machado.mercia@discente.ufma.br¹
Caroline Martins de Jesus¹,
Thamyres Freitas Fernandes¹,
Wanderson de Sousa Silva¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Aramys Silva Reis¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, UFMA, Imperatriz, MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: Conhecida popularmente como babaçu, a espécie *Attalea speciosa* é amplamente distribuída no Brasil, especialmente nos estados do Pará, Maranhão, Piauí, Tocantins, Mato Grosso e Goiás. Estudos científicos demonstram que a farinha de mesocarpo do fruto desta espécie é rica em compostos fenólicos, substâncias com grande potencial antioxidante. **OBJETIVO:** Assim, este trabalho avaliou a atividade antioxidante em ensaio *in vitro* do extrato aquoso de mesocarpo de *Attalea speciosa*, produzido por comunidades extrativistas do estado do Maranhão. **METODOLOGIA:** Para obtenção do extrato (EA), a farinha de mesocarpo de babaçu, foi submetida ao processo de maceração em água destilada em uma relação de 1:4 (m/v) de mesocarpo/solvente por 24 h. Em seguida, a suspensão foi filtrada e a solução extrativa liofilizada. Para obtenção das frações o extrato foi diluído em metanol/ água destilada na proporção de 1:1 (v/v) e em seguida submetida a partição líquido-líquido usando solventes de diferentes polaridades para obtenção das frações hexânica(FH), Clorofórmica (FC), acetato de etila (FA) e hidrometanólica (FM), sendo em seguida concentradas em rotaevaporador. Tanto no extrato bruto quanto nas frações realizamos a determinação de Fenólicos Totais e Flavonoides, usando os reagentes Folin Ciocalteau e Cloreto de Alumínio, respectivamente. Os compostos fenólicos foram normalizados usando ácido gálico e os flavonoides através de quercetina, como padrões. Posteriormente foi investigada a atividade antioxidante pelo ensaio do radical DPPH' (2,2-difenil-1-picrilhidrazila). **RESULTADOS:** As frações FH e FC não apresentaram rendimento suficiente para a realização dos ensaios químicos, sendo avaliadas somente as frações FA

e FM. A fração acetato de etila apresentou maior teor de compostos fenólicos (835,10 mg EAG/g), seguida da fração hidrometanólica (571,04 mg EAG/g). Já o teor de flavonoides foi mais elevado na fração hidrometanólica (8,76 mg EQ/g), seguida de acetato de etila (8,50 mg EQ/g). Quanto a atividade antioxidante a fração acetato de etila apresentou melhores resultados (13,41 CE₅₀ µg/mL), quando comparado ao extrato EBA (9,26 CE₅₀ µg/mL) e a fração FM (10,51 CE₅₀ µg/mL). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O mesocarpo de babaçu possui composição rica em compostos fenólicos e flavonoides, além de expressiva atividade antioxidante, com destaque para a fração acetato de etila. Tais características o tornam um agente promissor aplicável tanto ao tratamento de doenças quanto ao desenvolvimento de cosméticos com perfil antioxidante.

Descritores: Mesocarpo; Babaçu; Antioxidante.

AValiação DA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE E FOTOPROTETORA DE EXTRATO ETANÓLICO DE *Marsypianthes chamaedrys*

Thamyres Freitas Fernandes, Thamyres.fernandes@discente.ufma.br¹,
Mércia Machado Araújo Lima¹,
Wanderson de Sousa Silva¹,
Richard Pereira Dutra¹,
Queli Cristina Fidelis¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, UFMA, Imperatriz, MA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Várias plantas têm apresentado mecanismos fotoprotetores satisfatórios contra radiação ultravioleta em suas folhas e flores. Essa habilidade tem sido atribuída a substâncias fenólicas, como flavonoides, cumarinas e derivados cinâmicos que absorvem radiação na região do ultravioleta. Além da ação fotoprotetora, essas substâncias também são conhecidas por sua ação antioxidante. A utilização de extratos vegetais em formulações dermatológicas que apresentem essas duas atividades pode prevenir lesões e hiperpigmentação de pele causadas pela exposição à radiação ultravioleta e a ação de radicais livres. A *Marsypianthes chamaedrys* (Vahl) Kuntze, é uma espécie conhecida popularmente como bóia-caá, erva de cobra ou hortelã do Brasil, é uma planta da família *Lamiaceae*, a qual é bem conhecida por suas espécies de uso alimentício e medicinal. A espécie *M. chamaedrys* tem demonstrado potente atividade anti-inflamatória e antioxidante *in vitro*. **OBJETIVO:** O presente trabalho avaliou a atividade antioxidante e fotoprotetora do extrato etanólico da parte aérea de *Marsypianthes chamaedrys in vitro*. **METODOLOGIA:** O extrato etanólico (EE) das partes aéreas da planta foi obtido por maceração a frio. O extrato foi concentrado em rota-evaporador e totalmente seco a temperatura ambiente. Após seco, uma amostra foi submetida à determinação do conteúdo de Fenóis Totais e Flavonoides, usando respectivamente os reagentes Folin-Ciocalteu e Cloreto de Alumínio, e seus quantitativos sendo expressos em miligrama de equivalente de ácido gálico e de quercetina, por grama de extrato, respectivamente. Posteriormente foi investigada a atividade antioxidante pelo ensaio de DPPH (2,2-difenil-1-picrilhidrazil) e o pelo método

de Mansur para avaliação da atividade fotoprotetora. **RESULTADOS:** Os resultados quantitativos de compostos fenólicos totais e de flavonoides presentes no extrato etanólico, foram (85,90 mg EAG/g) e (46,53 mg EQ/g). A ação antioxidante foi elevada com um $CE_{50} = 3,47 \pm 1,35 \mu\text{g/mL}$, enquanto que a ação fotoprotetora foi de 16,18 para o EE. A atividade fotoprotetora e principalmente de sequestro de radicais do extrato foram expressivas, o que podem está relacionadas a presença de compostos fenólicos, que apresentam ação antioxidante e fotoprotetora. **CONCLUSÃO:** Com base nos achados, é possível observar que a espécie *M. chamaedrrys* apresenta significativa atividade fotoprotetora quando comparado ao valor mínimo estabelecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Esse é o primeiro relato da ação fotoprotetora do extrato etanólico da parte aérea dessa espécie. É necessário que novos estudos sejam realizados para maiores esclarecimentos.

Descritores: Antioxidante; Fotoprotetor; *Lamiaceae*.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE OVOS COM COBERTURA DE XILANA E GELATINA

Antonia Mayara Brilhante de Sousa, amb.sousa@discente.ufma.br¹,
Apolo Araújo Soares¹,
Anderson Rocha Costa¹,
Renata de Araújo Alves¹,
Ana Lúcia Fernandes Pereira¹,
Virgínia Kelly Gonçalves Abreu¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: As perdas de qualidade observadas em ovos durante o armazenamento incentivam a busca por alternativas que possam auxiliar na manutenção da mesma. Dessa forma, a aplicação de coberturas pode ser uma alternativa para prolongar a vida útil dos ovos. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de coberturas de xilana e gelatina na conservação da qualidade de ovos armazenados em temperatura ambiente (25 °C) por 21 dias. **METODOLOGIA:** O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos (T1 = ovos frescos (controle), T2 = ovos armazenados sem cobertura, T3 = ovos armazenados com cobertura contendo 1,5% de xilana e 5% de gelatina e T4 = ovos armazenados com cobertura contendo 3% de xilana e 5% de gelatina) e 5 repetições de 4 ovos cada. A qualidade foi avaliada a partir da perda de peso, unidade Haugh (UH), pH do albúmen e da gema, índice de gema, percentual de gema e albúmen e cor da gema, sendo as análises realizadas nos tempos 0 e 21 dias de armazenamento. Os dados foram submetidos à análise de variância e suas médias comparadas pelos testes Dunnett e SNK a 5% de probabilidade. **RESULTADOS:** Os resultados sugerem uma maior influência do armazenamento do que da cobertura em relação à variação de cor das gemas. Foi observada uma eficácia das coberturas em retardar a redução da UH e uma ação positiva das coberturas na manutenção do pH do albúmen, enquanto para o pH da gema houve um aumento no tratamento armazenado sem cobertura. Quanto a redução do índice de gema, esta foi menos expressiva para os ovos cobertos, já para o percentual de gema e albúmen, esses valores tiveram um aumento. Quanto ao percentual de xilana utilizado na elaboração das coberturas (1,5 e 3%), os dois apresentaram resultados similares, indicando que ambos podem ser aplicados. **CONCLUSÃO:** A partir dos

resultados obtidos, verificou-se um efeito positivo das coberturas de xilana e gelatina na manutenção da qualidade de ovos armazenados em temperatura ambiente, podendo ser uma alternativa para reduzir as perdas durante o período de estocagem.

Descritores: Unidade Haugh; pH do albúmem; Índice de gema.

AValiação DE APLICATIVOS MóVEIS DE SAÚDE RELACIONADOS AO ALEITAMENTO MATERNO

Jhonata Gabriel Moura Silva, jhonata.moura@discente.ufma.br¹,
Anna Beatriz Costa Azevedo¹,
João Penha Neto Segundo¹,
João Victor Bulhão de Moura¹,
Sarah Hávilla Melo Oliveira¹,
Arlane Silva Carvalho Chaves².

1. Acadêmico(a) de Medicina da UFMA;
2. Docente de Medicina UFMA.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os Aplicativos Móveis de Saúde (AMS) têm o potencial de melhorar substancialmente os cuidados de saúde, fornecendo intervenções acessíveis e eficazes, bem como informações de saúde que podem melhorar as práticas do cuidado. Nesse contexto, aplicativos voltados para o suporte da amamentação são ferramentas úteis para auxiliar as nutrizes nos desafios inerentes ao processo de amamentar e assim, podem contribuir para a otimização da prática. **OBJETIVO:** Avaliar os aplicativos de apoio ao aleitamento materno disponíveis na loja virtual da Google Play para o sistema operacional Android, quanto à qualidade. **METODOLOGIA:** Estudo exploratório-descritivo, delineado como avaliação de aplicativos móveis disponíveis na plataforma Android. A seleção foi conduzida na loja virtual da Google Play, no período de 05 de fevereiro de 2022 a 11 de fevereiro de 2022. Os termos de busca utilizados foram: “Aleitamento materno” e “Amamentação”. Para avaliação dos aplicativos utilizou-se a escala Mobile App Rating Scale (MARS), um instrumento multidimensional validado, desenvolvido para avaliar a qualidade dos Aplicativos Móveis de Saúde. **RESULTADOS:** Identificou-se 251 aplicativos a partir da busca, dos quais 6 foram elegíveis para o estudo por serem gratuitos, disponíveis no idioma português e se relacionarem ao assunto da pesquisa. Na avaliação de qualidade dos aplicativos, apenas dois trouxeram informações acerca da amamentação e um deles trouxe orientações quanto ao aleitamento materno e COVID-19. Os demais tinham como finalidade marcar o tempo de amamentação, apresentando histórico e duração das mamadas e geram gráficos para facilitar a visualização dos dados, sendo que um deles disponibiliza sons ambientes. Na avaliação de qualidade dos

aplicativos, é apresentada a média geral para engajamento (3,9), funcionalidade (4,2), estética (3,8) e informação (3,7). **CONCLUSÃO:** Verificou-se que os aplicativos analisados possuem funções que podem auxiliar no monitoramento da amamentação e obtiveram boa qualidade de forma geral. O domínio “informação” foi identificado como algo a ser aperfeiçoado.

Descritores: Aplicativos Móveis; Aleitamento Materno; Saúde da Criança.

AValiação Estrutural e Térmica do Antibiótico CLARITROMICINA

Daniilo Silva Luz, danilo.luz@discente.ufma.br¹,
Raychimam Douglas Santana Bezerra¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A forma polimórfica do fármaco influencia diretamente na sua eficácia terapêutica, sendo de crucial importância a escolha adequada do polimorfo para comercialização. A Claritromicina (CLA) é um antibiótico macrolídeo utilizado no tratamento de doenças cutâneas causadas por bactérias, como por exemplo a hanseníase. A CLA pertence à Classe II do Sistema de Classificação Biofarmacêutico e possui dez formas polimórficas (0, I, II, III, IV, V, VI, VII, A e B), sendo que as mais comuns são: a Forma I (metaestável) e a Forma II (estável). Esta forma é a mais utilizada na formulação de medicamentos, pois ela é a forma mais estável em temperatura ambiente (25 °C). **OBJETIVO:** Realização da caracterização estrutural e térmica da CLA utilizada na produção de medicamentos. **METODOLOGIA:** Para o estudo da fase polimórfica da CLA comercial, esta amostra foi caracterizada por Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por DRXP foram analisados pelo refinamento de estruturas utilizando o método de Rietveld e mostraram que a CLA se encontra na sua Forma II. Esta forma possui o grupo espacial P212121, sistema ortorrômbico apresentando quatro moléculas por célula unitária, com parâmetros de rede $a = 8,849 (<1) \text{ \AA}$, $b = 20,139 (2) \text{ \AA}$ e $c = 23,949 (2) \text{ \AA}$ e volume igual a $4267,9 \text{ \AA}^3$. A curva de DSC deste fármaco mostrou um evento endotérmico referente à fusão do material ocorrido em $227,30 \text{ }^\circ\text{C}$ (T_{onset}). **CONCLUSÃO:** O controle da qualidade é uma etapa fundamental na fabricação de medicamentos, garantindo que o fármaco seja comercializado na sua forma polimórfica ideal. Através dos resultados obtidos pela análise estrutural e térmica do fármaco, confirmou-se que a CLA analisada está em sua Forma II, sendo esta a mais estável em temperatura ambiente. Assim, a CLA utilizada para fabricação de medicamentos está em

sua forma polimórfica mais adequada para o tratamento de doenças cutâneas, assim evitando uma possível redução de sua eficácia terapêutica.

Descritores: Claritromicina; Difração de Raios X pelo Método do Pó; Calorimetria Exploratória Diferencial; Controle de Qualidade.

AValiação LEISHMANICIDA DE NANOPARTÍCULAS DE PRATA SINTETIZADAS COM PRÓPOLIS VERMELHA

Karla Gabriela Mota de Oliveira, karlamot4@gmail.com¹,
Aramys Silva dos Reis¹,
Carlos Alexandre Holanda¹,
Louriane Nunes Gomes¹,
Richard Pereira Dutra¹.

1. Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia da Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

INTRODUÇÃO: A própolis é uma resina natural resultante da mistura de exsudatos de plantas, cera e enzimas salivares de abelhas melíferas, que a utilizam para construir e reparar suas colmeias. A própolis vermelha de *Apis mellifera* é classificada como o 13º tipo de própolis do Brasil, devido à sua composição química e origem botânica. Pesquisas evidenciam que a própolis inibe promastigotas de diferentes espécies de *Leishmania*. A presença de compostos fenólicos na composição da própolis tem motivado o seu uso na biossíntese de nanopartículas metálicas e poliméricas, a fim de potencializar as suas propriedades biológicas. **OBJETIVOS:** O trabalho realizou a síntese e caracterização espectroscópica de nanopartículas de prata mediada com própolis vermelha (AgNP-PV), assim como a avaliação do seu potencial leishmanicida *in vitro* frente a promastigotas de *Leishmania amazonensis*. **METODOLOGIA:** Os extratos hidroalcoólicos de própolis vermelha (EHPV) foram obtidos por maceração com etanol a 70 % por 24 h na proporção 1:5 (m/v), enquanto a concentração de compostos fenólicos totais e flavonoides foi determinada por espectrofotometria no UV-Vis, utilizando os reagentes Folin-Ciocalteu e cloreto de alumínio, respectivamente. As AgNP-PV foram sintetizadas reagindo nitrato de prata [20 mg/mL], bicarbonato de sódio [0,084 mg/mL] e própolis vermelha [20 mg/mL], e a reação foi confirmada pela presença da banda de ressonância plasmônica de superfície (SPR) em espectrofotometria no UV-Vis. As interações dos compostos orgânicos da própolis com a prata para formação das AgNP-PV foram avaliadas por espectroscopia de infravermelho com transformada de Fourier (FTIR). A atividade leishmanicida das amostras foi avaliada *in vitro* contra formas promastigotas de *Leishmania amazonensis* em ensaios de viabilidade celular com MTT. **RESULTADOS:**

Os EHPV apresentaram teor de fenólicos variando de $303,33 \pm 0,02$ a $645,31 \pm 0,04$ mg EAG/g, enquanto o de flavonoides foi de $13,86 \pm 0,01$ a $29,99 \pm 0,01$ mg EQ/g. As AgNP-PV apresentaram a banda de SPR com absorção entre 417 nm e 430 nm, indicando a formação das AgNP-PV pela redução da Ag^+ para Ag^0 . A análise por FTIR sugere a interação entre os compostos fenólicos dos EHPV e a prata. Os EHPV inibiram as promastigotas de *L. amazonensis*, com concentração inibitória média (CI_{50}) variando de $21,98 \pm 0,9$ $\mu\text{g/mL}$ a $35,86 \pm 3,7$ $\mu\text{g/mL}$, enquanto as AgNP-PV apresentaram ação leishmanicida semelhante à da Pentamidina, porém sem dose-dependência.

CONCLUSÃO: As amostras apresentam potencial leishmanicida, mas os mecanismos de ação e a citotoxicidade da própolis vermelha e das AgNP-PV necessitam de mais investigações.

Descritores: Própolis; Nanopartículas metálicas; *Leishmania*.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DA PIRAZINAMIDA

Ariene de Moraes Alves, ariene.morais@discente.ufma.br¹,
Luís Henrique Silva Queiroz¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Graduação em Engenharia de Alimentos – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Pirazinamida (PZA) é um antibiótico com ação bactericida derivado de uma amina primária do ácido pirazinóico utilizado no tratamento da tuberculose. Esse fármaco possui elevada solubilidade aquosa e permeabilidade moderada. Logo, a alta hidrossolubilidade desse fármaco ajuda sua velocidade de absorção, a sua biodisponibilidade e, conseqüentemente, a sua eficácia terapêutica. Além disso, a PZA apresenta o fenômeno de polimorfismo, podendo ser encontrada em pelo menos quatro polimorfos cristalinos (α , β , γ e δ). O estudo do polimorfismo em fármacos é de grande interesse para o setor farmacêutico, uma vez que alterações no arranjo cristalino podem modificar as propriedades físico-químicas dos fármacos e, conseqüentemente, afetar a eficácia dos medicamentos. Uma das principais técnicas de caracterização do polimorfismo é a Difração de Raios X (DRX), cuja principal vantagem de utilizar essa técnica consiste na habilidade de diferenciar de maneira explícita uma fase cristalina da outra, mesmo que essa possua a mesma composição. Outra técnica usada é a Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) de fármacos que possibilita avaliar a pureza, a compatibilidade de formulação farmacêutica, na pesquisa de polimorfos, caracterizando e identificando as formas cristalinas. **OBJETIVO:** Este trabalho objetivou realizar o estudo estrutural e térmico da PZA, utilizando a Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC), visando verificar a qualidade desse fármaco. **MATERIAIS E MÉTODOS:** As amostras da PZA foram obtidas junto à SigmaAldrich, grau de pureza de > 98%. Para a realização deste estudo foram utilizadas a Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) e a Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP). **RESULTADOS:** Os difratogramas de DRXP e o refinamento pelo método

de Rietveld destes resultados mostraram que a PZA encontrou-se na Forma α com estrutura cristalina monoclnico com parâmetros de rede $a = 23,0645 \text{ \AA}$, $b = 6,7213 \text{ \AA}$, $c = 3,7243 \text{ \AA}$, $\alpha = \gamma = 90^\circ$, $\beta = 101,178^\circ$ e $V = 566,409 \text{ \AA}^3$. As curvas de DSC para a PZA apresentou dois eventos térmicos endotérmicos. O primeiro evento ocorreu em $151,51^\circ\text{C}$ (T_{onset}) sendo relativo à transição de fase sólido-sólido da Forma α para a Forma γ . Enquanto que o segundo evento foi registrado em $189,03^\circ\text{C}$ (T_{onset}), sendo atribuído à fusão deste material. **CONCLUSÃO:** O controle de qualidade na produção de medicamentos é importante para garantir que o medicamento seja comercializado em sua forma polimórfica apropriada, uma vez que alterações no arranjo cristalino podem modificar as propriedades físico-químicas dos fármacos. Por meio da caracterização da PZA pelas técnicas utilizadas, foi possível identificar o polimorfo deste fármaco, que se encontra na sua Forma α , utilizada como matéria-prima em medicamentos no tratamento da tuberculose.

Descritores: Pirazinamida; Difração de Raios X; Calorimetria Exploratória Diferencial.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DO CANDESARTANA CILEXETILA COMERCIALIZADO EM FARMÁCIAS DE MANIPULAÇÃO

Ayslla Campos Moura, ayslla.moura@discente.ufma.br¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹,

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM) – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O Candesartana Cilexetila (CC) é um fármaco que pertence à classe dos Antagonistas dos Receptores Tipo I da Angiotensina II. Ele é indicado para o tratamento da hipertensão, sendo considerado como um uso clínico mais significativo para o tratamento dessa doença. Porém, tem baixa solubilidade e alta permeabilidade membranar, na qual, diminui a sua eficácia terapêutica, aumentando as doses orais e os efeitos adversos durante o tratamento. Além disso, esse medicamento pode ser encontrado em trinta e quatro formas polimórficas, sendo a Forma I utilizada na formulação de medicamentos. **OBJETIVO:** Realizar as caracterizações estrutural e térmica do CC presente em uma matéria-prima utilizada na produção de medicamentos. **MATERIAIS E MÉTODOS:** O CC utilizado para análise foi fornecida pela *Henan H. Pharmaceutical* apresentando alto grau de pureza ($\geq 99,28\%$). A amostra foi caracterizada estruturalmente por Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e termicamente por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** Os resultados de DRXP junto ao método de refinamento de estruturas de Rietveld mostraram que o CC se encontra na Forma I, como grupo espacial $P2_1/c$ e sistema monoclinico, com parâmetros que se dispõem da seguinte maneira $a = 16,3545(4) \text{ \AA}$, $b = 10,8868(3) \text{ \AA}$ e $c = 18,4635 \text{ \AA}$ e volume igual a $3188,32 (15) \text{ \AA}^3$. Com parâmetros de refinamento, $R_{wp} = 12,59\%$ e $s = 1,92$, onde, de acordo com a literatura, são resultados considerados satisfatórios. A análise de DSC apresentou um evento térmico de característica endotérmica, ocorrendo em $173,05 \text{ }^\circ\text{C}$ (T_{onset}) e, posteriormente, observou-se uma larga inflexão (exotérmica)

associada a eventos de decomposição, característico da Forma I do CC. **CONCLUSÃO:** Desta maneira, o controle e qualidade de medicamentos tem uma grande importância, pois garante que o fármaco seja comercializado na forma polimórfica adequada. Através das caracterizações do CC por DRXP e DSC, foi possível identificar o polimorfo deste fármaco, que se encontra na sua Forma I, mais estável e utilizada como matéria-prima na preparação de medicamentos utilizados no tratamento da hipertensão.

Descritores: Candesartana Cilexetila; Polimorfismo; Caracterização.

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA PARA O CONTROLE DE QUALIDADE DO TUBERCULOSTÁTICO ISONIAZIDA

Anderson Pedrosa da Silva, anderson.ps@discente.ufma.br¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM) – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Isoniazida (ISO) é um Insumo Farmacêutico Ativo (IFA) amplamente utilizado no tratamento da tuberculose (TB), doença infecciosa causada por *Mycobacterium tuberculosis*. A ISO pertence a classe III do Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB), possuindo boa hidrossolubilidade e baixa permeabilidade membranar, ocasionando absorção limitada, em virtude disso, seus efeitos colaterais aumentam o abandono do tratamento. A ISO apresenta polimorfismo, podendo ser encontrada nas Formas I e II, pertencentes ao grupo espacial P212121 e Pca21, respectivamente. Ela também foi encontrada na Forma III, sendo metaestável, pois ela sofre transformação para a Forma I rapidamente. Todas estas formas polimórficas possuem sistema ortorrômbico. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização estrutural e térmica do tuberculostático isoniazida para a avaliação da qualidade deste fármaco. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A ISO utilizada para análise foi adquirida junto a *Sigma-Aldrich* apresentando alto grau de pureza ($\geq 99,0\%$). Para a realização deste estudo foram utilizadas a Difração de Raios X pelo Método do Pó (DRXP), o método de refinamento de estruturas de Rietveld e Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** Os resultados de DRXP juntamente com o método de refinamento de estruturas de Rietveld mostraram que a ISO se apresenta na Forma I com os parâmetros de rede: $a = 14,915(15) \text{ \AA}$, $b = 11,400(10) \text{ \AA}$ e $c = 3,835 \text{ \AA}$ e volume igual a $652,069 \text{ \AA}^3$, possuindo sistema ortorrômbico e grupo espacial P212121. A análise de DSC para a ISO apresentou um evento endotérmico com temperatura referente ao início do evento

(Tonset) de 171,1 °C, relacionado com a fusão desse material, tal resultado está de acordo com aqueles relatados na literatura para a Forma I. **CONCLUSÃO:** Para tanto, este estudo foi capaz de determinar a fase estrutural da isoniazida, através da caracterização estrutural e térmica, na qual o fármaco adquirido se apresenta na Forma I, sendo está a mais estável e conseqüentemente a forma comercializada industrialmente. Assim, os resultados obtidos são de suma importância para conhecer se o material sofre polimorfismo em função da variação da temperatura, dessa forma, surgem os cuidados tanto no armazenamento quanto na síntese desse material, afim de evitar que o polimorfismo promova alterações físico-químicas no fármaco e na ação terapêutica.

Descritores: Tuberculose; Isoniazida; Difração de Raios X; Calorimetria.

CONTROLE DE QUALIDADE: CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E TÉRMICA DO TUBERCULOSTÁTICO ETIONAMIDA

Marcos Silva de Sousa, marcos.ss@discente.ufma.br¹,
Raychimam Douglas Santana Bezerra ¹,
Luís Henrique Silva Queiroz¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM) – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: Na área farmacêutica, a análise térmica por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC) tem sido amplamente utilizada na caracterização de fármacos, avaliando a pureza, compatibilidade de formulação farmacêutica, identificação de polimorfismo, na estabilidade e decomposição térmica. A análise estrutural por Difração de Raios X (DRX) de fármacos possibilita obter informações relacionadas ao grau de cristalinidade, análise quantitativa das fases nos sólidos polimórficos, determinação da forma e tamanho de cristalito e, em alguns casos, determinar parâmetros da cela unitária, grupo espacial e estrutura molecular. A Etionamida (ETA) é um antibiótico com propriedades bioativas, sendo utilizada no tratamento da tuberculose. Na indústria farmacêutica, faz-se necessário o controle das propriedades físico-químicas e farmacocinéticas dos fármacos e de seus polimorfos, pois isso implica diretamente na garantia da qualidade dos medicamentos sólidos, bem como sua farmacodinâmica para o consumidor final. O polimorfismo afeta diretamente a produção de fármacos no estado sólido, visto que o mesmo altera a biodisponibilidade e, portanto, afeta a velocidade de dissolução e absorção. Por isso se há a necessidade de realizar a caracterização térmica e estrutural da ETA comercializada, a fim de averiguar se houve tal ocorrência de polimorfismo. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização estrutural e térmica da ETA, visando avaliar a qualidade deste fármaco. **MATERIAIS E MÉTODOS:** A ETA utilizada para análise foi fornecida pela *Sigma-Aldrich*, apresentando alto grau de pureza ($\geq 99,0\%$). Para a realização deste estudo, realizou-se a caracterização da ETA por Difração de Raios X pelo Método do Pó

(DRXP) e por DSC. **RESULTADOS:** Os resultados de DRXP mostraram que a ETA comercializada se encontra em sua Forma I com os parâmetros de rede: $a = 8,832(2) \text{ \AA}$, $b = 14,996(4) \text{ \AA}$ e $c = 7,918(2) \text{ \AA}$, $\alpha = 90,00^\circ$, $\beta = 128,51(5)^\circ$, $\gamma = 90,00^\circ$ e $V = 820,605 \text{ \AA}^3$, apresentando estrutura cristalina referente ao sistema monoclinico. Através da análise de DSC, observou-se que a ETA apresentou dois eventos endotérmicos. O primeiro refere-se à transição de fase sólido-sólido em $161,74^\circ\text{C}$ (T_{onset}) e o segundo evento refere-se à fusão em $162,87^\circ\text{C}$ (T_{onset}). **CONCLUSÃO:** Assim, a partir da caracterização da ETA por DRXP e por DSC foi possível verificar que este fármaco encontra-se na sua Forma I, na qual essa forma é termodinamicamente mais estável e biologicamente mais ativa. Portanto, esta forma se caracteriza como a mais adequada para a comercialização.

Descritores: Tuberculose; Difração de Raios X; Calorimetria exploratória Diferencial.

ESTUDO DO POLIFORMISMO DA NIMESULIDA POR EVAPORAÇÃO LENTA DO SOLVENTE

Marina Costa Ramos, marina.ramos@discente.ufma.br¹,
Paulo Roberto Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO A nimesulida (NMS) é um agente anti-inflamatório não esteroide da Classe das Sulfonamidas. Ele é um fármaco com atividades antipiréticas e analgésicas, possuindo baixa toxicidade e incidência moderada de efeitos colaterais gástricos. A NMS pode ser encontrada nas Formas I e II, apresentando assim polimorfismo estrutural, sendo a Forma I usualmente utilizada na indústria farmacêutica, por possuir maior estabilidade.

OBJETIVO Realizar o estudo do polimorfismo da NMS, usando a técnica de evaporação lenta do solvente (ELS). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tal, a NMS (NMS_nrec) fornecida pela Galena Farmacêutica, pureza ≥ 99 , foi recristalizada (NMS_rec) utilizando metanol, por ELS, à temperatura ambiente (25 °C), por 15 dias. Em seguida, as amostras foram caracterizadas por Difractometria de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS** Os resultados obtidos por DRXP mostraram que os difratogramas da NMS_nrec e da NMS_rec apresentaram diferenças perceptíveis. Desta forma, o refinamento de Rietveld foi realizado para confirmar as fases polimórficas apresentadas pela NMS. Estes resultados mostraram que a NMS_nrec encontrou-se em sua Forma I, apresentando estrutura cristalina referente ao sistema ortorrômbico, com oito moléculas por célula unitária ($Z=8$), grupo espacial Pca21, tendo como parâmetros de rede: $a = 16,405(6) \text{ \AA}$, $b = 5,119(3) \text{ \AA}$ e $c = 33,184(18)$. Enquanto que a NMS_rec apresentou-se no sistema monoclinico (Forma II), com grupo espacial C2/c, com oito moléculas por célula unitária ($Z=8$), tendo como parâmetros de rede: $a = 33,640(15) \text{ \AA}$, $b = 5,136(3) \text{ \AA}$ e $c = 16,066(6)$, NMS_rec. A curva DSC para a NMS_nrec apresentou um evento endotérmico em 149,3 °C (T_{onset}) correspondendo a

fusão deste composto. Para a NMS_rec foram observados dois eventos endotérmicos. O primeiro evento apresentou temperatura igual a 146,45 °C (T_{onset}) e foi referente à transição de fase sólido-sólido da Forma II para a Forma I. O segundo evento ocorreu em 148,8 °C (T_{onset}) referente à fusão desta forma cristalina. **CONCLUSÃO:** Desse modo, este estudo mostrou que a NMS apresenta polimorfismo quando submetida ao processo de recristalização em meio orgânico, usando a metodologia por ELS. Assim, os resultados obtidos foram favoráveis para compreensão do comportamento estrutural deste composto em solvente orgânico.

Descritores: Anti-Inflamatório não Esteroidal; Polimorfismo; Difração de Raios X; Calorimetria.

ESTUDO ESTRUTURAL E TÉRMICO DO HANSENOSTÁTICO CLORIDRATO DE ETAMIBUTOL

Liandra de Lima Almirante, liandra.lima@discente.ufma.br ¹,
Raychimam Douglas Santana Bezerra ¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro ¹.

1. Núcleo de Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Engenharia de Alimentos – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil.

RESUMO

INTRODUÇÃO: O etambutol (ETB) é um antibiótico amplamente utilizado como parte do protocolo de tratamento da tuberculose. Este medicamento é comercializado na forma de cloridrato de etambutol (ETB.HCl). O ETB.HCl apresenta estrutura molecular $C_{10}H_{24}N_2O_2 \cdot 2HCl$ e massa molar de $277,23 \text{ g mol}^{-1}$. Ele caracteriza-se como um pó branco, cristalino, inodoro, de sabor amargo, higroscópico, possuindo faixa de fusão entre $199 \text{ }^\circ\text{C}$ a $204 \text{ }^\circ\text{C}$. No Sistema de Classificação Biofarmacêutica (SCB) é classificado como Classe III, possuindo boa solubilidade em água e baixa permeabilidade membranar. Além disso, ele é solúvel em solventes orgânicos como etanol e metanol, pouco solúvel em clorofórmio e insolúvel em éter etílico. Para o desenvolvimento, produção e comercialização de medicamentos é fundamental o controle de qualidade da substância, garantindo que o fármaco seja comercializado na sua forma ideal, e assim oferecer melhor efeito ao paciente. Logo, a investigação de polimorfismo é uma etapa importante, presente em protocolos na área farmacêutica para obter o aumento da biodisponibilidade e a eficácia terapêutica desse fármaco. **OBJETIVO:** Realizar a caracterização estrutural e térmica do tuberculostático cloridrato de etambutol. **MATERIAL E MÉTODOS:** O cloridrato de etambutol utilizado para análise foi fornecido pela *Sigma-Aldrich*, apresentando alto grau de pureza ($\geq 99.0\%$). Esta substância foi caracterizada por Difractometria de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** A partir do DRXP e do método de refinamento de Rietveld foi possível constatar que o ETB.HCl analisado apresenta-se na Forma II possuindo parâmetros de

rede: $a = 23,1832(22) \text{ \AA}$, $b = 6,555(5) \text{ \AA}$ e $c = 5,176(5) \text{ \AA}$ e $V = 786,569 \text{ \AA}^3$, com estrutura cristalina referente ao sistema ortorrômbico e grupo espacial $P2_12_12$. A análise de DSC evidenciou dois eventos endotérmicos. O primeiro evento ($T_{onset} = 76,14 \text{ }^\circ\text{C}$) foi atribuído à transição de fase da Forma II para Forma I. Enquanto que o segundo evento ($T_{onset} = 198,02 \text{ }^\circ\text{C}$) ocorreu devido à fusão deste material. **CONCLUSÃO:** Desta forma, a partir das informações de DRXP e DSC foi possível verificar que o ETB.HCl se encontra em sua Forma II, que é a forma termodinamicamente mais estável e assim, biologicamente mais ativa, sendo assim caracterizada como a forma mais apropriada para comercialização.

Descritores: Tuberculostático; Fármaco; Caracterização estrutural e térmica; Difração de Raios X; Calorimetria Exploratória Diferencial.

ESTUDO ESTRUTURAL E TÉRMICO DO POLIMORFISMO DA CITOSINA

Raychimam Douglas Santana Bezerra, rds.bezerra@discente.ufma.br¹,
Liandra de Lima Almirante¹,
Paulo Roberto da Silva Ribeiro¹.

1. Núcleo Pesquisas em Ciências Farmacêuticas e Química Analítica Aplicada (NUPFARQ), Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Materiais (PPGCM) – Centro de Ciências Sociais, Saúde e Tecnologia (CCSST), Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Imperatriz, MA, Brasil, CEP: 65.900-410.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Citosina (CIT) é uma pirimidina nucleobase (base nitrogenada) que constitui o RNA e do DNA, responsável por armazenar e transportar informações genéticas nas células. A CIT apresenta polimorfismo estrutural, pois ela pode ser encontrada nas formas *Ia* e *Ib*, além de um solvato na Forma monohidratada, sendo esta forma é a mais estável em condições ambientais. **OBJETIVO:** Realizar o estudo estrutural e térmico do polimorfismo da CIT, utilizando a evaporação lenta do solvente (ELS). **MATERIAIS E MÉTODOS:** Para tanto, a CIT base livre cristalina (CIT_{BLC}), marca *Sigma-Aldrich*, com pureza $\geq 99,0\%$, foi recristalizada (CIT_{REC}) por ELS, utilizando o metanol, à 35 ± 1 °C por quatro dias. Em seguida, as amostras foram caracterizadas por Difractometria de Raios X pelo Método do Pó (DRXP) e por Calorimetria Exploratória Diferencial (DSC). **RESULTADOS:** Os resultados obtidos por DRXP mostraram que a CIT_{BLC} se apresentou na Forma monohidratada que apresenta sistema cristalino monoclinico, com grupo espacial P21/c. Seus parâmetros de rede são: $a = 7,801(5)$ Å, $b = 9,844(7)$ Å, $c = 3,815(6)$ Å, com ângulo $\beta(^{\circ}) = 99,70$. Enquanto a CIT_{REC} apresentou-se nas Formas monohidrata (46,76%) e na Forma *Ia* (53,23%), que possui sistema cristalino ortorrômbico, com grupo espacial P2₁2₁2₁, e parâmetros de rede $a = 13,041(2)$ Å, $b = 9,494(1)$ Å, $c = 7,683(1)$ Å, com ângulos $\alpha = \beta = \gamma = 90,00^{\circ}$. A curva de DSC da CIT_{BLC} mostrou dois eventos térmicos de caráter endotérmico ocorrendo nas temperaturas de 50,32 e 310,87 °C, atribuídos respectivamente a desidratação e a fusão deste composto. A análise por DSC da CIT_{REC} evidenciou o evento de desidratação em torno de 52,49 °C e fusão em 308,08 °C. **CONCLUSÃO:** Assim, este estudo mostrou que a metodologia por ELS resultou na conversão parcial da CIT para a sua Forma *Ia*.

Dessa forma, os resultados obtidos neste trabalho foram muito úteis para compreender o comportamento estrutural deste composto em meio orgânico.

Descritores: Citosina, Polimorfismo; Caracterização Estrutural; Caracterização Térmica.

MANIPULAÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL COMO COMPONENTE DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE FARMÁCIA DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Mayra Barbosa da Silva, mayratorres2@hotmail.com¹,
Lucelya Carvalho Silva¹,
Silvia Silva Marinho Guimarães¹,
João Paulo Bastos Silva¹.

1. Faculdade Anhanguera de Imperatriz

RESUMO

INTRODUÇÃO: A produção de álcool em gel foi impulsionada no mundo como consequência da pandemia da Covid-19, pois este antisséptico é uma das inúmeras formas de prevenção e controle contra o vírus. O álcool em gel é um antisséptico bastante eficiente para evitar a propagação de microrganismos presentes nas mãos, também sendo usado para algumas desinfecções rápidas. **OBJETIVO:** Compreender os métodos de preparo de álcool em gel no ambiente de estágio, bem como as suas aplicações. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foi realizada a produção de álcool em gel, no segundo semestre de 2021, como atividade integrante do Estágio Supervisionado em Manipulação Alopática e Homeopática, do Curso de Farmácia. Para a realização desta atividade foram utilizados: *Fase A* – 0,1 g de EDTA dissódico, 5 g de glicerina, 3,3 g de solução conservante de parabeno (metilparabeno, propilparabeno e propilenoglicol) e álcool etílico a 70% (p/p) quantidade suficiente para (q.s.p.) 100 g; *Fase B* – 1 g de Carbopol 940; e *Fase C* – quantidade suficiente (q.s.) de solução de hidróxido de sódio a 10% (p/v). Primeiramente todos os insumos da *Fase A* foram pesados e misturados em becker de acordo com a proporção apresentada. Em seguida o becker contendo a *Fase A* foi colocado em agitador mecânico e após iniciada a agitação o Carbopol 940 (*Fase B*) foi disperso. Após 5 minutos em agitação, foi adicionado a *Fase C* (9 gotas) até alcançar o ponto de gel. O gel ficou sob agitação por 5 minutos e ao final foi envasado em frasco plástico. **RESULTADOS:** Observou-se que a técnica de preparo deste gel consiste na formação de viscosidade a partir da mudança de pH, que foi realizada com solução alcalinizante devido o pH ácido do álcool. O preparo do álcool em gel é simples, porém deve-se atentar para uma correta dispersão do Carbopol a fim de evitar a formação de

grumos. O gel final apresenta-se com boa aparência, transparente, sem grupos e viscoso.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A prática do estágio trouxe a experiência aos alunos em produzir álcool em gel a nível magistral, que contribui para formação do futuro profissional farmacêutico. Ademais, esta tecnologia em saúde tem tido grande destaque na pandemia de Covid-19, uma vez que usar o álcool em gel diariamente em vários momentos do dia previne a doença e também outras enfermidades, logo a sua produção magistral deve ser baseada em boas práticas de manipulação para que apresente qualidade, segurança e eficácia.

Descritores: Educação em Farmácia; Estudantes de Farmácia; Farmácia; Anti-Séptico para as Mãos; Infecção por SARS-CoV-2.

MANIPULAÇÃO DE XAROPE DE *Mikania glomerata* NA FARMÁCIA UNIVERSITÁRIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR DE IMPERATRIZ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sebastiana de Castro Gomes, tianacastro2016@hotmail.com¹,
Mikaelly Firmino Barbosa¹,
João Paulo Bastos Silva¹.

1. Faculdade Anhanguera de Imperatriz

RESUMO

INTRODUÇÃO: Xarope é a forma farmacêutica líquida aquosa de alta viscosidade, que apresenta ao menos 45% de sacarose (p/p) em sua composição. O xarope simples, é um veículo edulcorante utilizado como base farmacêutica para incorporação de princípios ativos e outros adjuvantes e desta forma produzir os diferentes xaropes. Foi realizada a produção de xarope simples e xarope de guaco, no segundo semestre de 2021, como atividade integrante da Farmácia Universitária da Faculdade Anhanguera de Imperatriz, durante o Estágio Supervisionado em Manipulação Alopática e Homeopática, do Curso de Farmácia. **OBJETIVO:** Compreender e descrever os métodos de preparo, envase e armazenamento de xarope de guaco a nível magistral, bem como as suas aplicações. **DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA:** Foram utilizados os seguintes insumos: 85 g de sacarose, 100 mL q.s.p. de água e 3 ml de extrato fluido de guaco (*Mikania glomerata*). Após a realização dos cálculos para produção da quantidade prescrita (60 mL), pesou-se a sacarose em um béquer e, em seguida, foi adicionado 50 mL de água. O béquer então foi levado a aquecimento em banho maria (60°C), homogeneizando aos poucos até a completa solubilização. A solução foi retirada do aquecimento e deixada esfriar a temperatura ambiente. O volume final foi medido em balão volumétrico de 100 mL. A solução preparada apresentava o volume de 100 mL. Com o xarope simples preparado procedeu-se em seguida a incorporação, adicionando 3 mL de extrato fluido de guaco e 60 mL q.s.p. de xarope simples. O xarope de guaco foi homogeneizado e armazenado em frasco âmbar identificado. **RESULTADOS E/OU IMPACTOS:** Foi obtido um xarope simples de aspecto viscoso, de cor levemente amarelada. Após a formulação do xarope de guaco, este apresentou-se de cor marrom, devido a cor do extrato. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O estágio permite colocar em prática os conceitos

teóricos e práticos da manipulação de medicamentos. É necessário muita atenção e responsabilidade para produzir as formulações na farmácia magistral. A experiência é totalmente válida e extremamente enriquecedora, o contato com a área da manipulação contribuiu para o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais ao convívio com as atividades realizadas.

Descritores: Educação em Farmácia; Estudantes de Farmácia; Farmácia; Expectorante; Plantas Medicinais.

PROPRIEDADES ANTIPROTOZOÁRIA DE ESPÉCIES DO GÊNERO

Cinnamomum (Lauraceae)

Caroline Martins de Jesus, caroline.mj@discente.ufma.br¹,
Louriane Nunes Gomes¹
Mércia Machado Araújo Lima¹,
Luis Douglas Miranda Silva²,
Lucilene Amorim Silva²,
Aramys Silva Reis¹.

1. Programa de Pós-Graduação em Saúde e Tecnologia, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz, MA, Brasil;
2. Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil

RESUMO

INTRODUÇÃO: O gênero *Cinnamomum*, conhecido popularmente como canela, é constituído por aproximadamente 250 espécies distribuídas na Ásia tropical e subtropical. Tem como principal constituinte químico ativo o cinamaldeído, que confere à planta atividades como proteção contra o estresse oxidativo, infecção microbiana, entre outras. Estudos tem apontado o potencial antiprotozoário de espécies como *C. verum* e *C. cassia*, em modelos pre-clínicos. **OBJETIVO:** Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo fazer uma revisão das atividades antiprotozoárias exercida pelas espécies desse gênero, com ênfase aos parasitos de importância clínica para o ser humano. **METODOLOGIA:** Para isso, foi realizado uma revisão da literatura nas bases de dado *Medline* via portal PubMed da *National Library of Medicine*, *SciVerse Scopus*, *ScienceDirect* (Elsevier) e *Web of Science*, sem determinação de período, utilizando o gênero *Cinnamomum* associado às palavras *entamoeba*, *giardia*, *leishmania*, *plasmodium*, *toxoplasma* e *trypanosoma*. Foram utilizados critérios de inclusão e exclusão onde ao final, apenas artigos originais fizeram parte do estudo, somando-se um total de 22 artigos. **REVISÃO DE LITERATURA:** Dentre as espécies com atividade antiprotozoária destaque se para a espécie *C. verum* (sinonímia científica *C. zeylanicum*). Nessa, tanto o extrato quanto o óleo essencial foram ativos em experimentos *in vitro* e *in vivo* frente às espécies dos gêneros *Leishmania*, *Giardia*, *Trypanosoma* e *Plasmodium*, tendo como métodos extrativos a maceração e hidrodestilação, respectivamente. As

folhas foram o farmacógeno mais utilizado (45,45%), seguido pelas cascas (40,9%). *Plasmodium falciparum* foi o principal parasito avaliado para as diferentes espécies, sendo os resultados expressos através da concentração inibitória capaz de matar cerca de 50% do parasito (IC₅₀). Vale ressaltar que a maioria dos estudos (95,45%) usaram apenas modelos *in vitro*, o que ressalta a necessidade na continuação de estudos que consigam avaliar a atividade biológica desse gênero em modelos *in vivo*, a fim de garantir os resultados obtidos até o momento. **CONCLUSÃO:** Portanto, o gênero *Cinnamomum* tem demonstrado ser uma importante fonte de moléculas ativas contra os mais variados tipos de protozoários, e que poderão ser usadas futuramente na prática clínica como terapia complementar para o tratamento de doenças negligenciadas e que necessitam de novas opções terapêuticas.

Descritores: *Cinnamomum*; Antiprotozoário; Canela.

TERAPIA GÊNICA: OS AVANÇOS NA SAÚDE E AS LIMITAÇÕES BIOÉTICAS DO SISTEMA CRISPR-CAS9

Tiago do Nascimento Gonçalves, tiago.goncalves@discente.ufma.br¹,
João Penha Neto Segundo¹, joao.nps@discente.ufma.br,
Rossana Vanessa Dantas de Almeida Marques².

1. Acadêmico de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – CCST;
2. Docente do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão – CCST.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A inovação terapêutica depende de uma abordagem que combina tecnologias modernas de descoberta de moléculas bioativas, imagem, genômica funcional, biologia estrutural e da fisiologia. A implementação deste conjunto constitui um enquadramento único para a compreensão dos organismos vivos, tratando patologias órfãs, raras ou emergentes, focando nos fenômenos de resistência e na questão da qualidade de vida ao longo da existência do indivíduo. A edição de genes encontra muitas aplicações por sua simplicidade de implementação, revolucionou os métodos de excisão/inserção de genes ou mutagenese *in situ* e, permitiu a introdução de modificações direcionadas em espécies animais. **OBJETIVO:** Relatar o conhecimento atualizado sobre a terapia gênica e, especificamente, informar sobre a utilização do Sistema CRISPR-Cas9 na saúde e seus limites bioéticos. **METODOLOGIA:** Foram selecionados na base de dados PubMed/Medline no primeiro semestre de 2021, usando os termos [CRISPR] AND [BIOETIC] AND [GENE THERAPY] no título. Houve uma restrição de idioma na língua inglesa em artigos de 2018 à 2022. Dentre os 51 artigos inicialmente identificados, 24 foram elegíveis para esta revisão. **REVISÃO DE LITERATURA:** O sistema CRISPR-Cas9 foi descoberto em bactérias, que têm ao longo de seu genoma sequências curtas de DNA repetidas regularmente, estas chamadas CRISPR (*Clustered Regularly Interspaced Short Palindromic Repeats*). Trata-se de um mecanismo de defesa das bactérias que cliva somente uma parte do DNA específico do bacteriófago e se agrega ao DNA da própria bactéria, ou seja, através de um processo que imita o que uma bactéria faz naturalmente ao combater um vírus: usando um RNA guia, elas identificam e substituí setores específicos da DNA, para alcançar mudanças desejadas. Com o CRISPR, a sequência alvo do gene que vai ser intervencionado é específico e junta-se a ela, a enzima

Cas9 que corta as fitas de DNA da sequência que se deseja alterar. Esta mesma técnica de clivagem pode ser usada para inserir um novo gene que codifica uma característica desejável, de forma singular. Estudos clínicos realizados com o sistema CRISPR-Cas9 foram publicados com ação em várias doenças. Por outro lado, as preocupações sociais e bioéticas em relação aos seres humanos, outros organismos e meio ambiente são uma realidade, em que cristalizam-se na modificação de embriões humanos e transmissão aos descendentes. **CONCLUSÃO:** A edição de genes está prestes a revolucionar o mundo da saúde, e muitas aplicações terapêuticas estão sendo desenvolvidas, existem alguns obstáculos técnicos a serem superados antes de considerar a comercialização de tratamentos em humanos.

Descritores: Tecnologia CRISPR; Bioética; Biotecnologia; Difusão de inovações.

USO DE COBERTURAS DE XILANA E AMIDO DE MANDIOCA NA CONSERVAÇÃO DE OVOS

Renata de Araújo Alves, renata.alves@discente.ufma.br¹,
Anderson Rocha Costa¹,
Apolo Araújo Soares¹,
Antonia Mayara Brilhante de Sousa¹,
Ana Lucia Fernandes Pereira¹,
Virgínia Kelly Gonçalves Abreu¹.

1. Universidade Federal do Maranhão.

RESUMO

INTRODUÇÃO: A perda de qualidade dos ovos é influenciada por inúmeros fatores intrínsecos e extrínsecos, o que resultam em mudanças físicas, químicas e sensoriais durante o armazenamento, podendo ser minimizada pelo uso de coberturas. **OBJETIVO:** O objetivo do trabalho foi avaliar o uso de coberturas de xilana e amido de mandioca na preservação da qualidade de ovos armazenados em temperatura ambiente (25 °C) por 21 dias. **METODOLOGIA:** O delineamento experimental foi inteiramente casualizado com 4 tratamentos (T1 = ovos frescos, T2 = ovos armazenados sem cobertura, T3 = ovos armazenados com cobertura contendo 1,5% de xilana e 5% de amido e T4 = ovos armazenados com cobertura contendo 3% de xilana e 5% de amido) e 5 repetições de 4 ovos cada. A qualidade foi avaliada a partir da perda de peso, unidade Haugh, pH do albúmen e da gema, índice de gema, percentual de gema e albúmen e cor da gema. Os dados foram submetidos à análise de variância e suas médias comparadas pelos testes Dunnett e SNK a 5% de significância. **RESULTADOS:** As coberturas retardaram a perda de peso, a redução da unidade Haugh, a alcalinização do albúmen, a elevação do pH da gema e a redução do índice de gema, preservando a qualidade interna dos ovos durante o período de estocagem. Entre as coberturas testadas, a que continha 3 % de xilana teve melhor desempenho quanto a perda de peso e a elevação do pH da gema. Mas os bons resultados apresentados pela cobertura contendo 1,5% de xilana também permitem sua utilização. **CONCLUSÃO:** As coberturas de xilana e amido de mandioca tiveram ação positiva na conservação dos ovos submetidos ao armazenamento em temperatura ambiente (25 °C) por 21 dias, com destaque para a cobertura com maior concentração de xilana. Xilana e amido de mandioca são matérias-primas abundantes e renováveis e sua

utilização na elaboração de coberturas pode ser uma alternativa para melhorar a conservação de ovos.

Descritores: Perda de peso; unidade Haugh; pH do albúmen.

UTILIZAÇÃO DE NANOTECNOLOGIA EM COSMÉTICOS

Natalia Matias Vilar, natymatias104@gmail.com ¹,
Thamyres Freitas Fernandes ¹.

1. Curso de Tecnologia em Estética e Cosmética, UNISULMA, Imperatriz, MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: A nanotecnologia é classificada como a ciência de manipular materiais em escalas atômicas e moleculares ou macromoléculas entre 1-100 nanômetros (nm). O uso dessa tecnologia é difundida em diversas áreas de estudo, incluindo a aplicação em formulações cosméticas. Os nanocosméticos, são definidos como preparações ou formulações cosméticas que contém na estrutura ingredientes ou ativos nanoestruturados.

OBJETIVO: O presente trabalho tem o objetivo de apresentar os benefícios da nanotecnologia aplicada a cosméticos. **METODOLOGIA:** Este estudo trata-se de uma revisão de literatura onde empregou-se pesquisas nas bases eletrônicas de dados Scopus e Science Direct, preconizando-se os descritores "*nanotechnology*" and "*nanoformulations*" or "*nanotechnology in cosmetics*." **RESULTADOS:** O uso de nanomateriais na saúde pode ser vista como uma das maiores evoluções científicas recentes, na cosmetologia as técnicas mais comumente empregadas são, lipossomas, niossomas, nanoemulsão, nanopartículas, nanocápsula, *Nanosilver* e *Nanogold*. As lipossomas são compostas por bicamada fosfolipídica que é hidrofóbica, esta técnica pode reter ingredientes cosméticos, sejam hidrofílicos ou hidrofóbicos, liberando seu conteúdo em pontos específicos designados. As niossomas são bastante semelhantes às lipossomas, no entanto são feitas de tensoativos não iônicos e colesterol em meio aquoso. A nanoemulsão geralmente é bifásica, uma dispersa em forma de gotículas e a outra estabilizada por surfactantes, sua textura é fina e relativamente estável além disso possui uma boa penetração na pele. As nanopartículas são consideradas como emulsões óleo-em-água solidificadas, onde os lipídios sólidos foram a fase oleosa e ficam dispersos em fase aquosa. As nanocápsulas, são constituídas por um espaço ovo e uma concha que carregam as substâncias desejadas protegendo-as do meio ambiente. *Nanosilver* e *Nanogold* são utilizadas mundialmente em formulações cosméticas onde 12% é ocupado por nanoprata, isso porque as nanopartículas minerais desenvolvem atividade bactericida e auxiliam na inibição de agentes infecciosos ao organismo. **CONSIDERAÇÕES**

FINAIS: A utilização da nanotecnologia é considerada benéfica para diversos tipos de aplicações, principalmente quando utilizada em produtos dermatológicos. Cosméticos nanotecnológicos proporcionam diversas vantagens em relação aos cosméticos tradicionais, as principais estão na maior e mais profunda penetração transcutânea de ativos, através da liberação eficiente, prolongada e inteligente, dispersão gradual otimizada, atuação como agentes oclusivos e fotoprotetores, melhor solubilidade dos ativos lábeis e instáveis, além do refinamento de características físicas de formulações e melhora sensorial na pele. Todavia, é necessário que haja maiores pesquisas a respeito da toxicidade e segurança dos nanocosméticos.

Descritores: Ciência; Cosmético; Nanotecnologia.

VALIDAÇÃO DA METODOLOGIA PARA DETERMINAÇÃO DE ÓXIDO NÍTRICO PLASMÁTICO POR ESPECTROFOTOMETRIA ULTRAVIOLETA (UV)

Paulo Vitor Mota Marinho, pvm.marinho@ufma.br¹,

Gustavo Hugo de Souza Faria²,

Lívio Melo Barbosa²,

Vanessa Alves Sousa²,

Eric Mariano da Silva²,

Michelli Erica Souza Ferreira³.

1. Técnico Administrativo em Educação do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
2. Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;
3. Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA

RESUMO

INTRODUÇÃO: O óxido nítrico (NO) é um radical livre da classe das Espécies Reativas de Nitrogênio (ERN's), embora seu elétron desemparelhado na última camada de valência se encontre no átomo de oxigênio. O referido radical possui um papel protetor na hipertensão arterial, na aterosclerose, na doença arterial coronariana e nas doenças tromboembólicas. Por ser uma molécula com elevada instabilidade, a detecção do NO é realizada através de seus metabólitos que são mais estáveis no plasma, como os nitratos. Estes podem ser determinados pelo método de Griess, baseado na reação do nitrito com a sulfanilamida, formando um sal que reage com N-etilenodiamina para formar um corante azo com detecção espectrofotométrica em 550 nm. **OBJETIVO:** Realizar a validação do método de Griess segundo as condições do Laboratório de Fisiopatologia e Investigação Terapêutica-LaFIT. **MATERIAL E MÉTODO:** Os reagentes utilizados foram: N- Etilodiamina, sulfanilamida, ácido o-fosfórico, nitrito de sódio e sulfato de zinco. O método de Griess foi desenvolvido segundo procedimentos de Pereira *et al.* (2010) com adaptações e a determinação foi realizada em um leitor de placas semi automatizado (Biotek). Sobre os parâmetros de validação, foram avaliados os seguintes: Linearidade, exatidão, precisão intra ensaio e inter ensaio, e robustez. Para a dosagem

plasmática participaram 11 voluntários saudáveis. **RESULTADOS:** O coeficiente de determinação foi 0,9999. O teste demonstrou exatidão de 101,47 % (5 $\mu\text{mol/L}$), 98,62 % (20 $\mu\text{mol/L}$) e 99,98 % (60 $\mu\text{mol/L}$). Nas mesmas concentrações os coeficientes de variações (CV) na repetibilidade foram 0,90; 0,00 e 8,06 %, na precisão intra ensaio 0,86; 2,85 e 9,76 %, na análise inter ensaio 7,78; 2,00 e 14,25 % e na análise com aquecimento foi obtido 1,28; 1,17 e 9,09 %. A concentração média de nitritos plasmático foi $9,31 \pm 2,64 \mu\text{mol/L}$. Para 3 amostras analisadas, o resultado da presença ou ausência de desproteíntização foram $10,60 \pm 1,95 \mu\text{mol/L}$ e $12,05 \pm 1,29 \mu\text{mol/L}$, respectivamente. **CONCLUSÃO:** O estudo demonstra que o método indicado oferece alta confiabilidade e apresenta uma alternativa simples e menos onerosa para dosagem de nitritos sem a fase de aquecimento, aplicável em práticas laboratoriais para avaliação do papel do óxido nítrico através do seu metabólito, os nitritos plasmáticos, fornecendo dados confiáveis, precisos e robustos.

Descritores: Óxido Nítrico; Validação; Nitrito.

VITAMINA B E A ANALGESIA DA NEURALGIA DO TRIGÊMEO

Sarah Hávilla Melo Oliveira, sarah.havilla@discente.ufma.br¹,
Anna Beatriz Costa Azevedo¹,
Gabriel Gonçalves Duarte¹,
Jhonata Gabriel Moura Silva¹,
João Penha Neto Segundo¹,
Iraciane Rodrigues Nascimento Oliveira².

1. UFMA Campus CCSST;
2. Docente do Curso de Medicina, Universidade Federal do Maranhão, Imperatriz-MA;

RESUMO

INTRODUÇÃO: A neuralgia do trigêmeo é uma das dores craniofaciais mais comuns. Ela é caracterizada por uma dor excruciante, curta e súbita em pelo menos um dos ramos do trigêmeo afetando a qualidade de vida dos pacientes. Desde a década de 1960, o anticonvulsivante carbamazepina é a droga de escolha para o tratamento da Neuralgia do trigêmeo, mas a droga está associada a efeitos colaterais que limitam a dose especialmente em tratamentos longos. Perceber-se a necessidade de buscar novos tratamentos.

OBJETIVOS: Avaliar a viabilidade do uso da Vitamina B como terapia analgesia na neuralgia do trigêmeo como monoterapia ou terapia combinada. **METODOLOGIA:** Pesquisa de revisão bibliográfica. Foram levantados artigos no PubMed em Maio de 2022 com os descritores "Pain", "Vitamin B" e "Trigeminal Neuralgy" com os filtros "<10 anos" e "Texto completo e gratuito". Depois foram escolhidos aqueles que falavam sobre o neuralgia trigêmeo e/ou o uso de Vitamina B para tratamento de neuralgia em monoterapia ou combinado sem sinais de hipovitaminose. **REVISÃO DE LITERATURA:** Estudos apontam vitaminas B1, B6 e B12 como protetoras do sistema neural e sua presença como apoio para desenvolvimento de novas estruturas celulares. A ausência dessas vitaminas favorece a degeneração permanente do nervo e da dor, eventualmente levando à neuropatia periférica. Um estudo com ratos após lesão do nervo infraorbitário demonstrou que altas doses de carbamazepina (Dose única) ou B1/B6/B12 (5 dias) foram eficazes contra a hiperalgesia ao calor, mas apenas B12 e B6 atenuaram hiperalgesia ao frio e mecânica respectivamente. Uma combinação de baixas doses de carbamazepina e B1/B6/B12 reduziram a hiperalgesia ao calor. B12+Carbamazepina foi eficaz com a hiperalgesia ao frio. Em um estudo de neuropatia diabética (ND) foram

administrados 1mg de metilcobalamina oral por doze meses com a melhora em todos os índices de neuropatia exceto CARTs e MNSIE. Um outro estudo de ND foi administrado um comprimido de 4 compostos (incluso B12) e teve os mesmos resultados. Estudos em outras neuropatias demonstraram resultados satisfatórios. Sinergiza com outros analgesicos incluso anti-inflamatórios não esteróides e opiáceos. **CONCLUSÃO:** São necessários mais estudos clínicos duplo cego controlado por placebo em larga escala para melhor definição de dose e eficácia, no entanto dado a baixa incidência de efeitos colaterais a vitamina B e evidência existente pode ser uma boa candidata para terapia analgesia do nervo trigêmeo em monoterapia ou combinado.

Descritores: Neuralgia do Trigêmeo; Complexo Vitamínico B; Tiamina; Vitamina B 6; Vitamina B 12.

Título: ANAIS I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA E
III CAFÉ COM CIÊNCIA: 6 a 10 de junho de 2022

Organizadoras: Ana Lúcia Fernandes Pereira e Adriana Gomes Nogueira Ferreira

Colaboradores: Virgínia Kelly Gonçalves Abreu, Marcelino Santos Neto, Lívia Maia Pascoal, Marcia Cristina Gonçalves Maciel, Paula dos Santos Brito, Aldo Lopes da Costa Junior, Daniel Coutinho dos Santos, Janaina Miranda Bezerra, Ismália Cassandra Costa Maia Dias, Queli Cristina Fidelis, Floriacy Stabnow Santos, Patrícia Neyva da Costa Pinheiro, Edna Johana Mondragón Sánchez, Antonia Mayara Brilhante de Sousa, Renata Pereira Almeida

Capa: Maiane Nunes Costa

Projeto Gráfico: Maiane Nunes Costa

Revisão: Luana Monteiro

Páginas: 230 p

Edição: 1ª edição, 2022

Publicação: Editora da Universidade Federal do Maranhão EDUFMA



I CONGRESSO NACIONAL DE SAÚDE E TECNOLOGIA
E 3º CAFÉ COM CIÊNCIA (PPGST)

ISBN 978-65-5363-120-5

